

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2024

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
do Estado do Rio de Janeiro



ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2024

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
do Estado do Rio de Janeiro





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

Praça da República, n.º 45, Centro, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20.211-350.

www.cbmerj.rj.gov.br

Tel.: (+55 21) 2333-2362.

Copyright © 2024. Catalogação na fonte: Estado-Maior Geral do CBMERJ

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2024 / CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2016.

v.graf.color., tab.

Anual.

Títulos anteriores: Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2016); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2017); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2018); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2019); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2021); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2022); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2023).

ISSN 2596-3473

1. Corpo de Bombeiros Militar

CDD-363.37098153

CDD 355.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Corpo de Bombeiros Militar: Rio de Janeiro: Estado

História 363.37098153

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente seja citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.



IMAGEM: SD BM André Matheus



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Thiago Pampolha Gonçalves

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Secretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior

Subsecretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Lauro César Botto Maia

Superintendente Administrativo

Cel BM Rafael Paiva Vieira

Superintendente Operacional

Cel BM RR Marcelo da Silva Costa

Superintendente de Saúde

Cel BM RR Roberto Kazumi Baldas Miura

Chefe de Gabinete

Cel BM Chrizantho Costa Cordeiro



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**



Expediente

Assessor Especial do Comandante-Geral

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira

Diretor-Geral de Administração e Finanças

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

Diretor-Geral de Defesa Civil

Cel BM Welt Canedo Monteiro Ferreira

Diretor-Geral do Instituto Científico e Tecnológico de Defesa Civil

Ten Cel BM Marco Antônio Basques Sobrinho

Diretor-Geral de Ações Comunitárias

Ten Cel BM Márcio Luiz Huguenin Brito

Assessor-Chefe de Planejamento e Orçamento

Cel BM Fábio Siqueira Dutra

Assessor-Chefe de Tecnologia, Informação e Inovação

Cel BM Christian Luciano Nascimento

Ouvidor-Geral

Cel BM Alex Mendes dos Santos

Corregedor-Geral da SEDEC

Cel BM Fábio Anderson Vital

Assessor-Chefe da Controladoria da SEDEC

Cel BM Cristiano Pinto dos Santos

Coordenador de Recebimento e Distribuição

Ten Cel BM Vinicius Dos Santos Lacerda

Assessor-Chefe de Comunicação Social

Ten Cel BM Anderson Fliess de Castro

Assessor-Chefe de Relações Institucionais

Ten Cel BM Fabrício Nishio

Assessor-Chefe da Assessoria Parlamentar

Ten Cel BM Luiz Cláudio Chauvet

Assessor-Chefe da Assessoria Jurídica

Marcello Cinelli de Paula Freitas



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior

Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Luciano Pacheco Sarmento

Subchefe Administrativo do Estado-Maior Geral

Cel BM Luciano Silva Assunção

Subchefe Operacional do Estado-Maior Geral

Cel BM Alexandre Lemos Carneiro

Secretário-Chefe do Estado-Maior Geral

Cel BM Jorge Luiz Carvalho Almeida

Diretor-Geral de Pessoal

Cel BM Washington Sebastião de Souza Jeronimo

Diretor-Geral de Finanças

Cel BM Luiz Henrique Pereira de Almeida

Diretor-Geral de Serviços Técnicos

Cel BM Charbio Marchett Pinho Guijarro

IMAGEM: Acervo CIEB



Expediente

Diretor-Geral de Apoio Logístico

Cel BM Leonardo Tupan Laversveiler Gomes

Diretor-Geral de Ensino e Instrução

Cel BM Rodrigo Lara de Azevedo

Diretor-Geral de Comando e Controle de Operações

Cel BM Eduardo Luis Pereira de Carvalho

Diretor-Geral de Veteranos e de Pensionistas

Cel BM Luís Emídio Brandão Costa Pereira

Diretora-Geral de Saúde

Cel BM Aline de Oliveira Nascimento

Diretora-Geral de Odontologia

Cel BM Sandra Cristina Simões Correia Carneiro

Diretor-Geral de Assistência Social

Cel BM José Carlos Fernandes Torres

Diretor-Geral de Patrimônio

Cel BM Raphael Gonçalves da Silva

Diretor-Geral de Diversões Públicas

Cel BM Ronaldo da Luz Pereira

Ajudante-Geral

Ten Cel BM Renato de Almeida Grigorovski

Diretor-Geral do Fundo Especial do CBMERJ

Cel BM Walter Neno Rosa Neto

Diretor da Secretaria das Comissões de Promoções

Cel BM Marcus Vinicius de Almeida Barbosa e Daco

Diretora-Geral de Engenharia, Arquitetura e Obras

Cel BM Luciano Martins de Oliveira

Corregedor Interno do CBMERJ

Cel BM André Villar Martins

Diretor-Geral de Socorro de Emergência

Ten Cel BM Cesar Augusto dos Santos Jr.

Diretor do Centro de Operações

Cel BM Bruno Luiz Henrique Peleteiro



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

Chefe da 1ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Rômulo Sá de Araújo Lima

Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Marcello Teixeira de Oliveira

Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior Geral

Ten Cel BM Mário Henrique Soares Lasneaux

Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Glauco Lotite Motta

Chefe da 5ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Pablo Coelho Ribeiro

Chefe da 6ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Gustavo Soares de Moura Pierro

Chefe da 7ª Seção do Estado-Maior Geral

Cel BM Simone Silva de Lima

Assessor-Chefe da Assessoria do Estado-Maior Geral

Ten Cel Euler Lucena Tavares Lima



IMAGEM: Ricardo Cassiano

Expediente

Diretor de Instrução

Cel BM Marcus Vinicius Alves de Oliveira

Diretor de Pesquisas, Perícias e Testes

Ten Cel BM Tatiana Vivas da Silva

Diretor do CPMSO

Cel BM João Baptista Mascarenhas de Moraes

Diretora-Geral do Centro Histórico e Cultural

Ten Cel BM Anna Carolina F. P. Sant'anna

Comandante do CBA I – Capital

Cel BM Alexandre Santos Ferreira

Comandante do CBA II – Serrana

Cel BM Vinicius Pinto Fernandes Santos

Comandante do CBA III – Sul

Cel BM Pedro Ferreira Nunes

Comandante do CBA IV – Norte-Noroeste

Cel BM Rodrigo Rangel Barcelos

Comandante do CBA V – Baixadas Litorâneas

Cel BM Ramon Camilo de Barros Farias

Comandante do CBA VI – Baixada Fluminense

Cel BM Samuel Martins Freire

Comandante do CBA VII – Costa Verde

Cel BM Julio Cesar Damasceno Melo

Comandante do CBA VIII – Atividades Especializadas

Cel BM Fernando Jose Machado de Melo

Comandante do CBA IX – Metropolitana

Cel BM Cássio Capelli Pereira

Comandante do CBA X – Atividades de Salvamentos Marítimos

Cel BM Mário Luiz Pereira Verdini

**VIDA ALHEIA E
RIQUEZAS SALVAR!**



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

PONTOS FOCAIS

Ten Cel BM QOC/01 Roberto Martins dos Santos
Ten Cel BM QOC/01 Caroline Cepa de Castro
Ten Cel BM QOC/01 Luiz Carlos Ananias Jr.
Ten Cel BM QOC/01 Samir Batista Fernandes
Ten Cel BM QOC/02 Brunno Panno Neves Moreira
Ten Cel BM QOS/Psi/02 Kelli Cristina Santos Bastos
Maj BM QOS/Méd/02 Leonardo Corêa de Oliveira Rodrigues
Maj BM QOS/Dent/02 Eduardo José da Costa Santos
Maj BM QOC/05 Felipe Granjeiro de Albuquerque
Maj BM QOC/05 Diego Fernandez de Macedo
Maj BM QOC/06 Fábio Luiz Figueira de Abreu Contreiras
Maj BM QOC/06 Morgana Ferreira Alves
Maj BM QOC/07 Felipe Bomfim Junqueira
Maj BM QOC/08 Leonardo Pinho pereira e Souza
Cap BM QOS/AsS/08 Luciana Alves Lopes de Sá
Cap BM QOS/Enf/08 Bianca Roncchi Vieira
Cap BM QOS/AsS/08 Ana Luiza Lopes Viana
Cap BM QOC/09 Jeanne Silva de Carvalho Santos
Cap BM QOC/10 Gianpaolo Martins Impronta
Cap BM QOC/10 Leonardo Freitas de Lima
Cap BM QOC/13 Vitor Barbosa Magalhães
1º Ten BM QOA/02 Jonathas Felix R. Passarinhos Touzjdjian Pinheiro

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO

TC Euler Lucena Tavares Lima

REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ten Cel BM Rita Leniza Oliveira da Rocha

Ten Cel BM Roberta Palmeira Leite Caeiro

Ten Cel BM Walter Luiz Almeida de Castro

Ten Cel BM Luciana Barros dos Santos

Maj BM Vagner Gonçalves Bernardo

Maj BM Renata Perez Vianna Silva

REVISÃO DE CONTEÚDO

Cel BM Marcus Vinicius de A. Barbosa e Daco

Ten Cel BM Vinicius Novaes Bonelá

Maj BM Thiago De Barros Ramos

Cap BM José Luiz Barreto Demarco

Cap BM Cynthia Maria Fumo Mariano da Silva

HISTORIADORES E COLABORADORES

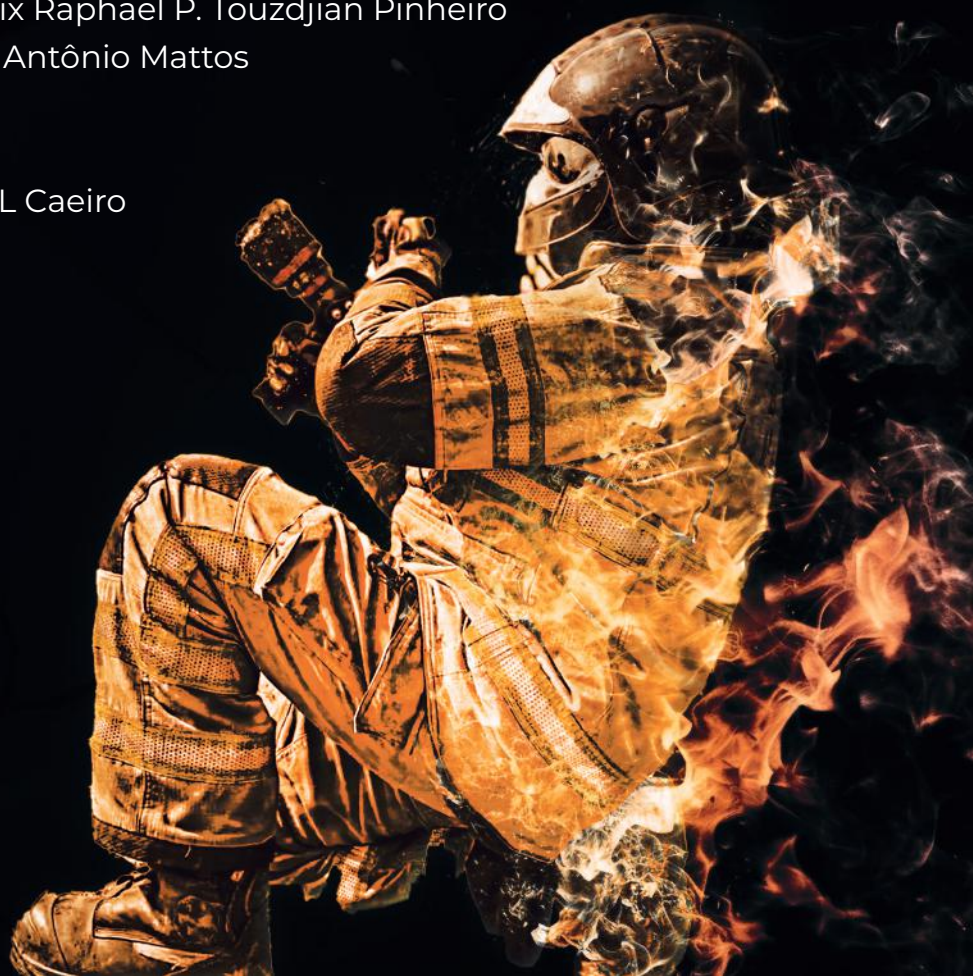
Maj BM Leonardo Correa de Oliveira Rodrigues

1º Ten BM Jonathas Felix Raphael P. Touzджian Pinheiro

SubTen BM RR Q00/65 Antônio Mattos

DIAGRAMAÇÃO

Ten Cel BM Roberta P. L Caeiro



Gumário

EXPEDIENTE	07
FICHA TÉCNICA	13
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	16
PALAVRAS DO COMANDANTE	18
TIMELINE 2024	20
ACONTECEU NO PRIMEIRO TRIMESTRE	22
RIO, CARNAVAL E GRANDES EVENTOS	24
INGRESSO DE NOVOS MILITARES EFETIVOS	26
PROJETO BOTINHO: EDUCAÇÃO E SEGURANÇA	28
CENTRO GESTOR DE ODONTOLOGIA MÓVEL	30
COMPLEXO DE ENSINO E INSTRUÇÃO CEL SARMENTO	32
ACONTECEU NO SEGUNDO TRIMESTRE	34
OPERAÇÃO AQUA VESTIGIUM	36
OPERAÇÃO EXTINGTUS	38
O ESTADO-MAIOR GERAL	42
ILHA DO BRAÇO FORTE	48
ACONTECEU NO TERCEIRO TRIMESTRE	58
CUIDANDO DE HERÓIS	60
DIA DOIS DE JULHO: DIA NACIONAL DOS BOMBEIROS	62
ORQUESTRA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS	64
AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA BOMBEIRO MILITAR	66
ATLETAS DO FOGO	68

ACONTECEU NO QUARTO TRIMESTRE	70
IX ENBOM	72
CBMERJ INAUGURA CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO	74
69º ANIVERSÁRIO DA ABMDP II	76
OPERAÇÃO VERÃO 2024 - CBMERJ	78
02 DE DEZEMBRO: DIA DO PATRONO	80
DESEMPENHO 2024	82
1: O BOMBEIRO MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	84
2: VIATURAS OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS	86
3: UNIDADES OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS	90
4: RESPOSTA AOS EVENTOS: O NOSSO ATENDIMENTO	92
5: PREVENÇÃO A ACIDENTES	118
6: DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	121
7: HERÓIS: FORMAÇÃO CONTINUADA	124
8: A IMPORTÂNCIA DO FUNESBOM	132
9: A AÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	134
10: SAÚDE E ASSISTÊNCIA DA FAMÍLIA CBMERJ	136
11: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	143
12: CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL DO CBMERJ	144
CONSIDERAÇÕES FINAIS	146
REFERÊNCIAS E ANEXOS	148



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO **ESTADO DO RIO DE JANEIRO** **ANUÁRIO 2024**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

TRADIÇÃO, COMPROMISSO E

Excelência no Atendimento à População Fluminense

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) possui uma história centenária de dedicação à segurança da população fluminense. Criado em 1856, é a mais antiga instituição de serviço de emergência do Brasil, tendo evoluído constantemente para atender com eficiência e rapidez às demandas crescentes da sociedade. Ao longo dos anos, consolidou-se como referência nacional na prestação de serviços de prevenção e resposta a emergências, integrando um sistema operacional moderno e adaptado às exigências contemporâneas. Sua atuação abrange diversas frentes, incluindo combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar, resgate marítimo e gestão de desastres.

Cabe ainda destacar o Grupamento de Socorro de Emergência (GSE), criado em 9 de julho de 1986, com a finalidade de profissionalizar o atendimento pré-hospitalar. Antes de sua criação, o socorro de rua era realizado pelos combatentes da Corporação, que transportavam as vítimas até os hospitais mais próximos. O GSE, hoje Diretoria-Geral de Socorro de Emergência (DGSE), trouxe uma mudança significativa nesse cenário, implementando o conceito de atendimento pré-hospitalar móvel, conforme preconiza a Resolução nº 1.529/98 do Conselho Federal de Medicina (CFM), permitindo intervenções médicas de urgência diretamente no local da ocorrência, aumentando as chances de sobrevivência das vítimas.

Outro pilar fundamental da atuação do CBMERJ é o Grupamento Marítimo (GMAR), cuja origem remonta a 1963, durante o governo de Carlos Lacerda, quando foi criado o Corpo Marítimo de Salvamento da Guanabara (CMS).

NEM UM PASSO **DAREMOS ATRÁS**

Inicialmente subordinado à Secretaria de Segurança Pública, teve suas atribuições transferidas para o CBMERJ em 1984, por meio do Decreto Estadual nº 7.452. A incorporação dessa estrutura fortaleceu a capacidade operacional da Corporação no resgate marítimo, garantindo mais eficiência no salvamento de banhistas e prevenção de afogamentos, tornando o GMAR referência na segurança de áreas litorâneas.

A integração do CBMERJ com o Sistema Nacional de Defesa Civil por meio da SEDEC reforça seu papel estratégico na proteção da população, permitindo a preparação e atuação coordenada em desastres naturais e emergências de grande porte. Essa sinergia possibilita a formulação de planos de contingência, bem como a realização de treinamentos e simulações que capacitam os militares para responderem com rapidez e precisão a situações de risco.

A relação entre o CBMERJ e a SEDEC fortalece a gestão integrada de redução de riscos e a execução de políticas públicas voltadas à prevenção e minimização de impactos de desastres, garantindo mais segurança à sociedade fluminense.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024

PALAVRAS DO COMANDANTE

Senhoras e Senhores,

É com grande honra que apresentamos o Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro do ano de 2024, um documento que reflete, em números e análises, o compromisso desta Corporação com a segurança e o bem-estar da sociedade fluminense. Mais do que um conjunto de dados, é uma verdadeira radiografia do trabalho incansável realizado por nossos bombeiros ao longo do último ano.

Os números aqui expostos não apenas revelam a extensão do serviço prestado, mas também evidenciam o fortalecimento do nosso poder operacional. Com a aquisição de novos equipamentos, a ampliação do efetivo e o aperfeiçoamento contínuo dos nossos profissionais, registramos um aumento significativo na capacidade de resposta a emergências. Esse avanço traduz-se em vidas salvas, patrimônios protegidos e na consolidação do nosso papel como referência em operações de resgate, combate a incêndios e atendimentos pré-hospitalares.

Mais do que atender à sociedade em momentos de crise, o Corpo de Bombeiros Militar é regido por princípios que ultrapassam as fronteiras da técnica.

IMAGEM: Maj BM Jane Lopes



“CADA OCORRÊNCIA ATENDIDA REPRESENTA MAIS DO QUE NÚMEROS, SÃO HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E CUIDADO HUMANO QUE NOS ENCHEM DE ORGULHO.” _____

Nosso trabalho é sustentado por valores éticos inegociáveis, que orientam cada ação, decisão e atendimento. A ética de bombeiro militar não se limita ao cumprimento de deveres, envolvendo respeito à dignidade humana, compromisso com a verdade e dedicação incondicional ao próximo. Esses preceitos nos distinguem como profissionais e, acima de tudo, como cidadãos.

Ao longo do último ano, os desafios foram inúmeros. Enfrentamos desastres naturais, acidentes de grandes proporções e demandas crescentes em áreas urbanas e rurais. Contudo, a resiliência da nossa tropa e a constante busca pela excelência garantiram respostas eficientes e alinhadas às expectativas da população. Cada ocorrência atendida representa mais do que números; são histórias de superação e cuidado humano que nos enchem de orgulho.

Este anuário também destaca o papel estratégico da inovação em nossas atividades. Investimentos em tecnologia e treinamento especializado permitiram a implementação de novas técnicas e a melhoria dos processos existentes. Essas mudanças têm fortalecido não só a operação, mas também a integração com outros órgãos de segurança pública, ampliando a eficiência e a capacidade de coordenação em situações críticas.

Neste contexto, é fundamental destacar a relevância da arrecadação da taxa de incêndio para a sustentação desse progresso. Os recursos provenientes dessa contribuição são direcionados exclusivamente à melhoria das condições de trabalho da Corporação, como a aquisição de veículos e equipamentos modernos, além da capacitação de nossos profissionais. Cada contribuição reflete diretamente na nossa capacidade de salvar vidas e oferecer um serviço cada vez mais eficiente. Trata-se de um compromisso coletivo que fortalece a segurança pública e beneficia toda a sociedade.

Por fim, reafirmamos que este anuário não é apenas um registro de conquistas, mas também um convite à reflexão e ao planejamento. Os dados apresentados servirão de base para a formulação de estratégias ainda mais eficientes, garantindo que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro continue evoluindo e cumprindo sua nobre missão de forma ética, técnica e humanitária.

Que este documento inspire em todos nós a certeza de que juntos podemos construir uma sociedade mais segura e próspera.

Muito obrigado.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O QUE ACONTECEU EM 2024

RIO, CARNAVAL E GRANDES EVENTOS

INGRESSO DE NOVOS MILITARES EFETIVOS

PROJETO BOTINHO

EXPANSÃO DA ODONTOLOGIA - CGOM

COMPLEXO DE INSTRUÇÃO CORONEL

SARMENTO: O PILAR DO ENSINO NO CBMERJ

SOLENIDADE DO DIA DO BOMBEIRO

CUIDANDO DE HERÓIS

AÇÃO SOCIAL EM DESTAQUE

ORQUESTRA SINFÔNICA DO CBMERJ

ATLETAS DO FOGO

01º
TRIMESTRE

03º
TRIMESTRE

02º
TRIMESTRE

04º
TRIMESTRE

OPERAÇÃO *AQUA VESTIGIUM*: SOLIDARIEDADE

ÀS VÍTIMAS NO RIO GRANDE DO SUL

OPERAÇÃO *EXTINCTUS*

INSPEÇÕES DO ESTADO MAIOR-GERAL

MOMENTO HISTÓRICO: ILHA DO

BRAÇO FORTE

IX ENCONTRO NACIONAL

DE BOMBEIRAS MILITARES

ANIVERSÁRIO DA ABMDP II E

ESPADIM MARECHAL SOUZA AGUIAR

SERVIÇO DE ONCOLOGIA

02 DE DEZEMBRO DIA DO PATRONO

OPERAÇÃO VERÃO 2024



IMAGEM: Sd BM André Matheus

Desempenho **2024**

BOMBEIRO MILITAR

VIATURAS OPERACIONAIS

UNIDADES OPERACIONAIS

RESPOSTA AOS EVENTOS

PREVENÇÃO A ACIDENTES E DESASTRES

DESASTRES NATURAIS NO ESTADO

HERÓIS: FORMAÇÃO CONTINUADA

FUNDO ESPECIAL DO CORPO

DE BOMBEIROS - FUNESBOM

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONEXÃO COM A SOCIEDADE

CENTRO HISTÓRICO CULTURAL

VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR" - CE





01 ACONTECEU NO PRIMEIRO *Trimestre*

No primeiro trimestre de 2024, a Corporação mobilizou prontamente suas equipes para contribuir com a segurança em grandes eventos como o Réveillon e nos dias desfiles oficiais do Carnaval, ofertando sua capacidade tática na prevenção e resposta e coordenação às situações de alta complexidade. Simultaneamente, o CBMERJ avançou em políticas institucionais, com a incorporação de novos militares efetivos, a implementação do Projeto Botinho, a expansão dos serviços por meio do Centro Gestor de Odontologia Móvel e o fortalecimento da formação profissional no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento. Essas ações, articuladas com rigor técnico e visão estratégica, consolidam a presença da instituição como referência na proteção de vidas e no atendimento emergencial em todo o estado.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 1º TRIMESTRE

RIO, CARNAVAL E GRANDES EVENTOS

Atuação Estratégica e Compromisso com a Segurança

O CBMERJ reafirmou em 2024 sua relevância como instituição essencial na segurança de eventos de grande público e operações especiais. Durante o ano, a Corporação esteve à frente de ações preventivas em eventos de elevada sensibilidade política, econômica e cultural, destacando-se pela eficiência no planejamento estratégico e pelo empenho de recursos humanos e materiais em operações táticas. Momentos marcantes incluíram o Réveillon 2023/2024, os desfiles oficiais de Carnaval no Sambódromo, o show de Madonna na Praia de Copacabana e o *Rock in Rio* 2024, eventos que reuniram milhões de pessoas e exigiram alto nível de coordenação operacional.

No Carnaval, com mais de 3 milhões de foliões, incluindo 1 milhão no tradicional desfile do Cordão da Bola Preta, o CBMERJ mobilizou 490 militares e 24 viaturas para garantir a segurança no entorno da Passarela do Samba Darcy Ribeiro. No *Rock in Rio*, que movimentou a Barra da Tijuca, 132 militares e 12 viaturas atuaram em ações preventivas, enquanto o show de Madonna, que reuniu 1 milhão de pessoas em Copacabana, contou com o empenho de 199 militares e 20 viaturas. A atuação no Réveillon, com 2,5 milhões de participantes na Praia de Copacabana e 400 mil em Niterói, demonstrou a capacidade técnica da Corporação em lidar com grandes concentrações de público.

A presença do CBMERJ também foi crucial em eventos de repercussão global, como a realização do G20 no Rio de Janeiro, que mobilizou 404 militares e 20 viaturas. Essas operações, realizadas com rigor técnico e atenção à segurança coletiva, vão além da fiscalização estrutural, abrangendo ações de prevenção, conscientização e suporte emergencial. O comprometimento dos bombeiros militares em proteger vidas e patrimônios é evidenciado pelo planejamento minucioso e pela resposta ágil às demandas específicas de cada operação.

1



2



3



5



4



IMAGENS: 1) Gabriel Rodrigues; 2) Gabriel Rodrigues; 3) Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro realizou cerca de 50 salvamentos marítimos em dia de show de Madonna **Fonte:** <https://link.dev/NYX6f>; 4) Ricardo Cassiano; 5) Ricardo Cassiano



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 1º TRIMESTRE

INGRESSO DE NOVOS MILITARES EFETIVOS

O ingresso dos novos militares efetivos no CBMERJ em 2024 representa um passo significativo para a manutenção da qualidade do serviço prestado à população fluminense. Ao todo, foram nomeados 805 profissionais para diferentes áreas, incluindo atividades de apoio interno (atividade-meio) e de atendimento direto à população (atividade-fim). Essa incorporação é fundamental para suprir a necessidade de renovação constante do efetivo, em virtude do envelhecimento natural da tropa, das eventuais exclusões e das passagens à reserva remunerada.

Entre os militares destinados à atividade-fim, que são os diretamente responsáveis pelo atendimento à população estão: os 230 novos condutores e operadores de viaturas (QBMP 02), fundamentais para o transporte rápido e seguro em emergências, e os 150 mestres de lancha (QBMP 08), que atuam em operações de resgate com embarcações em todo o litoral. Com essa ampliação, o CBMERJ fortalece sua capacidade operacional e de resposta imediata, consolidando seu papel indispensável na proteção e no socorro.

Já entre os militares designados para a atividade-meio estão inclusos os 155 artífices (QBMP 03), 95 músicos (QBMP 04), 50 corneteiros (QBMP 07), 26 técnicos em telecomunicações (QBMP 05), além de 49 combatentes (QBMP 00) com valências de pedreiro, eletricista predial, eletricista eletrotécnico, bombeiro hidráulico, carpinteiro e pintor, que além de comcorrerem a escala de serviço de emergência executam funções específicas de suas especialidades. Essa força de trabalho especializada garante o funcionamento eficiente dos serviços administrativos e de apoio técnico, permitindo que a estrutura interna da Corporação mantenha excelência e prontidão. E em caso de necessidade, independente de suas qualificações, há o redirecionamento imediato dos mesmos para o serviço operacional de prevenção e salvamento.

Além disso, com o ingresso de 50 Cadetes no Curso de Formação de Oficiais (CFO), o CBMERJ reforça e renova o quadro de oficiais combatentes, assegurando a continuidade de uma liderança qualificada para a execução de operações estratégicas e de emergência. Esses futuros oficiais desempenharão um papel vital na gestão e no comando das atividades essenciais da Corporação.

IMAGEM: 1º Ten BM D. Ferreira

IMAGEM: Sd BM André Matheus



IMAGEM: Cap BM Debeize



Corpo de Bombeiros Militar
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 1º TRIMESTRE

PROJETO BOTINHO EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

No Mar para Jovens Huminenses



IMAGENS: Ricardo Cassiano

Promovido pelo CBMERJ em parceria com o Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro (SESC-RJ), o **Projeto Botinho** consolidou-se como um dos maiores programas de educação em segurança aquática do país. Com mais de 60 anos de história, a iniciativa une lazer, cidadania e prevenção, tornando-se um ícone do verão carioca. Em 2024, o programa manteve sua posição como a maior colônia de férias gratuita da América Latina, proporcionando atividades para 5 mil crianças e adolescentes.

O Projeto Botinho aconteceu entre os dias 15 e 26 de janeiro de 2024, abrangendo **29 praias fluminenses** e dividindo os participantes em três turmas: **Golfinho (7 a 10 anos)**, com foco em conscientização ambiental e segurança na praia; **Moby Dick (11 a 14 anos)**, que abordou cidadania, segurança no mar e primeiros socorros; e **Tubarão (15 a 17 anos)**, voltado para práticas de salvamento e prevenção de acidentes. As atividades incluíram aulas teóricas e práticas sobre segurança aquática, prevenção de afogamentos, exercícios físicos na areia e oficinas de educação ambiental e cidadania.

O encerramento do projeto, no dia 26 de janeiro, foi marcado por uma solenidade em que os participantes receberam certificados de conclusão, simbolizando o aprendizado adquirido ao longo das atividades. Durante o evento, foram realizadas demonstrações práticas de salvamento e ações de conscientização sobre a preservação dos ambientes costeiros, reforçando o compromisso do CBMERJ com a formação de cidadãos mais preparados e responsáveis.

Mais do que uma colônia de férias, o Projeto Botinho desempenha um papel essencial para reduzir o número de afogamentos, através da difusão de conhecimento sobre segurança no mar. Além disso, promove a socialização entre os participantes, fortalecendo laços comunitários e incentivando a preservação dos recursos naturais. Investindo na conscientização das novas gerações, o CBMERJ reafirma seu compromisso com a proteção e o bem-estar da população.





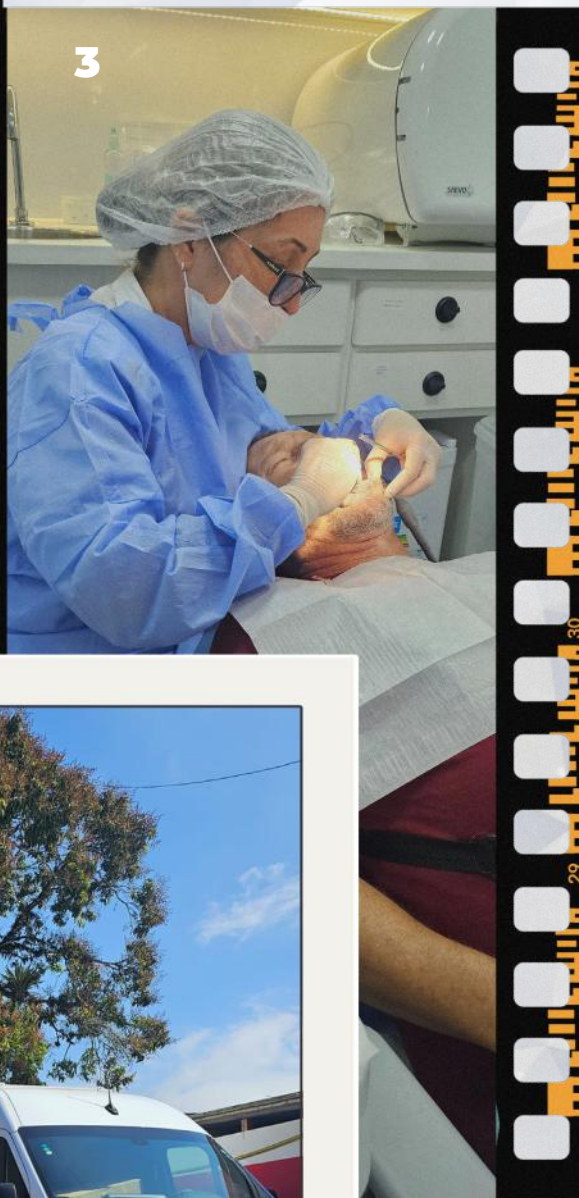
CBMERJ EXPANDE ATENDIMENTO **COM O CENTRO GESTOR DE** **ODONTOLOGIA MÓVEL - CGOM**

O CGOM, instituído em 2023 pelo Decreto n.º 48.699, iniciou suas atividades em 2024 com o objetivo de ampliar o alcance dos serviços odontológicos da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) do CBMERJ. Equipado com duas viaturas Auto Serviço Odontológico (ASO) com consultórios completos, o CGOM deu suporte às inspeções de saúde periódicas e às unidades odontológicas em obras, impedindo que o atendimento fosse suspenso.

O CGOM também participou do Projeto Cuidando de Heróis, prestando atendimento odontológico aos militares, promovendo diagnóstico e ações preventivas, curativas e motivacionais onde a DGO não tem unidades odontológicas instaladas. Alguns dados revelam o alcance do impacto positivo da implantação do projeto, como na região da Costa Verde onde foram realizadas 25 palestras, atendendo 75 ouvintes com instrução de higiene oral e realizando 61 consultas odontológicas. Na região das Baixadas Litorâneas foram ministradas 15 palestras, orientando 44 ouvintes e realizando 34 consultas.

Além disso, o CGOM desempenhou papel relevante em diversas atividades estratégicas, como o Estágio de Busca, Resgate e Sobrevivência, a Operação Verão e o Natal do Bombeiro Militar no Quartel Central, contribuindo para a integração e o bem-estar dos militares em diferentes contextos. Esses números e iniciativas reforçam o compromisso do CBMERJ em proporcionar serviços de saúde abrangentes e de qualidade a seus militares.

 *Corpo de Bombeiros Militar*
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



IMAGENS: 1) Acervo DGO; 2) Ten Cel BM Luciana Barros;
3) Ten Cel BM Luciana Barros

Diretoria-Geral de Odontologia



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 1º TRIMESTRE

COMPLEXO DE ENSINO E INSTRUÇÃO CORONEL SARMENTO - CEICS

o Pilar do Ensino na Corporação



IMAGENS: 1) Maj BM Leonardo Rodrigues; 2) Maj BM Jane Lopes; 3) Ten Cel Ana Carolina; 4) Maj BM Jane Lopes; 5) Asp Of BM Thiago Santos; 6) Cap BM Netto

A abertura do ano letivo, realizada no ano de 2024 no dia 11 de março de 2024, vem ressaltar o protagonismo do palco principal da doutrina e instrução do CBMERJ. O CEICS é um marco na história do Corpo de Bombeiros, tendo sido estabelecido em uma área de 80.000 m² em Guadalupe, Rio de Janeiro. Oficialmente criado pela Portaria CBMERJ n.º 087/1998 e inaugurado em 2 de julho do mesmo ano, a então Escola de Bombeiros Coronel Sarmento foi nomeada em homenagem póstuma ao Coronel BM Vanderlei de Souza Sarmento, líder cuja dedicação e visão foram essenciais para o fortalecimento da Corporação. Posteriormente, a unidade foi renomeada como CEICS, consolidando-se como referência em ensino, capacitação e infraestrutura no âmbito do CBMERJ.

O legado deste oficial foi tamanho que inspirou seus filhos a seguir seus passos. O Coronel BM Luciano Pacheco Sarmento, assumiu em 4 de setembro de 2024 o cargo de Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral, enquanto o Ten Cel BM Guilherme Pacheco Sarmento, assumiu em 16 de setembro, o cargo de Comandante do 2º GBM – Méier, refletindo a tradição familiar e o compromisso com a missão de proteger vidas e patrimônios no estado do Rio de Janeiro. Sua trajetória ilustra o exemplo de liderança e dedicação que marca a história da Corporação.

A estrutura do CEICS abriga órgãos estratégicos, principalmente na parte de ensino, tais como: a Diretoria-Geral de Ensino e Instrução, a Diretoria de Instrução, a Academia de Bombeiros Militar D. Pedro II, o Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas, a Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, o Centro de Instrução Especializada de Bombeiros e o Centro de Educação Física e Desportos. Conta ainda com instalações modernas, incluindo torre de exercícios, piscina, pista de atletismo, edificação de treinamento em ambientes confinados, estrutura para simulação de fenômenos do incêndio (Cidade do Fogo), Odontoclínica, Posto Médico, Academia, Sala de Lutas, Campo de futebol, Quadra Poliesportiva, Arena de Instrução, Pista de Obstáculos, refeitório com capacidade para mais de 400 refeições diárias, entre outras. Além disso, oficiais e praças no Destacamento Escola desempenham papel ativo no socorro operacional, garantindo segurança à população.

As formaturas realizadas no CEICS em 2024 são um momento de celebração e reconhecimento, enaltecendo não apenas a bravura, o comprometimento e a força individual de cada formando, mas também a importância do coletivo na construção de um grupo coeso e preparado para os desafios que a sociedade enfrenta. Essas cerimônias representam a concretização de um esforço conjunto e destacam a relevância da formação de bombeiros militares altamente capacitados, cuja atuação será essencial para a proteção de vidas e patrimônios.

Aos bancos do nosso Complexo de Ensino, a nossa homenagem, reforçada pelo simbolismo e pela emoção eternizadas na memória de cada militar que concluiu sua formação nessas escolas de heróis.

***“OS BOMBEIROS DE VERDADE SE RECONHECEM
NO OLHAR NÃO NAS REDES SOCIAIS.”***

CEL BM LUCIANO PACHECO SARMENTO





02 ACONTECEU NO SEGUNDO *Trimestre*

No segundo trimestre de 2024, o CBMERJ demonstrou alta capacidade operacional e dedicação à segurança pública, destacando-se na Missão no Rio Grande do Sul. A Operação *Extinctus* intensificou o combate a incêndios florestais, atendendo 21.207 ocorrências com apoio tecnológico avançado. O Estado-Maior Geral reforçou a eficiência estratégica com visitas técnicas que aprimoram a gestão e a integração entre as seções da Corporação. O CBMERJ também relembra a tragédia de 1954, que vitimou 17 bombeiros na Ilha do Braço Forte, reafirmando seu compromisso com a segurança e a valorização de seus heróis.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

OPERAÇÃO AQUA VESTIGIUM SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DO *Rio Grande do Sul*



IMAGENS: Angela Côes



A atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro na tragédia que assolou o Rio Grande do Sul em 2024 reafirma a vocação da Corporação para missões humanitárias e de socorro em desastres.

Desde o início da operação, a força-tarefa, composta por especialistas em salvamento, busca e resgate com cães, guarda-vidas, mergulhadores e operadores de embarcações, colaborou para salvar vidas e minimizar os impactos da calamidade. Durante os 15 dias de atuação, cerca de 200 pessoas e 70 animais foram resgatados por terra, água e ar, em um esforço que envolveu tecnologias de ponta, como aeronaves, embarcações e equipamentos avançados de salvamento.

O apoio à operação, oferecido pelo governador Cláudio Castro ao governador Eduardo Leite, determinou o envio de materiais e profissionais altamente qualificados, refletindo o compromisso da Corporação em atuar com força e coragem, enfrentando condições adversas para salvar vidas e auxiliar na restauração da normalidade das comunidades afetadas.

O reconhecimento pelo trabalho exemplar veio com a condecoração dos 90 militares que integraram a missão, homenageados com as medalhas Mérito da Defesa Civil e Mérito Força e Coragem em cerimônia realizada no Quartel Central do CBMERJ. Essa missão destaca não apenas a importância do treinamento técnico e do planejamento estratégico, mas também o espírito de solidariedade e resiliência dos bombeiros fluminenses, que representam os valores fundamentais do CBMERJ e a esperança de um futuro mais seguro para a sociedade brasileira.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

OPERAÇÃO *EXTINCTUS*

Visando atender de forma eficiente às tomadas de decisão no desenvolvimento de ações específicas de prevenção e combate aos incêndios florestais, bem como criar um instrumento dinâmico para a gestão de recursos humanos e materiais por parte do CBMERJ, foi elaborado pelo Estado Maior-Geral o Plano Tático Operacional (PTO) denominado Operação *EXTINCTUS*. Com previsão inicial de vigorar de maio a setembro, foi prorrogada até 15 de outubro devido às elevadas temperaturas e baixa umidade relativa do ar observadas no mês de setembro.

No PTO, os eventos classificados, ou por sua magnitude ou sensibilidade da região afetada, com níveis III ou níveis IV, tinham a previsão de serem apoiados pelas GRD, que são Guarnições de Respostas aos Desastres, escaladas diariamente no período de vigor descrito no plano tático. São, basicamente, uma guarnição de 05 militares em uma viatura do tipo Auto Rápido, com equipamentos próprios para os tipos de desastres a serem empregados na forma de apoio na região afetada por guarnições de unidades de outras áreas do estado de forma prévia e definida no plano.

No total, no ano de 2024 foram escalados 50 GRD, o que corresponde a 250 Militares extras ao serviço ordinário, diariamente, durante o período de vigência da operação.

No dia 12 de setembro deste ano, devido ao grande número de solicitações para atendimentos à fogo em vegetação em todo o estado do Rio de Janeiro, foi instalado no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), da Secretaria de Estado da Polícia Militar, o gabinete de crise do CBMERJ, que com apoio de participantes de outros órgãos do estado, coordenaram as ações para atuação e os recursos para o controle e extinção dos incêndios.

O gabinete foi iniciado com o nível IV (ponto máximo de complexidade) do Sistema de Comando e Controle Operacional (SCCO) adotado pela Corporação através da Instrução do Comando Geral (ICG-3-1), sendo o comando da operação exercido pelo Comandante-Geral ou Chefe do Estado-maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ. Com a atenuação da complexidade e regionalização das solicitações dos eventos, passou, em 04 de outubro, ao nível III do SCCO, onde o comando da operação é exercido pelo Comandante do Comando de Bombeiros de Área (CBA).

Os dados de atendimentos a fogo em vegetação ao longo do ano totalizaram 21.207 ocorrências, o que corresponde a uma alta de 92,2% se comparado ao ano de 2023.

O CBMERJ emprega tecnologia avançada e equipes especializadas para o combate aos incêndios florestais, atuando por terra e ar para conter a propagação das chamas. Aeronaves, drones e viaturas de última geração equipadas com motobombas portáteis, abafadores, bombas costais e demais ferramentas essenciais reforçam a capacidade operacional da Corporação. O trabalho contínuo dos bombeiros militares especialistas em incêndios florestais é potencializado pelo investimento em equipamentos modernos, como motosserras, sopradores e *kits* para atividades em montanha. Além das operações diretas, o CBMERJ intensifica ações preventivas por meio de campanhas educativas na imprensa e nas redes sociais, alertando a população sobre os riscos de práticas inadequadas que podem causar desastres ambientais.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

O governador Cláudio Castro lançou durante as operações a ferramenta digital “Olho no Verde – Queimadas”, que utiliza inteligência artificial para monitorar focos de incêndios e queimadas no estado do Rio de Janeiro. Desenvolvida para gerar informações rápidas e precisas, a plataforma visa agilizar o combate a incêndios florestais com a integração de dados de satélites de alta resolução, drones e informações coletadas em campo, ampliando o monitoramento da cobertura florestal. Complementando o Programa “Olho no Verde”, ativo desde 2016, a plataforma amplia o monitoramento da cobertura florestal. Durante o evento, foi também apresentado um projeto de lei para modernizar a legislação ambiental, tornando mais eficaz o combate a crimes como desmatamento e queimadas ilegais, com aumento significativo das multas e uso de tecnologias avançadas.

O CBMERJ conta com Unidades Especializadas para esse tipo de evento, os Grupamentos de Socorro Florestal e Meio Ambiente (1º e 2º GSFMA), que atuam em operações de combate a incêndios florestais e salvamentos em montanha. Em 2024, as Unidades reafirmaram sua relevância ao atuar em inúmeros incêndios florestais em áreas de conservação e em áreas não protegidas. Entre as operações de destaque estão o combate ao grande incêndio no Parque Nacional do Itatiaia e a atuação na unidade quilombola em Valença, evidenciando sua prontidão em situações críticas.

Além do serviço operacional, o Serviço de Socorro Florestal e Meio Ambiente desempenha um papel estratégico na formação de militares e civis em técnicas de combate a incêndios florestais, salvamento em montanha, sobrevivência e navegação em terrenos acidentados.

No auge dos Incêndios Florestais

**foram
gastos** **+** **3*** **Milhões**

com o pagamento de pessoal

O CBMERJ EMPENHOU



Mais de

4.537

MILITARES
NO PERÍODO,

trabalhando 24h/dia

* Valores gastos com reforço de mão de obra

de 12 a 15 de setembro
Nossas aeronaves

Voaram
mais de **70h**



a um custo total de
combustível e manutenção de:

710 Mil Reais

No total,

os incêndios florestais
custaram aos cofres do Estado

4.116.052,66

Milhões de Reais



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

O ESTADO-MAIOR GERAL: ESTRATÉGIA E EFICIÊNCIA

O Estado-Maior Geral (EMG) desempenha um papel essencial no aprimoramento e manutenção da excelência operacional e administrativa da Corporação. Cada um de seus setores exerce funções estratégicas que garantem a capacidade institucional de fazer frente aos desafios modernos, assegurando a efetividade na proteção de vidas e patrimônios.

Para tanto, com a finalidade de conhecer cada vez mais as peculiaridades de cada região, bem como verificar o andamento da implantação das ações estratégicas do comando da Corporação, tradicionalmente realizam-se de maio a outubro as inspeções do Estado-Maior Geral.

Ao longo dos anos, o CBMERJ vem aumentando seu poder de adaptação e evolução por meio de uma estrutura de gestão robusta e especializada. Nos momentos mais críticos, como desastres naturais e grandes emergências, a força e a resiliência do CBMERJ se tornam evidentes. As operações são planejadas e executadas com precisão, com destaque para o emprego de inteligência e tecnologia, sempre alinhadas aos valores institucionais.

Ao potencializar as funções do EMG e ampliar o seu alcance, o CBMERJ reafirma sua posição de instituição de referência no âmbito da segurança pública e da proteção e defesa civil, com atuação pautada pela ética e pela eficiência.

IMAGEM: Acervo CBMERJ



Cada decisão tomada, cada planejamento realizado e cada operação executada são frutos de uma estrutura sólida, embasada em conhecimento técnico e dedicada ao bem-estar coletivo.

Em sua estrutura, subordinadas à Chefia do EMG, estão a Subchefia Administrativa do EMG, responsável pela coordenação da 1ª, 4ª e 5ª Seções, a Subchefia Operacional do EMG, à frente das 2ª, 3ª, 6ª e 7ª Seções e a Assessoria do Estado-Maior Geral. Cada setor desempenhando papel fundamental no cumprimento da missão do CBMERJ.

Em 2024 foram realizadas dez visitas técnicas, em todos os Comandos de Bombeiro de Área do estado, onde foram observados aspectos referentes às áreas temáticas das sete Seções do EMG.

- 1ª Seção (BM/1): Gestão de Pessoal e Legislação

A 1ª Seção é a base administrativa que assegura a gestão eficiente dos recursos humanos da Corporação. Responsável por assessorar o Comandante-Geral em temas relacionados a pessoal e legislação, essa seção organiza processos como promoções, movimentações e atualização de normas. Além disso, desempenha um papel fundamental ao gerenciar os quadros de efetivo, garantindo que cada bombeiro militar esteja alocado estrategicamente para atender às demandas do serviço.

Durante as inspeções, que tem por objetivo precípua proporcionar ao Estado-Maior Geral conhecimentos relevantes sobre os aspectos operacionais e administrativos das unidades da Corporação, a BM/1 realiza o levantamento de dados e informações ligados à gestão e controle dos militares subordinados às diversas Organizações de Bombeiro Militar (OBM).

- 2ª Seção (BM/2): Inteligência e Segurança Estratégica

A 2ª Seção é o núcleo de inteligência do CBMERJ, encarregado de produzir e disseminar informações cruciais para a tomada de decisões. Suas subseções de Inteligência, Contraineligência e Operações de Inteligência monitoram cenários de risco, coordenam ações preventivas e asseguram a segurança institucional. Essa seção atua como os “olhos” do EMG, garantindo que a Corporação esteja preparada para responder a qualquer ameaça de maneira eficiente e discreta.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

A BM/2 participou ativamente das Inspeções com foco nas atividades de inteligência de bombeiro militar e na padronização permanente e sistemática de ações para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera da Unidade inspecionada. As visitas também serviram como oportunidade para orientar na produção e salvaguarda de conhecimentos necessários para subsidiar o processo decisório do comando.

- 3ª Seção (BM/3): Planejamento Operacional

O planejamento estratégico das operações do CBMERJ é conduzido pela 3ª Seção, que assegura que cada missão seja executada com precisão e segurança. Desde a coordenação de grandes operações até a formulação de planos para emergências, essa seção é responsável por garantir que a Corporação esteja sempre pronta para atuar com excelência.

A BM/3 no ato da realização das visitas de inspeções, verifica as condições do aporte operacional das Unidades de Bombeiro Militar (UBM), que são a ponta do serviço do Corpo de Bombeiros, focando nas Seções Operacionais, nos Depósitos de Materiais Operacionais, nas Subseções de Controle de Operações (ScCO) e nas Subseções de Manutenção e Transporte, preocupando-se sempre com o zelo, presteza e o correto uso das ferramentas e equipamentos pelos militares, assim como da utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual) que salvaguardam a saúde física de cada bombeiro. Para tanto, utiliza-se de pequenos testes, simulando solicitações de socorros, onde acompanha a solicitação no recebimento da ligação na ScCO, na saída das viaturas com as guarnições da unidade e em todo o desenvolvimento no atendimento elencando, no final das inspeções, os pontos positivos e os negativos a serem melhorados, visando ao aprimoramento dos procedimentos operacionais e à garantia de uma atuação mais eficiente e segura das equipes do CBMERJ no estado.

- 4ª Seção (BM/4): Logística como Pilar de Suporte

A logística é o alicerce que sustenta todas as ações do CBMERJ, e a 4ª Seção é encarregada de gerir os recursos materiais e financeiros da Corporação. Desde a aquisição de equipamentos até a manutenção de viaturas e instalações, essa seção garante que as equipes operacionais tenham à disposição tudo o que necessitam para atender à sociedade com eficiência. A gestão de processos de contratação pública e o controle de materiais reforçam o compromisso com a transparência e a otimização de recursos.



Nas inspeções realizadas pelo Estado-Maior Geral, a BM4 inspeciona a logística interna das unidades no que tange às ferramentas, equipamentos, acessórios, EPI, informações referentes às viaturas, bens móveis, determinadas informações que relacionam materiais e militares, e o controle do aprovisionamento. Além disso, verifica o cumprimento de normas sanitárias do aprovisionamento e, por fim, os processos licitatórios em que a unidade está participando por meio de seus militares.

- 5ª Seção (BM/5): Segurança Técnica e Prevenção

Especializada em segurança contra incêndios, pânico e segurança aquática, a 5ª Seção desenvolve normas técnicas e políticas que guiam as ações preventivas da Corporação. Sua atuação inclui a análise de projetos, a elaboração de legislações específicas e a manutenção de redes de hidrantes urbanos, fortalecendo a capacidade de resposta em situações de risco e promovendo a proteção da sociedade em diferentes contextos.

As visitas de Inspeção focaram na avaliação de aspectos fundamentais para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços técnicos da Corporação. Foram analisadas as condições de infraestrutura física, organização, arquivamento de documentos, capacitação e qualificação dos militares, controle de prazos no Sistema Web de Análise e atualização dos processos administrativos de regularização e fiscalização. O atendimento ao público também recebeu atenção, considerando as acomodações e comodidades oferecidas.

- 6ª Seção (BM/6): Saúde

A saúde do CBMERJ desenvolve ações tanto para o público interno quanto para a população fluminense. A 6ª Seção, responsável por assessorar o Chefe do Estado-Maior Geral nos assuntos relacionados à saúde, desempenha um papel crucial nas decisões administrativas, no planejamento e no apoio das atividades realizadas, sempre alinhadas às diretrizes do Comando-Geral e à análise de dados operacionais.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

Além disso, essa seção colabora com o desenvolvimento estratégico da saúde, através de estudos, revisão de atos normativos e regulatórios, no acompanhamento de projetos de diagnóstico situacional, com planos de intervenção, além de coordenar a Inspeção de Saúde Anual de todos os militares da Corporação.

Durante as inspeções realizadas pelo Estado-Maior Geral, a 6ª Seção tem a oportunidade de interagir com o efetivo, entender as particularidades de cada unidade e realizar levantamentos de dados a respeito de almoxarifados de saúde, viaturas Auto Socorro de Emergência (ASE), dispensação de insumos, extração de relatórios de atendimentos, controle de atividades mensais, registros de atendimentos pré-hospitalares e dinâmica dos postos médicos. Esse trabalho conjunto proporciona a elaboração de ações gerais e específicas, promovendo a melhoria contínua da assistência à saúde no CBMERJ, tanto para os profissionais quanto para a população atendida.

- 7ª Seção (BM/7): Odontologia

A 7ª Seção lidera os esforços para assessorar as atividades do CBMERJ nos assuntos relacionados à Odontologia. Desde o desenvolvimento de sistemas de monitoramento até a análise de dados operacionais, essa seção transforma informações em ferramentas práticas que potencializam a eficiência no atendimento odontológico prestado aos militares da Corporação.

Nas Visitas de Inspeção do EMG, são coletados dados e informações ligados à gestão e controle dos militares subordinados às Unidades Odontológicas das OBM, necessidade de efetivo e funcionamento das unidades quanto ao atendimento de pacientes, disponibilidade de vagas para agendamento de consultas odontológicas, condições das instalações físicas e necessidade de equipamentos.

As Inspeções reforçam a importância de conhecer a realidade de cada unidade operacional, garantindo que as decisões administrativas sejam fundamentadas e eficazes. A interação direta entre o EMG e as unidades proporciona uma visão abrangente das demandas locais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CBMERJ à sociedade. Ao identificar desafios e implementar soluções, as visitas técnicas reafirmam o compromisso da Corporação com a excelência no cumprimento de sua missão.



IMAGEM: 3ºSgt BM Fraga



ILHA DO BRAÇO FORTE

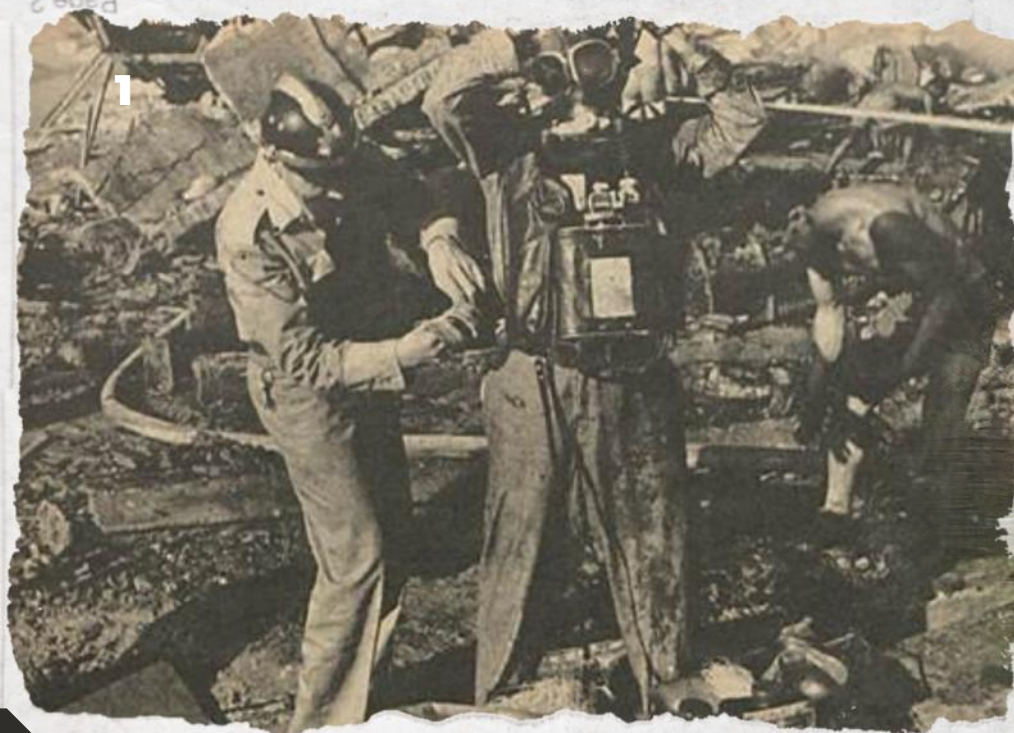
A HECATOMBE NA GUANABARA

que ainda ecoa após 70 anos

INCIDENTES COM EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS ANTES DA TRAGÉDIA DA ILHA DO BRAÇO FORTE

Alguns incidentes como explosões e incêndios em armazéns e paióis precederam ao da Ilha do Braço Forte. Em 1925, uma explosão na Ilha do Caju, em Niterói, após um incêndio em uma embarcação próxima com materiais inflamáveis, provocou vítimas e prejuízos materiais, atingindo diversas áreas ao redor, como a Ponta da Areia e a Ilha da Conceição^{1,2}.

Nove anos após, outra explosão ocorreu na fábrica Stygia da Companhia de Renovação Metalúrgica Cobrasil, localizada na Praia de São Bento, na Ilha do Governador. A fábrica tinha como principal atividade a produção de explosivos, principalmente nitroglicerina e dinamite. Por pouco, outro armazém de explosivos, o Trapiche Mercúrio, contendo toneladas de explosivos, a alguns metros do local do incidente, não foi atingido. Os abalos causados pela explosão puderam ser sentidos no centro da cidade e nos subúrbios, além de causar pelo menos 10 feridos e a morte de duas crianças, Glória e Luiza³.



Estes locais armazenavam os mais diversos materiais explosivos, como cloreto de potássio, projéteis, dinamite, estopim, espoletas, foguetes, pólvora, salitre e equivalentes, além de inflamáveis como aguarrás, alcatrão, álcool, aguardente, benzina, enxofre, gasolina, querosene, fósforo e hidrossulfito de sódio, dentre outros. Para o abastecimento da cidade, eram transportados através de alvarengas ou embarcações rústicas de transbordo durante a noite até o cais Pharoux (atual local das Barcas, na Praça XV) ou no calabouço e aquelas com destino ao interior, através do cais do Armazém 1, onde aguardavam para o transporte nos trens da Central do Brasil ou da Leopoldina⁴.

O diretor do Serviço Químico da Armada, o Comandante Oscar Dardeau, declarou que os habitantes das ilhas da Baía da Guanabara e adjacências correriam perigo, caso não fosse seguido o regramento indicado pelos técnicos sobre o armazenamento destes materiais. Através do cálculo, considerando a carga de explosivos, poder-se-ia estimar a distância necessária entre o depósito e os pontos habitados mais próximos, visando à manutenção da segurança da população. Entretanto, o último decreto até então sobre o armazenamento, embarque e desembarque destes produtos, de 1933, determinava apenas o mínimo de 500 metros entre os depósitos e as áreas densamente habitadas^{5,6}.

Em virtude dos riscos à população próxima aos materiais inflamáveis e explosivos e da ocorrência desses incidentes prévios, os materiais foram transladados para armazéns na Ilha do Braço Forte, pela distância mais segura³.



IMAGENS: 1) Revista Manchete - Edição 0142 - 1954; 2) Fábio Rodrigues; 3) Acervo Museu (Estação Cais do Porto), 4) https://www.facebook.com/photo/?fbid=800594143406837&set=pb.100071109077498.-2207520000&locale=pt_BR; 5) revista Manchete - Edição 0108 - 1954



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

O INCIDENTE DA ILHA DO BRAÇO FORTE

Após um período de chuvas no dia 7 de maio de 1954, por volta de 21 horas, o vigia da Ilha do Braço Forte, Antônio Luís Aguape percebeu um forte cheiro de material queimado no armazém n.º 1, ao fazer a ronda noturna pelos depósitos da ilha. Ao avistar um enorme clarão, percebeu a magnitude do incêndio e entrou em contato com a Polícia Marítima e o Corpo de Bombeiros através de um pequeno rádio. Junto a alguns moradores da ilha, tentou apagar o fogo com água e areia, sem sucesso⁷.

De acordo com o relato de um dos sobreviventes, o cabo n.º 574 José Edílio de Assumpção, conhecido posteriormente como Sargento “Braço Forte” em alguns registros, o incêndio teria começado mais cedo, antes das 18 horas e 30 minutos. Uma vez recebida a mensagem por rádio e constatado o incêndio, foi providenciado o material do Auto-Bomba, reforçando-o com mais mangueiras, deslocando o comboio da 1ª Zona Marítima, com o AR (Auto-Rápido), o Auto-Bomba e o Auto-Bomba Tanque em direção à Praça XV, onde já se encontravam o Major Rufino Coelho Barbosa (subcomandante do Quartel Central) e seu filho, o 1º Tenente Médico Dr. Juergueps da Assumpção Barbosa. Do Quartel Central foram trazidos reforços, como algumas bombonas de saponina para uso em linhas de espuma, se fosse necessário⁸.

Por volta das 22 horas, os 23 bombeiros embarcaram na lancha Coronel Cunha Pires, deslocando-se da Praça XV ao local do incêndio, utilizando a rota da Ilha de Paquetá, por mais de uma hora. Após passarem pela Ilha de Mocanguê, um clarão se avistava bem ao fundo da Baía. Conforme se aproximavam do incêndio, verificaram que a maré estava muito baixa, dificultando a abordagem da ilha. Utilizou-se o “esguicho-canhão” da lancha com o jato de água em direção ao galpão, porém sem alcançar as labaredas com sucesso.

Para chegar em terra firme foi necessário tatear o fundo do mar e então atracar no píer. Ao som do toque de “bomba-armar” do corneteiro, já em terra firme, seis linhas de combate ao incêndio foram armadas no local onde o fogo era mais intenso. O Major Gabriel à frente, comandava os bombeiros, com empolgação, iluminados pelo clarão das chamas. Uma linha direta da lancha foi armada para atacar o fogo por trás do morro, para onde se deslocaram o Tenente-Coronel Rufino, junto com seu filho, o Tenente Juergueps.



Quando o Cabo n.º 574 José Edílio de Assumpção e o Soldado n.º 449 Joppe da Silva retornaram à lancha para a armação da linha direta, ouviu-se a primeira explosão. Logo em seguida, uma segunda grande explosão não possibilitou a saída a tempo do local, provocando a propulsão de pedras, pedaços de madeiras e bombeiros. Uma cena de horror e tragédia se instalava.

Deslocaram-se para o local do incêndio duas embarcações da Marinha de Guerra, os rebocadores “Tridente” e “Passo da Pátria”, assim como algumas lanchas menores, com o efetivo do 1º Distrito Naval⁹.

Muitos não faleceram em decorrência do impacto da explosão e sim por afogamento, quando foram arremessados ao mar pelo deslocamento de ar¹⁰.

Na Ilha, havia explosivos e materiais inflamáveis da Administração do Porto do Rio de Janeiro, dentre eles, enxofre, benzina, sulfatos, hidrossulfito de sódio, detonadores de dinamite, nitroglicerina, ácidos e aguarrás. Foram destruídos uma usina elétrica, uma casa grande, dois paióis, dois armazéns, dois guindastes e três casas de guardas, restando apenas ferros retorcidos e terra calcinada. Os bombeiros, com o apoio da Marinha e da Aeronáutica, realizaram a busca dos corpos desaparecidos por dias, alguns presos no fundo do mar e outros atirados à distância pelo impacto da explosão. Foram utilizados escafandristas da Marinha para as buscas dos corpos submersos e helicópteros da Aeronáutica. A presença de gases tóxicos oriundos da explosão, ao redor da ilha, prejudicou o trabalho dos mergulhadores, colocando em risco suas vidas. Bombeiros de outros estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul estiveram na Ilha do Braço Forte, acompanhando os trabalhos no local¹¹.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

O diretor da Administração do Porto do Rio de Janeiro (APRJ), o Sr. Zenith Valle de Aguiar, junto aos seus auxiliares, após inspecionar os trabalhos locais, refutou as acusações de imprevidência, informando a existência dos armazéns na ilha há mais de 20 anos em pleno funcionamento, sem que nada de anormal ali se verificasse. Atribuiu ainda o ocorrido à combustão espontânea de alguma substância química. Os engenheiros que o acompanharam, Waldo Araújo e Edgard Meira, confirmaram as afirmações do diretor, informando das inspeções diárias pelos zeladores da APRJ¹².

Durante as buscas pelos corpos, o 1º Sgt n.º 295 Edgard de Barros Lima foi logo encontrado. Entretanto, houve dificuldades em alguns casos para encontrá-los. O corpo do Major Gabriel da Silva Telles foi localizado nas proximidades da praia da Ribeira, na Ilha do Governador; o corpo do Soldado n.º 72 Amâncio da Silva foi retirado sob a lancha naufragada e o 2º Tenente Washington de Souza Lima, subcomandante do Posto da 1ª Zona Marítima, também foi encontrado.

Há pelo menos duas vertentes para explicar a causa do incêndio seguida da explosão na Ilha do Braço Forte: uma de causa natural ou espontânea e outra criminosa. Entretanto, não houve um veredicto final quanto à causa do incidente, tornando o caso inconclusivo. A primeira dizia que a presença de grande quantidade de materiais inflamáveis e explosivos nos armazéns da ilha, dentre eles o hidrossulfito de sódio, em contato com água, poderia causar a combustão¹³. A outra causa seria a de origem criminosa, sob a alegação de que dois foram os culpados pelo incidente na Ilha do Braço Forte: o pescador Manoel dos Santos Júnior e o comerciante Manoel Luiz Alves, proprietário de fábricas de fogos, a Casa de Fogos Santo Antônio, em São Gonçalo, também conhecido como “Manoel Fogueteiro”. Este tinha o hábito de comprar inflamáveis na ilha para a sua indústria com o vigia Antônio Luiz Aguape. Com o intuito de ocultar o delito, atearam fogo em certa quantidade de material explosivo, resultando no incidente de proporções não esperadas^{14,15}. Entretanto, outros pescadores estiveram envolvidos com o transporte de materiais inflamáveis da ilha para o porto da Lira, e deste para a fábrica de fogos em Neves, São Gonçalo^{16,17}.

Mas a história iria mais além. Uma outra versão foi apresentada, porém não comprovada. Na madrugada de 27 de outubro de 1954, em São Gonçalo, Hermílio Manoel da Costa, mais conhecido como “Nidas”, matara sua companheira enquanto esta dormia com tiros de revólver, após discussão na véspera.

A causa alegada pelo executor do crime era de traição por parte da esposa Isaura Araújo Santiago. Após ser preso, ao confessar o crime a um dos seus companheiros de prisão, indícios de provável “queima de arquivo” ficaram evidentes, pelo fato da falecida esposa saber do envolvimento do marido na tragédia da Ilha do Braço Forte e que havia ameaçado de contar às autoridades. Este fato chegou ao conhecimento do comandante do policiamento da Ilha das Flores, o Tenente Osório, passando a investigá-lo de forma sigilosa.

Envolvido também no incidente, “Jorge Beleza” foi preso, confessando que havia ateado fogo na ilha, a mando de “Nidas”, com a recompensa de 100 mil cruzeiros. Durante a confissão, “Nidas” informou a retirada de material explosivo da ilha para ser entregue ao “Manoel Fogueteiro” para a fabricação e venda de fogos e munições. Ao perceber o vulto do desfalque de inflamáveis e explosivos da ilha, elaborou um plano para encobrir tamanho delito. Contratou “Nidas” para a execução do plano por 100 mil cruzeiros que, junto a “Jorge Beleza”, rumaram à Ilha do Braço Forte no barco “São Pedro”. Ao chegar ao local, atearam fogo em estopim preso a um tambor de óleo e em seguida se retiraram, tomando cada um o seu destino de suas residências. Os três foram presos e acareados, confessando o crime¹⁸.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

Faleceram, ao total, 17 bombeiros, a saber:

- Major Gabriel da Silva Telles
- Tenente Washington de Souza Lima
- Sgt 295 Edgar de Barros Lima
- CB 1077 Eptácio Costa
- CB 1131 Manoel Antônio Peçanha
- SD 35 Cláudio de Souza
- SD 82 Amâncio da Silva
- SD 92 Antônio Pereira Brasil
- SD 197 Jorge dos Santos Sant'anna
- SD 316 Thomaz da Silva Rufino
- SD 478 Manoel Gomez da Cruz
- SD 507 José Edson Vilela
- SD 643 Orlando Xavier da Costa
- SD 956 Antônio Cezário
- SD 985 Mozart Nery Bacellar
- SD 1032 Júlio José Martins Rosa
- SD 1067 Walter Mário Cardoso

“Ao ingressar no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, prometo regular a minha conduta pelos preceitos da moral, cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, ao serviço de bombeiro-militar e à segurança da comunidade, mesmo com o sacrifício da própria vida.”

IMAGEM: Ricardo Cassiano

Seis bombeiros sobreviveram:

- Ten-Cel Rufino Coelho Barbosa
- 1º Ten. Méd. Juergueps da Assumpção Barbosa
- 1º Sgt Mot 696 Djalma Mendes Pereira
- CB 574 José Edílio de Assumpção
- CB Mot 30 Eneas João de Souza
- SD 449 Juppe da Silva



Placa exposta no Mausoléu do Corpo de Bombeiros



Major Gabriel da Silva Telles



Ten Washington de Souza Lima



Sgt Edgar de Barros Lima



Sgt Epitácio Costa



Sgt Manoel Antônio Peçanha



Cb Cláudio de Souza



Cb Amâncio da Silva



Cb Antonio Pereira Brasil



Cb Jorge dos Santos Sant'anna



Cb Thomaz da Silva Rufino



Cb Manoel Gomes da Cruz



Cb José Edson Vilela



Cb Orlando Xavier Costa



Cb Antônio Cerázio



Cb Mozart Nery Bacellar



Cb Júlio José Martins Rosa



Cb Valter Mário Cardoso



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

No mesmo dia da explosão, a Câmara do Distrito Federal assegurou em declaração a preferência de matrícula, nos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal ou educandários particulares, dos filhos dos bombeiros envolvidos na tragédia da Ilha do Braço Forte¹⁹.

Os seis bombeiros sobreviventes do desastre, 2 oficiais e 4 praças, retornaram à ativa, sendo recepcionados no Pátio do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, sob o som das sirenes de todas as viaturas e o coro do Hino Soldado do Fogo, acompanhados pela Banda de Música. O Comandante, Coronel Saddock de Sá, anunciou o retorno dos sobreviventes, emocionado, procedendo à leitura do boletim de recepção, ressaltando a alegria e o orgulho pelo retorno dos nobres companheiros. Em seguida, o Major Rufino Coelho Barbosa, em nome dos seus companheiros, proferiu um discurso embargado, declarando o desejo de que todos os que tombaram em serviço naquele incidente retornassem ao quartel com eles²⁰.

Todo dia 7 de maio de cada ano é relembrada a Tragédia da Ilha do Braço Forte, através de uma cerimônia, sendo homenageados não apenas os 17 bombeiros que perderam suas vidas, mas todos os militares que sacrificaram suas vidas pela vida alheia. Através da Lei n.º 3.671, de 11 de outubro de 2001, ficou instituído o dia 7 de maio no calendário de eventos do estado do Rio de Janeiro como data consagrada a homenagear, anualmente, todos os bombeiros militares que faleceram em serviço.

No último dia 7 de maio de 2024, quando se completaram 70 anos da grande tragédia, a Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI) organizou uma cerimônia em memória dos heróis da Ilha do Braço Forte e de todos os bombeiros militares que faleceram em serviço. No 1º Grupamento Marítimo (GMar) – Botafogo, os militares que estavam empenhados na solenidade embarcaram e avançaram até a Ilha do Braço Forte. Tanto nas OBMs Operacionais quanto na Ilha, foi realizada a chamada nominal dos 17 heróis bombeiros militares que tombaram no cumprimento do dever na ocasião, representando todos os militares tombados em serviço nas respectivas OBMs. Em seguida, um toque de silêncio foi executado, seguido do cântico do Hino Soldado do Fogo. Uma corbélia de flores foi colocada junto ao Quadro dos Heróis da Ilha do Braço Forte, em homenagem aos bombeiros militares que tombaram no cumprimento do dever, e uma coroa de flores foi colocada na Ilha do Braço Forte²¹.

O EPISÓDIO PERMANECE COMO UM MARCO INDELÉVEL NA HISTÓRIA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SENDO LEMBRADO ANUALMENTE PARA HOMENAGEAR E HONRAR OS BOMBEIROS QUE PERDERAM SUAS VIDAS NO CUMPRIMENTO DE SEU DEVER.



IMAGEM: Ricardo Cassiano





03 ACONTECEU NO TERCEIRO *Trimestre*

No terceiro trimestre de 2024, o CBMERJ reforçou sua dedicação à proteção da sociedade e à valorização de sua história com eventos marcantes, como a celebração do Dia do Bombeiro, o Programa Cuidando de Heróis, o Projeto Resgatando Memórias e programas de assistência e inclusão voltados aos militares, dependentes e familiares. A recém-criada Orquestra Sinfônica teve destaque em eventos nacionais e internacionais. Essas ações, combinadas com a excelência nas atividades de emergência e o desempenho dos Atletas do Fogo em competições nacionais e internacionais, mantêm o legado histórico do CBMERJ com responsabilidade e orgulho.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 3º TRIMESTRE

CUIDANDO DE HERÓIS



Cuidando de
HERÓIS

IMAGENS: Cel BM Andréa Lemgruber



O programa “CBMERJ: Cuidando de Heróis” tem por objetivo ofertar serviços relevantes nas áreas de saúde, odontologia, assistência social e emissão de identificação para os militares da ativa, veteranos, dependentes e pensionistas, em diversas Unidades de Bombeiro Militar, em todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, em parceria com a Assessoria de Tecnologia da Informação e Inovação para confecção do logotipo e com a Assessoria de Comunicação Social para produção de conteúdo para as redes sociais do CBMERJ.

A primeira etapa do programa foi executada, conforme cronograma definido pelo Comando-Geral, em Grupamentos de Bombeiro Militar do CBA VII-Costa Verde do estado do Rio de Janeiro. A segunda etapa, da mesma forma, atendeu aos Grupamentos de Bombeiro Militar das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro. As tabelas a seguir apresentam o quantitativo de atendimentos:

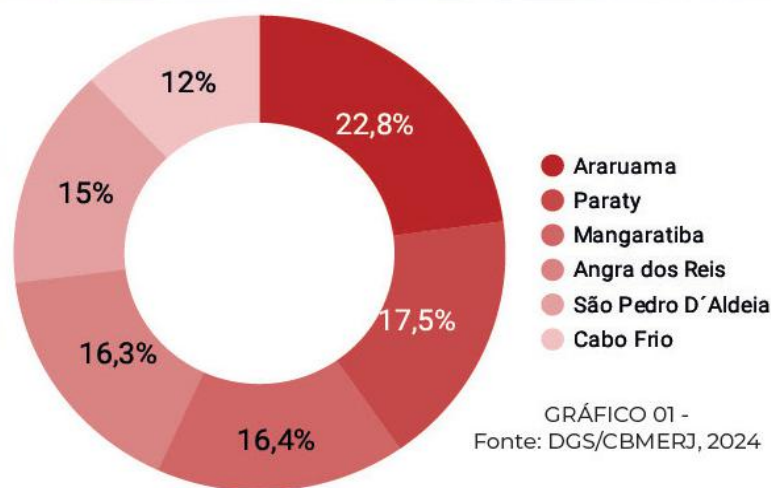
Público Impactado
1.221

DIRETORIA	Total de atendimentos
DGS	577
DGO	367
DGP	191
DGAS	86

TABELA 01 - Fonte: DGS/CBMERJ, 2024

DIRETORIA	ESPECIALIDADE	PÚBLICO IMPACTADO
DGS	Cirurgia plástica	93
DGS	Eletrocardiograma	68
DGS	Ginecologia	18
DGS	Teste Rápido	24
DGS	Nutrição	29
DGS	Vasectomia	2
DGS	Psicologia	37
DGS	Colonoscopia	4
DGS	Cirurgia geral	3
DGS	Angiologia	1
DGS	Preventivo	16
DGS	Otorrinolaringologia	171
DGS	Proctologia	12
DGS	Cardiologia	99
DGP	Identificação	191
DGO	Palestras	160
DGO	Orientações de higiene oral	106
DGO	Consultas clínicas	101
DGAS	Individualizado	4
DGAS	Sala de espera	82

TABELA 02 - Fonte: DGS/CBMERJ, 2024





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 3º TRIMESTRE

DIA DOIS DE JULHO

DIA NACIONAL DOS BOMBEIROS

Todos os anos, no dia 2 de julho, os Corpos de Bombeiros de todo o país celebram o seu dia. A data remete ao momento em que foi assinado o decreto de criação da primeira instituição de combate a incêndios no Brasil. Em 2 de julho de 1856, o Imperador Dom Pedro II oficializou, por meio do Decreto Imperial nº 1.775, a reorganização do Serviço de Extinção de Incêndios no Rio de Janeiro, criando assim o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte.

Com base na criação dessa primeira corporação, o presidente da República, Getúlio Dornelles Vargas, atendendo à sugestão de seu Ministro da Justiça, Tancredo de Almeida Neves, assinou em 2 de abril de 1954 o Decreto Federal nº 35.309, instituindo oficialmente o dia 2 de julho como o “Dia do Bombeiro”.

Essa data não apenas homenageia a bravura e o comprometimento desses profissionais, mas também destaca a evolução do serviço de combate a incêndios no Brasil. Ao longo dos anos, os Corpos de Bombeiros expandiram suas atividades para além do combate ao fogo, atuando em resgates, salvamentos, atendimentos pré-hospitalares e prevenção de desastres, desempenhando um papel essencial na segurança da população.

Corpo de Bombeiros Militar
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



IMAGENS: Ricardo Cassiano



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 3º TRIMESTRE

ORQUESTRA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS

Excelência Musical

Fundada em outubro de 1896, a Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros é uma das mais antigas instituições musicais em atividade no Brasil. Seu primeiro regente, o maestro Anacleto Augusto de Medeiros, reuniu os melhores músicos da época e a banda fez sua primeira apresentação oficial em 15 de novembro de 1896, na inauguração do Posto de Bombeiros do Humaitá, com 25 músicos sob a regência do Sargento Azevedo, auxiliar do maestro. Pioneira na gravação de discos no Brasil, a banda participou de importantes programações culturais, como o “Projeto Aquarius” e “Jóias da Ópera”, sendo regida ao longo dos seus 128 anos por maestros renomados, entre eles Heitor Villa-Lobos, Isaac Karabtchevsky e Francisco Mignone. Em 2012 foi reestruturada como Grupamento de Bombeiros Músicos (GBMus) pelo Decreto n.º 43.612, e, em 2016, foi declarada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro pela Lei n.º 7.318.

Atualmente, o GBMus conta com 138 militares, liderados pelo Capitão BM Franquimar Francisco Fernandes, Regente Titular e Maestro Fundador da primeira Orquestra Sinfônica entre os Corpos de Bombeiros do Brasil, formada em 2024 com o ingresso de 97 novos músicos, entre instrumentistas de sopro e cordas. A estreia ocorreu em 15 de abril de 2024, na abertura do Fórum sobre Segurança e Desenvolvimento Humano, organizado pela ONU e pelo Tribunal de Justiça do Estado, apresentando clássicos da música erudita e popular. Desde então, a Orquestra tem se destacado em cerimônias militares e eventos culturais, como o Simpósio de Música na UFRJ e o Concerto Comemorativo aos 90 anos do Maestro Isaac Karabtchevsky. Além da excelência musical, os músicos estão sempre prontos a cumprir o lema da Corporação, “Vida Alheia e Riquezas Salvar”, tendo atuado em operações de resgate em tragédias como as chuvas de Petrópolis, em 2022.



IMAGENS: 1) Ricardo Cassiano; 2) Maj BM Jane Lopes; 3) Ricardo Cassiano; 4) Ricardo Cassiano





AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À **FAMÍLIA BOMBEIRO MILITAR**

Valorização da História e Inclusão

A Diretoria-Geral de Assistência Social (DGAS) do CBMERJ lançou o Projeto Resgatando Memórias, uma iniciativa pioneira que tem como objetivo recuperar e valorizar a história da Corporação por meio das vivências dos bombeiros militares veteranos. Desenvolvido pelos Polos Descentralizados de Serviço Social, o projeto acolhe e escuta os relatos dos veteranos, promovendo um espaço para que compartilhem suas experiências e memórias do período em que estiveram em atividade. Essa abordagem não apenas valoriza os militares que dedicaram suas vidas à proteção da sociedade, mas também contribui para a construção de um acervo histórico que reforça a importância de suas atuações para o CBMERJ.

Em 2024, o projeto foi destaque em dois polos descentralizados da DGAS, que inovaram em suas execuções. O Polo do DBM 2/5 - São Fidélis, realizou oficinas que culminaram na criação do Memorial do Corpo de Bombeiros na cidade, reunindo fotos, relatos e uma linha do tempo que conta a trajetória da presença da Corporação na região. Já o Polo do 7º GBM - Barra Mansa, marcou o início das comemorações pelos 50 anos da unidade com encontros que deram voz aos bombeiros que atuaram nas primeiras décadas de sua existência, destacando a relevância histórica do GBM na região. Esses momentos não apenas resgataram memórias valiosas, mas também fortaleceram o vínculo entre a Corporação e a comunidade local.

As atividades realizadas pelo Projeto Resgatando Memórias representam um importante movimento de valorização e reconhecimento dos bombeiros militares veteranos como pilares na construção da história do CBMERJ. Ao reunir relatos, imagens e vivências, o projeto celebra a dedicação desses profissionais e mantém viva a memória coletiva da Corporação, servindo como inspiração para as futuras gerações e reforçando o orgulho de pertencer ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência (PAPcD) foi criado em abril de 2022, pela DGAS, a partir da análise dos dados de 2019 do Censo Demográfico da Assistência Social do CBMERJ, onde o mapeamento das diferentes dimensões da realidade vivida pelos bombeiros militares da ativa do estado do Rio de Janeiro identificou que três centenas de bombeiros militares da ativa eram responsáveis por pessoas com deficiência. Consoante a esta identificação, a DGAS, através do PAPcD, foca no conhecimento e na aproximação com estes bombeiros militares através dos Polos Descentralizados de Serviço Social, para organizar e oferecer acolhida, suporte, orientação e encaminhamento para esse público específico da Corporação.

A partir dos dados levantados, foi possível identificar que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste na maior incidência dentre os tipos de deficiência/transtorno, refletindo uma realidade atual vivida não só na Corporação, mas em toda sociedade brasileira. O autismo é um transtorno caracterizado por modificações nas funções do desenvolvimento neurológico do indivíduo. Esse transtorno impacta e gera dificuldades na comunicação, na linguagem, na interação social e no comportamento. A vida das pessoas com autismo é repleta de desafios. Elas enfrentam diariamente o preconceito, que afeta sua autoimagem, autoestima e a forma como são vistas pela sociedade.

Cabe mencionar que, em maio de 2023, foi criado o Projeto Um dia na Caserna, uma ramificação do PAPcD, que surgiu da necessidade de conscientização e sensibilização da tropa em geral quanto aos desafios impostos na vida dos bombeiros que possuem dependentes com alguma deficiência ou transtorno. Para isso, a proposta é viabilizar a vivência e interação entre os dependentes com deficiência e sem deficiência de bombeiros militares, ativos e veteranos, com a realidade e com o ambiente do quartel por um dia, e que estas atividades ocorram de forma descentralizada.



A existência desses dois projetos demonstra o compromisso do CBMERJ com a valorização de seus militares em todas as fases da vida, desde os veteranos que ajudaram a construir a Corporação até os bombeiros que enfrentam desafios no cuidado com seus dependentes. Essas ações reafirmam que o CBMERJ é uma instituição que não apenas protege vidas, mas também cuida daqueles que dedicam sua trajetória ao serviço público, garantindo reconhecimento, inclusão e suporte para seus integrantes e suas famílias.

IMAGENS: 1) Cap BM Maria de Fátima de O. Pontes Medeiros; 2) Ricardo Cassiano; 3) Cap BM Juliana Elisa K. Salomão; 4) Ricardo Cassiano



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 3º TRIMESTRE

ATLETAS DO FOGO



**WORLD
FIREFIGHTERS
GAMES 2024**
AALBORG 22 DENMARK

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) teve um desempenho de destaque nos Jogos Mundiais de Bombeiros 2024 (*World Firefighters Games* - WFG 2024), realizados na Dinamarca. A delegação fluminense conquistou 17 medalhas, reafirmando sua excelência em diversas modalidades esportivas e provas de habilidades profissionais. O grande nome da competição foi a Major Heloísa Fadda, que conquistou 12 medalhas de ouro nas modalidades de natação (*indoor* e em águas abertas) e atletismo. O Major Miguel Morone também brilhou ao garantir três medalhas de ouro e uma de prata nas provas de corrida, incluindo a Meia Maratona (21 km).

Outro destaque foi o Subtenente Tavares, que conquistou a medalha de prata na prova Bombeiro Mais Resistente (*Toughest Firefighters Alive* - TFA), na categoria 45 a 49 anos. A Tenente Larissa Queiroz e o Sargento Fernandes também representaram o CBMERJ nesta modalidade, que tem ganhado crescente relevância no cenário internacional. O CBMERJ participou de aproximadamente 20 provas na competição, que é considerada a maior do mundo no segmento.

Além da participação internacional, os bombeiros fluminenses também se destacaram no Bombeiros Challenge Brasil 2024, realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.



A competição nacional, inspirada no *Firefighter Combat Challenge*, celebrou os 40 anos da icônica Torre Tókyo e testou as habilidades físicas e técnicas dos participantes por meio de desafios que simulam situações reais de combate a incêndios, salvamento e resgate. A delegação do CBMERJ conquistou quatro medalhas de ouro, cinco de prata e duas de bronze. Os ouros vieram em categorias individuais, em duplas e em equipe, com destaques como o Subtenente Marcos Costa, na categoria 50+, e a Capitão Tamiris Vellozo, na categoria 30 a 39 anos. A equipe feminina também brilhou com a Major Rafaela Conti, a Capitão Tamiris Vellozo, a 1º Tenente Larissa Queiroz e a Subtenente Iara Maria conquistando o ouro na categoria 18 a 39 anos. As medalhas de prata e bronze consolidaram o desempenho da delegação, formada por 13 militares.

Adicionalmente, guarda-vidas do CBMERJ conquistaram destaque no Sobrasa Rescue 2024. A Soldado Priscila e o Soldado Erilandi, ambos do 1º Grupamento Marítimo (1º GMar – Botafogo), competiram em 10 provas cada um. A Soldado Priscila conquistou o ouro em oito das provas e ficou em quinto lugar nas outras duas, além de receber o troféu Iron GV, que reconhece sua atuação de destaque no evento. O Soldado Erilandi também obteve um desempenho marcante, com três medalhas de ouro, uma de prata e quatro de bronze, além de alcançar um quarto e um quinto lugar nas demais provas e receber o título de Iron GV.

O desempenho nos torneios reforça a excelência e a preparação dos bombeiros militares do Rio de Janeiro, que seguem levando o nome da Corporação a patamares de destaque no cenário nacional e internacional.

IMAGENS: Acervo dos Atletas





04 ACONTECEU NO QUARTO *Trimestre*

No quarto trimestre de 2024, o CBMERJ sediou a 9ª edição do Encontro Nacional de Bombeiros Militares, reunindo 400 bombeiras de todos os estados do Brasil. Homenageou Dom Pedro II e ampliou a segurança nas praias com novas tecnologias na Operação Verão 2024. Inaugurou o Centro de Tratamento Quimioterápico para atendimento oncológico humanizado. Em novembro, celebrou os 69 anos da Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II com a entrega do espadim e homenagem à 17ª turma de oficiais. Essas ações reafirmam seu compromisso com a história, a segurança e o bem-estar da população.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - 4º TRIMESTRE



IX ENBOM

Encontro Nacional de Bombeiros Militares

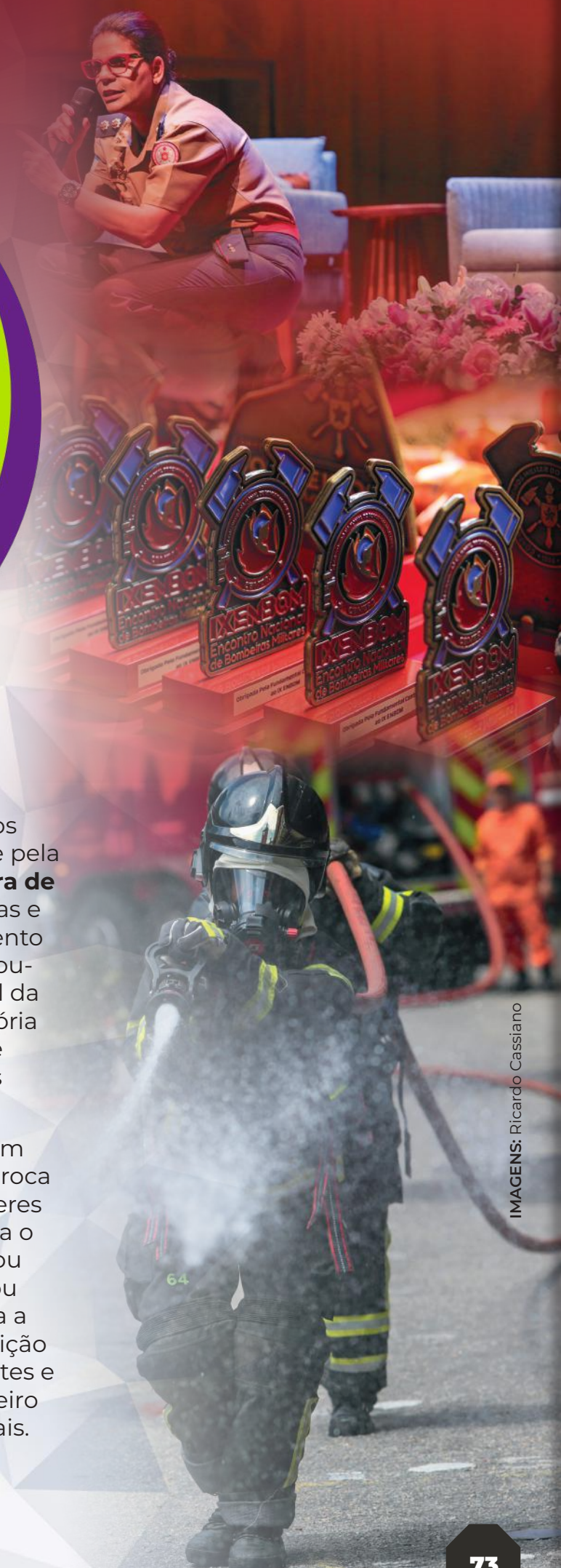
O Encontro Nacional de Bombeiros - ENBOM/2024, em sua 9ª edição, destacou-se como um marco importante para a valorização e fortalecimento das bombeiras militares no Brasil. Realizado entre os dias 9 e 11 de outubro de 2024, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, o evento reuniu cerca de 400 bombeiras militares de todos os estados do país, com o objetivo central de discutir e fomentar políticas que impactam diretamente na atuação das mulheres nos Corpos de Bombeiros Militares.

Inicialmente programado para ocorrer na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, o evento precisou ser transferido para o Rio de Janeiro devido às fortes chuvas que atingiram o estado sulista no início de 2024. Sensibilizada com a importância do ENBOM como espaço de diálogo e promoção de políticas públicas voltadas às mulheres militares, a Primeira-Dama do estado do Rio de Janeiro, Analine Costa de Castro e Silva, intercedeu junto ao Comandante-Geral da Corporação, garantindo que o estado se tornasse a nova sede do encontro.

O ENBOM/2024 promoveu importantes discussões ao longo dos três dias de encontro, com temáticas que incluíram: a **trajetória histórica** e os desafios enfrentados pelas bombeiras militares; a **ética profissional** e sua relevância na carreira militar; a **saúde mental e a qualidade de vida**, destacando a necessidade de cuidar do bem-estar das militares; e a **operacionalidade** das bombeiras em suas funções, evidenciando seus papéis nas missões desafiadoras.

Além dessas pautas, o evento também teve uma agenda voltada à criação de políticas públicas de proteção às mulheres. Durante o encontro, foram realizadas reuniões do Comitê Nacional de Bombeiros com representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública, focadas na elaboração de uma diretriz nacional para o atendimento às mulheres vítimas de violência.

A cerimônia de abertura aconteceu na Sala Cecília Meireles, um dos palcos culturais mais destacados do Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de diversas autoridades civis e militares, como as ilustres Analine Costa de Castro e Silva, Primeira Dama do estado, e Heloísa Aguiar, Secretária de Estado da Mulher, além de lideranças femininas que vêm se tornando referência no fortalecimento da atuação das mulheres em corporações militares.



Competição Bombeira de Garra

Como já é tradição no ENBOM, os dois últimos dias foram marcados por rodas de conversa e pela aguardada competição operacional **Bombeira de Garra**, que testa as habilidades físicas, técnicas e psicológicas das participantes. No encerramento do evento, o estado do Rio de Janeiro destacou-se mais uma vez, conquistando o troféu geral da competição por equipes. Esta foi a quarta vitória da Corporação fluminense (2019, 2020, 2023 e 2024), reafirmando sua excelência nas provas operacionais.

Assim, o ENBOM/2024 consolidou-se como um evento essencial para promover o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento das mulheres bombeiras no Brasil. Com a transferência para o Rio de Janeiro, o encontro não apenas superou adversidades logísticas, mas também reforçou a importância de parcerias institucionais para a realização de eventos dessa magnitude. A edição foi encerrada com um saldo positivo de debates e avanços, além da consagração do Rio de Janeiro como referência nas competições operacionais.



CBMERJ INAUGURA CENTRO DE **TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

Um Marco no Cuidado à Saúde dos Bombeiros

Em novembro de 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro deu um passo histórico na promoção da saúde de seus militares e dependentes ao inaugurar o Centro de Tratamento Quimioterápico Subten BM Arnaldo Luís Azevedo Carneiro, localizado na 1ª Policlínica de Campinho.

A criação desse centro vai além da economia financeira, promovendo um atendimento humanizado e integrado. Pacientes têm acesso a um ambiente militar acolhedor, onde são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, dentistas e farmacêuticos, capacitados para atender às suas necessidades de forma personalizada.

A centralização dos serviços oncológicos contribui significativamente para uma melhor sobrevida dos pacientes, especialmente diante de uma doença tão desafiadora como o câncer, que atinge 704 mil novos casos anuais no Brasil, segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer e da Organização Mundial de Saúde.

A infraestrutura do centro foi cuidadosamente planejada para atender às demandas do setor com obras relacionadas a construção de um salão de quimioterapia, sala de preparo pré-quimioterapia, banheiros com acessibilidade, expurgo e farmácia oncológica equipada com tecnologias avançadas.

Além disso, garantindo o pleno funcionamento da unidade, paralelamente, uma equipe composta por quatro oficiais enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem foi capacitada para operar no centro, assegurando um atendimento de excelência desde o diagnóstico até o acompanhamento terapêutico.

Essa iniciativa reforça o compromisso do CBMERJ em priorizar a saúde de seus militares e dependentes, oferecendo um serviço diferenciado e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais em oncologia.



IMAGENS: 1) Ricardo Cassiano; 2) Sgt BM Luanda ; 3) Maj BM Jane Lopes; 4) Maj BM Jane Lopes

Corpo de Bombeiros Militar
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 4º TRIMESTRE

ESPADIM MARECHAL SOUZA AGUIAR 69º ANIVERSÁRIO DA ABMDP II *Jubileu de Ouro da 17ª Turma do CFO*

O CBMERJ realizou, em 12 de novembro, a cerimônia em comemoração ao 69º aniversário da Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II (ABMDP II). O evento, realizado no pátio do Quartel Central, reuniu Oficiais, Cadetes, familiares e convidados para celebrar a história da instituição e sua missão na formação de líderes da Corporação. Durante a solenidade, foi celebrado o jubileu de ouro da 17ª turma de oficiais combatentes, que completou 50 anos de formação. Essa turma, graduada em 1974, deixou um importante legado para o CBMERJ, contribuindo significativamente para o aprimoramento operacional e institucional ao longo das últimas décadas.

Um dos momentos mais simbólicos da cerimônia foi a entrega do espadim Marechal Souza Aguiar aos Cadetes da 66ª turma do CFO. O espadim, uma pequena espada de lâmina fina, é um símbolo tradicional que marca o ingresso oficial dos Cadetes na Corporação. Ele representa o compromisso com a carreira militar e o início da jornada rumo à liderança dentro do CBMERJ. A trajetória de formação dos futuros oficiais é marcada por dois importantes símbolos: o Espadim, conquistado no início do curso, e a Espada, entregue ao final dos três anos de formação, representando a ascensão ao oficialato.

A ABMDP II, surgiu como Escola de Formação de Oficiais - EFO, e após a fusão do estado da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro passou a ser intitulada de Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais - ESFAO, sendo posteriormente transferida para o CEICS como Academia de Bombeiro Militar Dois de Julho. A ABMDP II completa 69 anos de existência, desempenhando um papel essencial na capacitação de profissionais altamente qualificados para atuar na linha de frente do combate a incêndios, na gestão de emergências e no socorro à população. A solenidade reforçou a importância da tradição e dos valores da Corporação, promovendo a integração entre diferentes gerações de bombeiros militares e reafirmando o compromisso do CBMERJ com a excelência na formação de seus oficiais.





RIQUEZAS SALVAR!" - CBMERJ 168 ANOS VIVE





OPERAÇÃO VERÃO 2024 - CBMERJ **E O REFORÇO TECNOLÓGICO**

Para a ampliação da segurança nas praias

Com o objetivo de garantir um verão mais seguro para banhistas e frequentadores das praias do estado, o CBMERJ intensificou suas ações preventivas por meio da Operação Verão 2024. A Corporação investiu em novas tecnologias, equipamentos modernos e estratégias operacionais para otimizar o atendimento emergencial e minimizar riscos. Entre as inovações, destacam-se dois drones de última geração, equipados com megafone, farol de busca com alcance de 900 metros e capacidade de voo em condições adversas, como chuva, ampliando a eficácia no monitoramento das áreas litorâneas.

Foram apresentados para a população parte das aquisições feitas pelo CBMERJ como reforço para as ações de salvamento nas praias, tais como: 46 Motos Aquáticas, 132 motores de embarcação, 13 Auto Postos de Comando, 4 Botes Avançados e Barracas de Campanha, que foram incorporados à frota operacional. Somado ao exposto, 43 novos barcos infláveis com características aprimoradas, sendo mais leves, ágeis, resistentes e estáveis, permitindo maior eficiência mesmo em mares agitados, equipamento este importado da Europa. Outro avanço significativo foi a implantação do serviço de médicos em motos aquáticas, garantindo um atendimento mais rápido e especializado a vítimas que demandam socorro imediato, elevando o nível de resposta às emergências nas praias.

A Operação Verão 2024/2025 teve seu lançamento em evento aberto ao público, realizado em 1 de dezembro de 2024, na orla de Copacabana, onde demonstrou-se a capacidade técnica e operacional dos militares na realização de salvamentos marítimos. A população teve a oportunidade de conhecer de perto as novas embarcações adquiridas para reforçar o socorro marítimo, as tecnologias avançadas para busca e resgate, além de equipamentos especializados para ocorrências como deslizamentos, desabamentos, alagamentos e inundações. Oficinas de primeiros socorros, de prevenção em odontologia, demonstrações com cães farejadores, orientações de prevenção e a ativação das sirenes de alerta de risco de desabamentos e deslizamentos complementaram as atividades. O ponto alto do evento foi a formatura da nova turma de guarda-vidas do CBMERJ e a exibição profissional de salvamento no mar, que contou com barcos infláveis, lanchas, motos aquáticas e aeronaves.

As ações preventivas do CBMERJ também incluíram campanhas de conscientização e capacitação de banhistas e profissionais. Um dos destaques foi a abordagem educativa em ônibus de excursão na capital, atingindo cerca de 7.000 pessoas, com orientações sobre segurança no mar. Paralelamente, a campanha contra *selfies* em costões, alertando sobre os riscos em áreas rochosas, alcançou mais de 1,6 milhão de pessoas por meio das redes sociais da Corporação. A integração com outras forças de segurança também foi reforçada, com a participação de 300 militares do Exército, da Marinha e da Polícia Militar em instruções práticas de salvamento no mar.

A missão é clara: salvar vidas, a qualquer hora, em qualquer tempo e em qualquer mar, investindo fortemente em prevenção para garantir um verão mais seguro para todos.

IMAGENS: Ricardo Cassiano





02 DE DEZEMBRO: DIA DO PATRONO **E FORMATURA DA 64ª TURMA DO** *Curso de Formação de Oficiais*

D. PEDRO II: O PATRONO DA CORPORAÇÃO

Dom Pedro II, nascido em 2 de dezembro de 1825 no Palácio de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, foi o sétimo filho do Imperador Dom Pedro I e da Imperatriz Leopoldina. Durante seu reinado, em 2 de julho de 1856, instituiu, por meio do Decreto Imperial n.º 1.775, o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, o primeiro do Brasil.

Reconhecido como um intelectual, D. Pedro II valorizava a ciência e as artes. Era um governante tolerante, aberto ao diálogo e às transformações sociais. Seu nome completo era D. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga. Desde jovem, recebeu uma educação refinada com renomados mestres de sua época, adquirindo conhecimentos em português, literatura, francês, inglês, alemão, geografia, ciências naturais, música, dança, pintura, esgrima e equitação.

A criação do Corpo Provisório de Bombeiros da Corte foi um marco de sua administração. Para isso, ele unificou diversas unidades que atuavam na extinção de incêndios nos Arsenais de Guerra e de Marinha, na Repartição de Obras Públicas e na Casa de Correção, buscando consolidá-las sob uma única administração.

Em razão de sua importância histórica para o Corpo de Bombeiros, no dia 19 de maio de 1977, o Governador do Rio de Janeiro Floriano Peixoto Faria Lima assinou o Decreto Estadual n.º 1.271, que instituiu D. Pedro II como o Patrono do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. A data que foi escolhida para reverenciar e festejar o patrono tem relação com o seu nascimento: 2 de dezembro.





Desempenho 2024







CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



O BOMBEIRO MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Conhecendo a nossa tropa

Em dezembro de 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) registrou um efetivo ativo de 12.916 militares, composto por 11.686 militares de carreira e 1.230 integrantes do Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV). O número total do efetivo alcançou um aumento de 4% em relação ao ano de 2023.

A distribuição do efetivo prioriza as atividades operacionais, o que se comprova na utilização de 70,4% dos militares ativos vinculados diretamente às ações de combate a incêndios, salvamentos e resgates.

O incremento no efetivo administrativo também é possível por meio da contratação de militares da reserva, assegurando a manutenção da qualidade dos serviços prestados à população. Com base na Lei Estadual n.º 5.271/2008, regulamentada por portarias do CBMERJ, a contratação de militares da reserva, em caráter voluntário e temporário, contribuiu para o atendimento de demandas administrativas, permitindo o redirecionamento de militares ativos para o serviço operacional. Em 2024 não houve alteração no número de militares da reserva contratados.

Em termos demográficos, o efetivo total em 2024 era composto por 82,6% de homens e 17,4% de mulheres. As mulheres tiveram maior representatividade no quadro de oficiais (36%), enquanto entre os Praças representaram 11,6%. Quanto à faixa etária, 81,7% do efetivo apresentava mais de 40 anos e apenas 4,1% possuía menos de 25 anos.



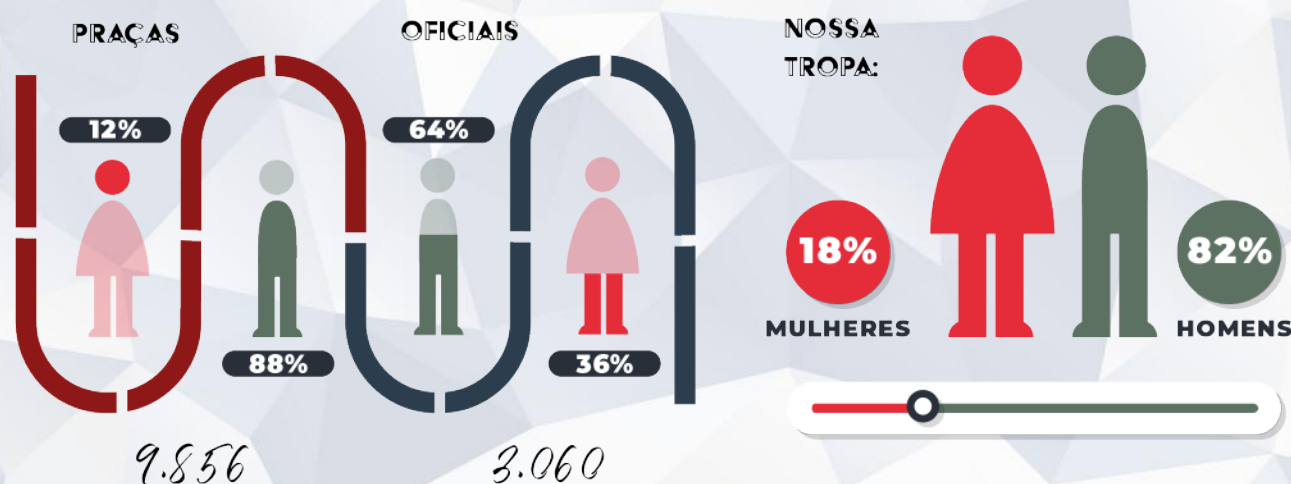
11.686
bombeiros de carreira



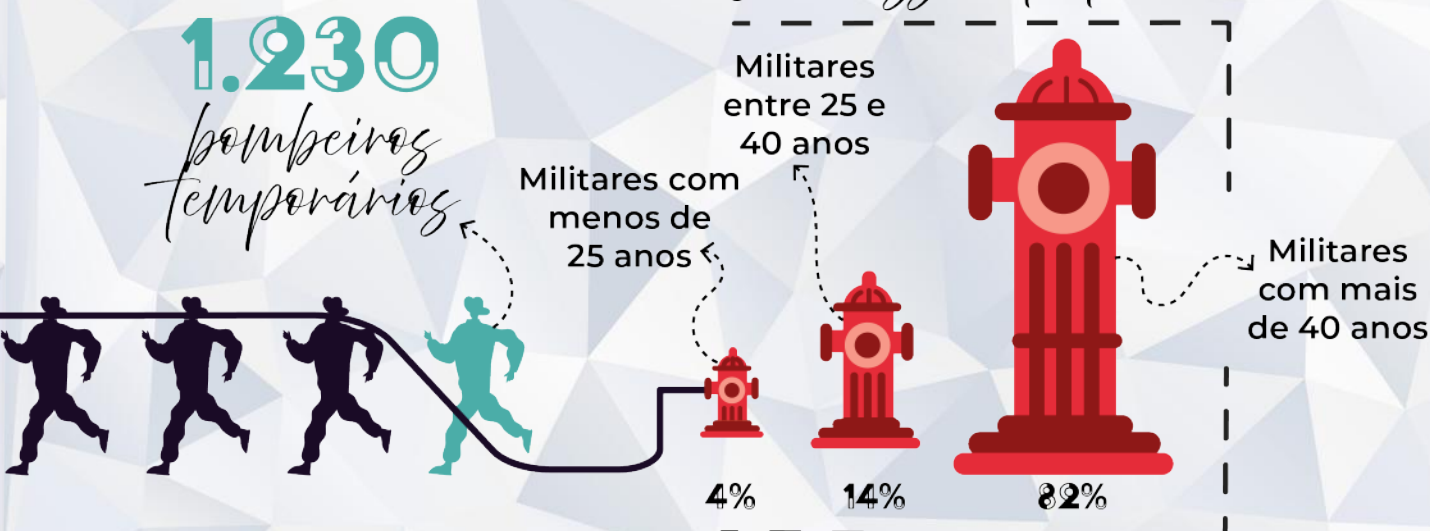
As solicitações de reserva remunerada voluntária diminuíram em 2024, enquanto as reformas aumentaram, com 42 militares reformados no ano, em comparação a 32 em 2023. As principais causas de reforma incluíram transtornos mentais, neoplasias, cardiopatias e doenças articulares. Foram registrados 122 óbitos de bombeiros militares, dos quais 16 estavam na ativa, mas nenhum ocorreu em serviço. A média de idade dos militares inativos falecidos foi de 68,9 anos, abaixo da expectativa de vida da população brasileira, de 75,5 anos (IBGE, 2022).

Somos **12.916** MILITARES ATIVOS

Como está dividida nossa tropa?



E a nossa idade?





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



VIATURAS OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

e a Gestão Estratégica da Frota

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro é uma instituição militar que depende de uma frota de viaturas operacionais especializadas para a execução eficaz de suas atividades e atendimentos emergenciais em todo o estado. Essas viaturas são essenciais para o deslocamento das guarnições e para garantir a pronta resposta em ocorrências de combate a incêndios, resgates, salvamentos e demais serviços prestados à população fluminense. A alocação e distribuição desses veículos são coordenadas pelo EMG que, por meio de um planejamento estratégico baseado em estudos institucionais, assegura que os recursos logísticos sejam empregados de maneira eficiente, proporcionando maior agilidade e eficácia às operações.

A **tabela 03** apresenta um panorama detalhado da frota operacional do CBMERJ no ano de 2024, incluindo a idade média das viaturas, a quantidade de ocorrências atendidas, o total de quilômetros percorridos por cada tipo de veículo e as horas de operação registradas. Esses indicadores refletem o desempenho da frota e auxiliam na tomada de decisões para otimização dos recursos, novas aquisições e manutenção da capacidade de resposta da Corporação. O gerenciamento estratégico das viaturas é um pilar fundamental para a excelência dos serviços prestados pelo CBMERJ, reafirmando seu compromisso com a segurança e o bem-estar da sociedade.

A frota foi ampliada com a entrega de 222 novas viaturas, das quais 46 são AMA, 43 BIR, 4 BIA, 13 APC, 81 V5, 25 ABT, 1 ACM, 1 TR, 2 ABRESC, 4 ATC e 2 ATT, resultando em uma atualização significativa do parque automotivo.

Também em 2024, foram leiloadas 77 viaturas (68 terrestres e 9 aquáticas) classificadas como irrecuperáveis ou antieconômicas para manutenção, localizadas no Depósito-Geral. O modelo de “Leilão Público” consolidou-se como uma ferramenta eficiente para transformar bens inservíveis em recursos financeiros destinados à aquisição de novas tecnologias e materiais operacionais, promovendo um ciclo contínuo de modernização.

CATEGORIA VIATURA	VIATURA	QUANTIDADE	MÉDIA DE IDADE	EVENTOS	DESLOCAMENTO (KM)	TOTAL EM HORAS
VTR INCÊNDIO	AB - AUTO BOMBA	5	14 ANOS	531	13,13	1,22
VTR INCÊNDIO	ABT - AUTO BOMBA TANQUE	66	8.8 ANOS	39,324	509,44	47,36
VTR INCÊNDIO	AT - AUTO TANQUE	26	9.2 ANOS	8,903	148,19	13,27
VTR INCÊNDIO	ACM - AUTO CAVALO MECÂNICO	13	7.2 ANOS	292	28,89	3,70
VTR INCÊNDIO	ASTA - AUTO SERVIÇO TÁTICO DE ABASTECIMENTO	1	9 ANOS	338	4,02	791,00
VTR INCÊNDIO	TR - TANQUE REBOQUE	15	9 ANOS	199	12,57	3,00
VTR SALVAMENTO	ABS - AUTO BOMBA E SALVAMENTO	80	7.5 ANOS	78,884	1.270.229	107,40
VTR SALVAMENTO	ABSA - AUTO BUSCA E SALVAMENTO AQUÁTICO	3	11 ANOS	37	4,75	518,00
VTR SALVAMENTO	ABSG - AUTO BUSCA E SALVAMENTO GUINCHO	1	15 ANOS	217	3,37	200,00
VTR SALVAMENTO	ABSL - AUTO BUSCA E SALVAMENTO LEVE	37	9 ANOS	32,477	308,90	40,30
VTR SALVAMENTO	ABRESC - AUTO BUSCA RESGATE E SALVAMENTO COM CÂES	5	7 ANOS	53	14,33	583,00
VTR SALVAMENTO	AM - AUTO MOTO	113	9.9 ANOS	6,897	230,82	8,38
VTR SAÚDE	ASE - AUTO SOCORRO DE EMERGÊNCIA	133	3.5ANOS	142,636	2.732.691	187,81
VTR AÉREA	ABP - AUTO BOMBA PLATAFORMA	2	15 ANOS	11	1,07	39,00
VTR AÉREA	AEM - AUTO ESCADA MECÂNICA	9	12 ANOS	602	130,00	712,00
VTR AÉREA	APM - AUTO PLATAFORMA MECÂNICA	8	14.25 ANOS	220	35,76	693,00
EMBARCAÇÕES	AL - AUTO LANCHAS	4	13.75 ANOS	325	-	686,00
EMBARCAÇÕES	AMA - AUTO MOTO AQUÁTICA	95	2.5 ANOS	1,546	-	56,63
EMBARCAÇÕES	BIA - BARCO INFLÁVEL AVANÇADO	18	5.4 ANOS	1,118	-	6,83
EMBARCAÇÕES	BIB - BARCO INFLÁVEL BÁSICO	5	9.2 ANOS	19	-	2,27
EMBARCAÇÕES	BIR - BARCO INFLÁVEL DE RESGATE	61	3 ANOS	427	-	5,21
VTR CADÁVER	ARC - AUTO REMOÇÃO DE CADÁVER	45	2.3 ANOS	15,053	834,47	31,15
VTR APOIO	ASSF - AUTO SOCORRO DE SERVIÇO FLORESTAL	4	15.5 ANOS	29	30,16	476,00
VTR APOIO	ATT - AUTO TRANSPORTE DE TROPA	4	14 ANOS	49	9,74	915,00
VTR APOIO	AR - AUTO RÁPIDO	279	5 ANOS	72,684	4.875.266	102,53
VTR APOIO	V5 - TRANSPORTE DE PESSOAL	81	1 ANO	8	560,19	21,00
VTR APOIO	APC - AUTO POSTO DE COMANDO	19	1 ANO	1	55,54	8,51
TOTAL		1132	-	402,88	2.935.322	622,68

TABELA 03 - Fonte: DGAL/CBMERJ, 2024

CONJUNTO AUTOCAVALO MECÂNICO - ACM E TANQUE REBOCÁVEL - TR

R\$ 2.100.000,00

O conjunto é composto por um Auto Cavalo Mecânico (ACM) e um Tanque Rebocável (TR) de 30 mil litros com bomba apartada com a vazão de 2.000 L/min. A viatura pode ser usada para suprimento de água e limpeza de vias, além de apoio em incêndios de grandes proporções.

IMAGEM: Ricardo Cassiano



VIATURAS OPERACIONAIS ADQUIRIDAS EM 2024



13

AUTO POSTO DE COMANDO

R\$ 5.161.000,00

Viatura para estabelecimento de posto de comando em grandes desastres.



81

V5 (PICAPE CABINE SIMPLES)

R\$ 8.450.000,00

Veículo para transporte de militares e materiais para apoio em operações.



2

AUTO BUSCA E RESGATE E
SALVAMENTO COM CÃES

R\$ 626.000,00

Viatura para transporte de socorristas e cães de salvamento durante as operações.

46

AUTO MOTO AQUÁTICA

R\$ 6.205.000,00

Equipamento aquático para atuação em locais de incidência de grandes ondas com fundo raso, e presença de banhistas.

43

BOTE INFLÁVEL DE RESGATE

R\$ 6.835.000,00

Embarcação para salvamentos rápidos em praias e rios.



O INVESTIMENTO EM VIATURAS OPERACIONAIS EM 2024 FOI DE **R\$ 93.600.000,00**, FRUTOS DA ARRECADAÇÃO DA TAXA DE INCÊNDIO.



AUTO TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL

R\$ 4.540.000,00

Viatura logística utilizada para o transporte de combustível e abastecimento de veículos e aeronaves durante as operações



AUTO TRANSPORTE DE TROPA

R\$ 3.000.000,00

Utilizada para o transporte de tropa em lugares de difícil acesso.



BOTE INFLÁVEL AVANÇADO

R\$ 1.677.000,00

Embarcação multimissão utilizada principalmente em operações de mergulho.

25

AUTO BOMBA TANQUE

R\$ 55.000.000,00

Viatura completamente equipada para atividades de combate à incêndios.

222

VIATURAS
ADQUIRIDAS

77

VIATURAS
LEILOADAS





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

03

UNIDADES OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

Onde Estamos?

O CBMERJ estrutura sua atuação em todo o estado do Rio de Janeiro, composto por 92 municípios distribuídos em oito mesorregiões: Norte, Serrana, Centro-Sul Fluminense, Médio Paraíba, Costa Verde, Metropolitana, Baixadas Litorâneas e Noroeste. Para ampliar a capilaridade e eficiência da Corporação, o estado é segmentado em oito áreas operacionais, os Comandos de Bombeiros de Área (CBA), definidos como:

- **CBA I: Capital**
- **CBA II: Serrana**
- **CBA III: Sul**
- **CBA IV: Norte-Noroeste**
- **CBA V: Baixadas Litorâneas**
- **CBA VI: Baixada Fluminense**
- **CBA VII: Costa Verde**
- **CBA IX: Metropolitana**

Além disso, o CBMERJ conta com unidades especializadas:

CBA VIII: Atividades Especializadas, responsável por busca e salvamento, combate a incêndios florestais, operações aéreas, motocicletas, entre outras;

CBA X: Salvamentos Marítimos, que gerencia o salvamento nas praias do litoral fluminense.

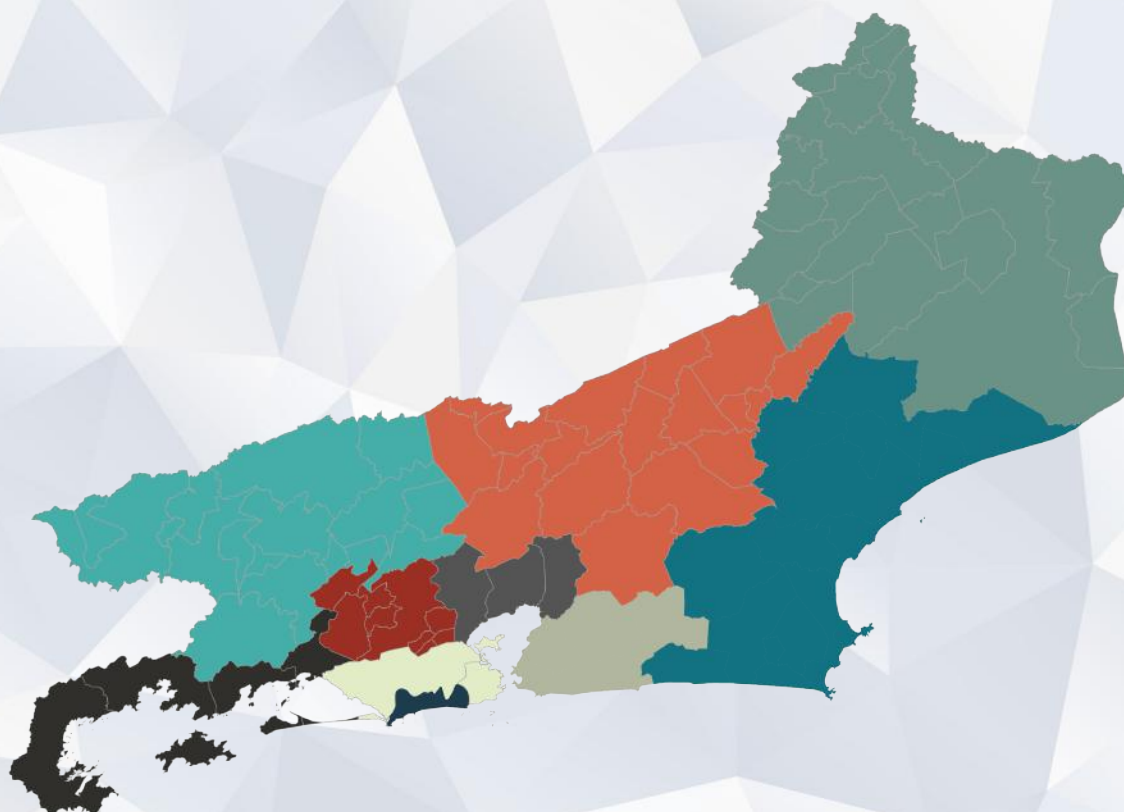
Destacamento de Bombeiro Militar Escola, subordinado à Diretoria-Geral de Ensino e Instrução, que atua com uma dupla missão de atendimento à sociedade e apoio à formação operacional prática dos alunos em cursos de formação de bombeiro militar.

A estrutura organizacional de cada CBA é composta por Grupamentos de Bombeiro Militar, que podem incluir Destacamentos de Bombeiro Militar (DBM) e/ou Postos Avançados de Bombeiro Militar.

Cobertura Geográfica e Populacional

Conforme o censo demográfico de 2022 (IBGE), o estado do Rio de Janeiro possui aproximadamente **16.055.174 habitantes**, sendo o terceiro mais populoso do Brasil. O CBMERJ opera com 115 Unidades de Bombeiro Militar, estrategicamente posicionadas em 59 dos 92 municípios, abrangendo **94,69%** da população estadual (15.202.417 habitantes).

Embora nem todos os municípios possuam instalações do CBMERJ, nenhum deles fica desassistido, uma vez que são atendidos por áreas operacionais das cidades vizinhas e têm assegurada a presença em todas as áreas urbanas classificadas como de alta densidade de edificações pelo IBGE (2022).



CBA I - CAPITAL

GOCG: 01
Grupamentos: 11
Destacamentos: 12
Posto Avançado: 01

CBA II - SERRANA

Grupamentos: 03
Destacamentos: 08
Posto Avançado: 01

CBA VIII - ATIVIDADES ESPECIALIZADAS

GOPP: 01
GSFMA: 02
GBS: 01
Posto Avançado GBS: 02
GTSAL: 01
COVANT: 01
GOA: 01

CBA III - SUL

Grupamentos: 04
Destacamentos: 07

CBA IV - NORTE/NOROESTE

Grupamentos: 02
Destacamentos: 09

CBA IX - METROPOLITANA

Grupamentos: 02
Destacamentos: 05

CBA X - ATIVIDADES DE SALVAMENTO MARÍTIMO

GMAR: 04
Destacamentos: 06
CER: 01

CBA V - BAIXADAS LITORÂNEAS

Grupamentos: 03
Destacamentos: 05
Posto Avançado: 02

CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE

Grupamentos: 02
Destacamentos: 05
Posto Avançado: 01

CBA VII - COSTA VERDE

Grupamentos: 02
Destacamentos: 05



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

04

RESPOSTA AOS EVENTOS O NOSSO ATENDIMENTO

O CBMERJ desempenha um papel essencial na resposta a emergências e desastres, atuando em atividades como controle de sinistros, busca, resgate e salvamento, combate a incêndios, evacuação de áreas de risco e atendimento pré-hospitalar. Essas ações foram organizadas nas categorias: Socorros, Marítimo, Aéreo, Serviços de Utilidade Pública e Apoio.

SOCORROS

Em 2024, o CBMERJ **recebeu 299.026 chamados**, dos quais **275.435 eventos foram atendidos**. A diferença decorre de cancelamentos realizados pelos solicitantes, seja por resolução da situação antes da chegada do socorro ou duplicidade de chamadas. Em média, o CBMERJ realizou **752 eventos por dia**, representando **31 eventos por hora**, aproximadamente um evento a cada dois minutos, reafirmando a eficiência operacional da Corporação.

Na análise detalhada dessa frequência na categoria Socorros, os **ATT representaram 32,9%** do total de eventos, seguido pelo **APH (21,7%)**, **INC (19,4%)**, **SALV (19,9%)**, **OE (2,9%)**, **APTC (1,9%)**, e as **EXP/ESC GÁS (1,3%)**.

Cabe destacar que as ligações para o número de emergência 193 somaram **645.791** chamadas, sendo **53,7%** referentes a trotes ou ligações indevidas e/ou administrativas (LIA). O número de ligações para solicitação de informações aumentou em **38.000** ligações em 2024.

TOTAL DE CHAMADAS POR TIPO



GRÁFICO 02 - Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2024

Dinâmica dos **EVENTOS 2024**

275.435

SOCORROS EFETUADOS



EVENTOS

O QUE ACONTECEU NO CBMERJ EM 2024

32,9%



ATT

2,9%



OE

21,7%



APH

1,9%



APTC

19,4%



INC

1,3%



EXP/ ESC GÁS

19,9%



SALV

GRÁFICO 03 - Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2024

TOTAL DE CHAMADAS EM 2024 POR MÊS

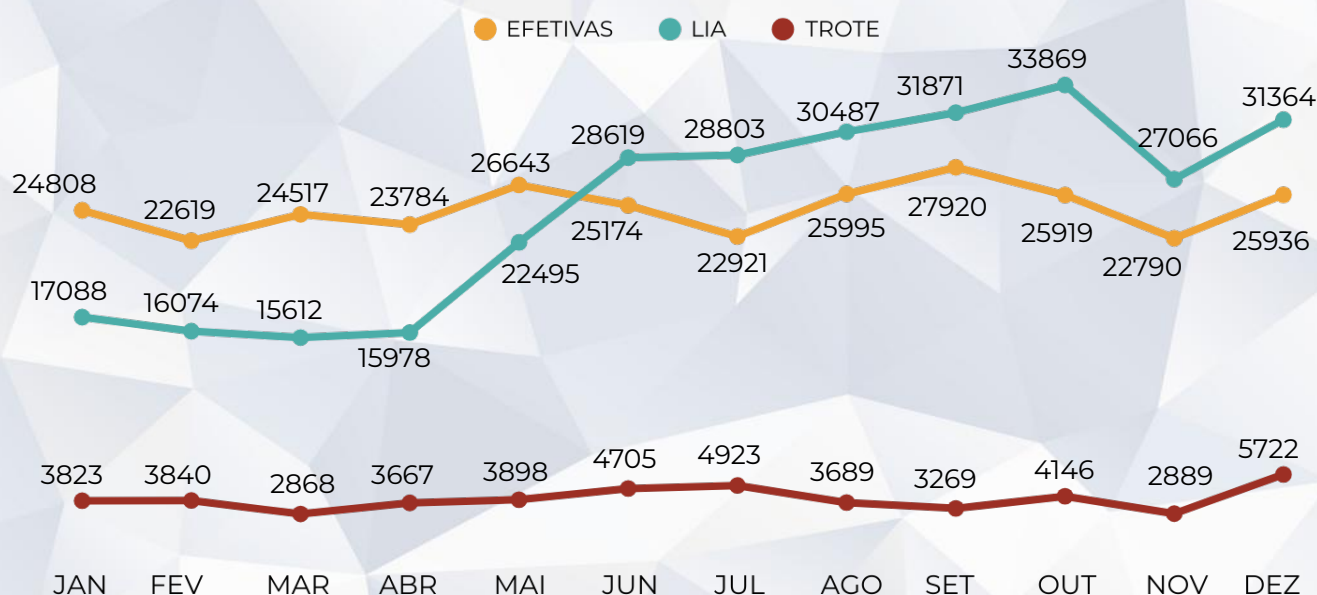


GRÁFICO 04 - Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2024

As ocorrências de fogo em vegetação justificam a grande variação na subcategoria Incêndio (INC). Observa-se que, diferentemente do ano de 2023, tivemos duas ondas de período de estiagem que influenciaram os eventos de fogo em vegetação, uma com picos entre maio e junho e a outra entre agosto e setembro. Já o declínio da curva de eventos de Salvamentos nos meses de inverno ocorreu em virtude da redução de eventos relacionados à captura/retirada de animais e combate a insetos. Em relação aos eventos de APH, verifica-se desde novembro de 2023 e perdurando todo o ano de 2024, uma redução relevante referente aos subtipos eventos clínicos e queda de pessoa, que são de atendimento pelas viaturas do SAMU, desde outubro de 2023, após acordo feito entre as agências.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Acidente de
Transporte Terrestre



Eventos de trânsito, incluindo todo evento danoso que envolva os diferentes tipos de veículos, a via, o homem e/ou animais, sendo eles: atropelamento, capotagem, colisão, descarrilamento/acidente ferroviário, fogo e queda de veículo.

ATT

Atendimento
ao Portador
de Transtorno
Comportamental



Eventos relacionados aos atendimentos de vítimas em crise psiquiátrica ou comportamental.

APTC

Atendimento
Pré-Hospitalar



Acidentes diversos, agressão, constatação de óbito, eventos clínicos, ginecologia e obstetrícia, negligência e violência doméstica, queda de pessoa e queimadura, atendidos pelas guarnições de saúde.

APH

Explosão/
Escapamento
de Gás



Eventos de explosão e escapamento de gás.

EXP/
ESC GÁS

Incêndio



Eventos de combate a incêndio, incluindo o fogo em edificações, fogo em vegetação e fogo em via pública.

INC

Salvamento



Eventos relacionados a resgates de pessoas nos diferentes contextos de emergência (arrombamento, deslizamento e desabamento, salvamento de pessoas, tentativa de suicídio), captura/salvamento de animais e combate a insetos.

SALV



Socorros



Socorro Marítimo



Socorro Aéreo

OE



Eventos não incluídos nas demais categorias, como os acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, busca de pessoas, corte de árvore, inundação/alagamento e operações subaquáticas.

Outrigger
Eventos

SALV MAR



Eventos de resgates realizados pelos guarda-vidas nas praias do estado do Rio de Janeiro.

Salvamento
Marítimo

OP
AÉREAS

Eventos realizados pelo GOA.

Operações
Aéreas

RC



Serviços de Recolhimento de Cadáveres (SRC).

Remoção de
Cadáveres

TIH



Transferências de pacientes entre unidades de saúde.

Transporte
Inter-hospitalar

AO



Registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi possível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta.

Apoio
Operacional

ED



Recursos empenhados em Simulados, Prevenções e Auxílios técnicos, entre outras atividades.

Eventos
Diversos

 Serviço de Utilidade Pública

 Apoio



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Acidentes de Transportes Terrestres

As colisões entre veículos caracterizam-se como o evento de maior frequência, com **46.384** registros, seguido por **15.891** quedas de veículos, **9.641** eventos de atropelamentos e **2.003** capotagens. Os eventos ocorreram com maior frequência nos sábados de 12 às 22h, com pico entre 18 e 20h e aos domingos entre 18 e 22h; durante a semana observa-se um aumento discreto entre 7 e 8h e uma maior incidência entre 17h e 19h, nos horários compatíveis com o retorno dos trabalhadores aos seus lares.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATT POR TIPO DE EVENTO

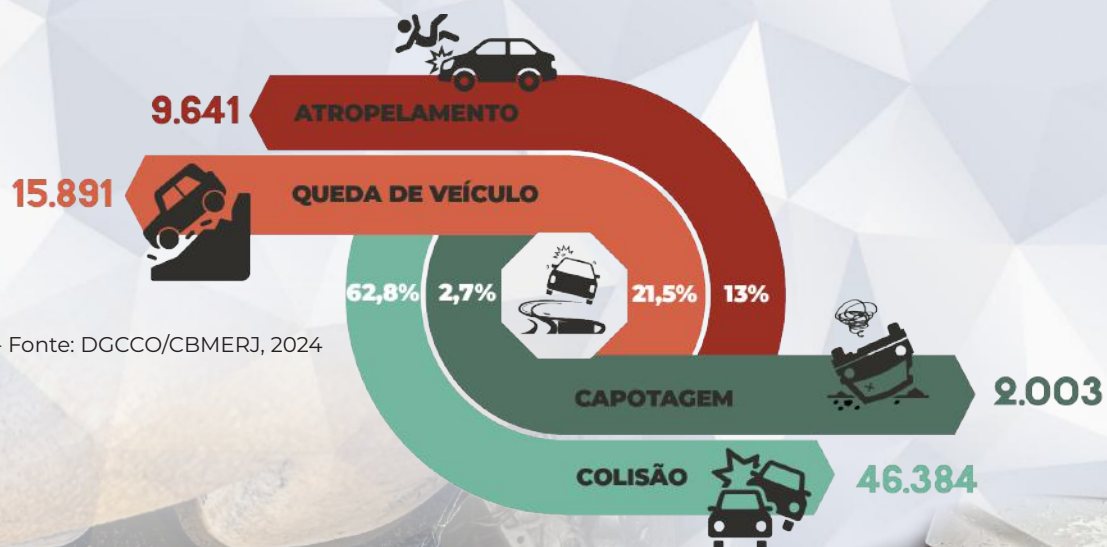


GRÁFICO 05 - Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2024



IMAGENS: SD André Matheus

DISTRIBUIÇÃO DOS ATT POR CBA

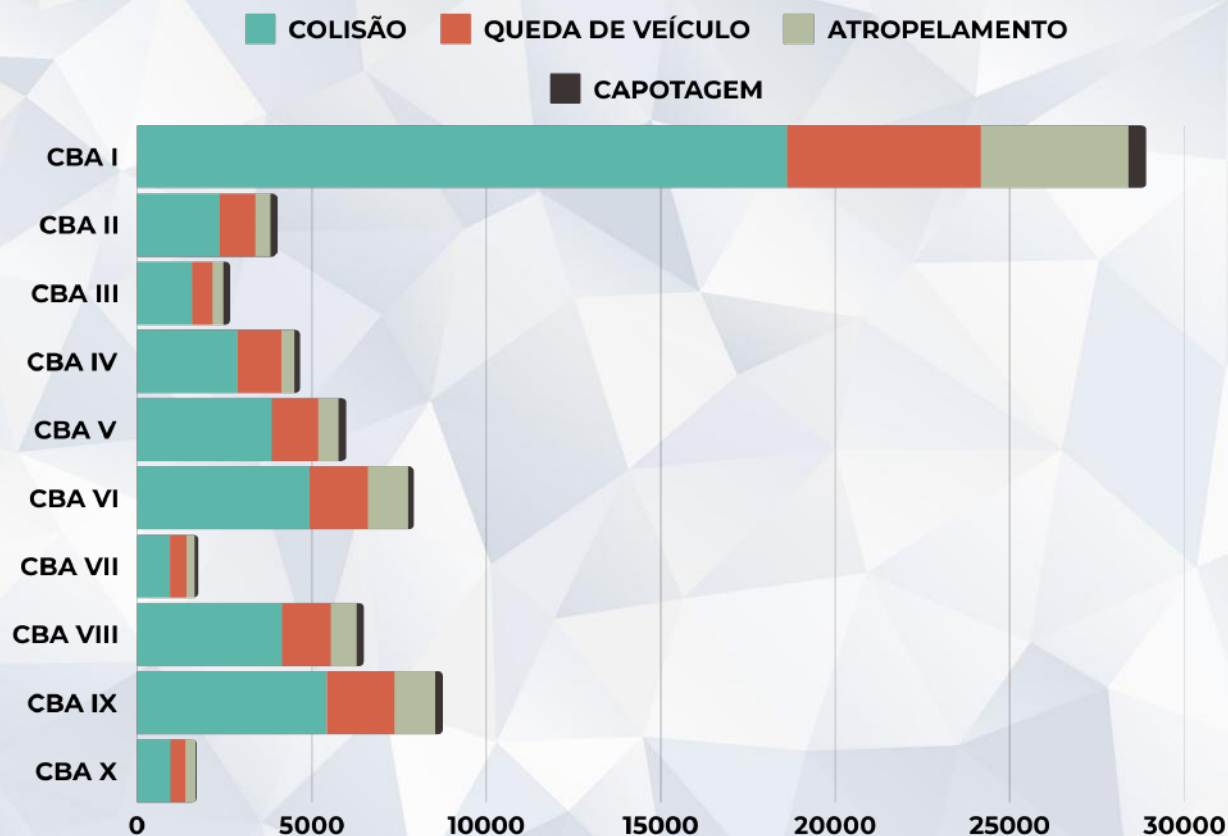


GRÁFICO 06 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024

DISTRIBUIÇÃO DOS ATT POR MÊS

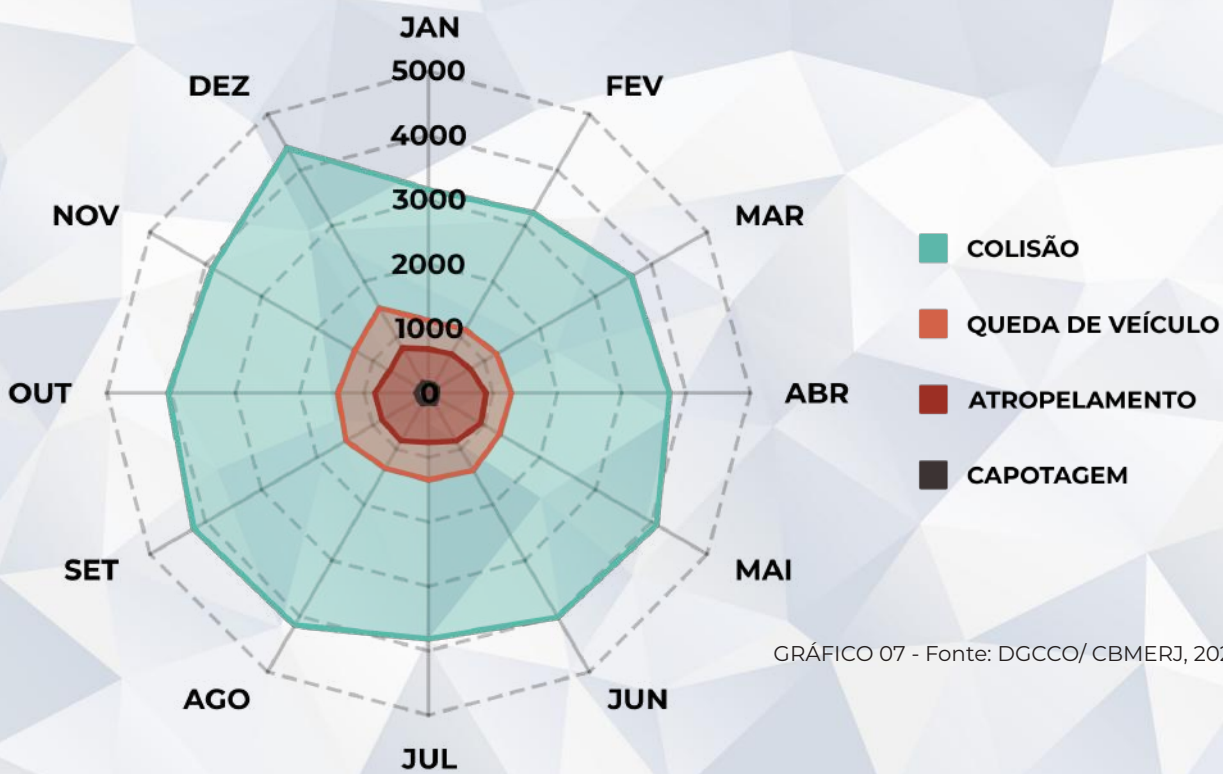


GRÁFICO 07 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas: **AGILIDADE E EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO**

Importante instrumento de resposta rápida a eventos, o Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas, criado pelo Decreto n.º 43.675, publicado em 16 de julho de 2012, atua para oferecer um atendimento rápido e eficiente em situações de emergência, considerando os desafios de mobilidade urbana em cidades de grande porte como o Rio de Janeiro.

Ao longo do ano de 2024, as motocicletas foram utilizadas em **28.248** atendimentos nos mais diversos eventos, com ATT representando **36,21%**, captura/salvamento de animais correspondendo a **15,48%** e incêndios totalizando **11,56%**.

O Curso de Especialização em Operações com Motocicletas (CEOPeM), desde 2012, formou mais de 140 socorristas especializados, incluindo 17 novos profissionais em 2024, todos treinados com técnicas avançadas de primeiros-socorros e pilotagem defensiva.

Equipados com modernas motocicletas, os militares atuam aliando rapidez, segurança e excelência técnica, consolidando o DBM/Mot como uma unidade indispensável, que se destaca no cumprimento da missão de salvar vidas e minimizar danos em situações críticas.

IMAGEM: Ricardo Cassiano

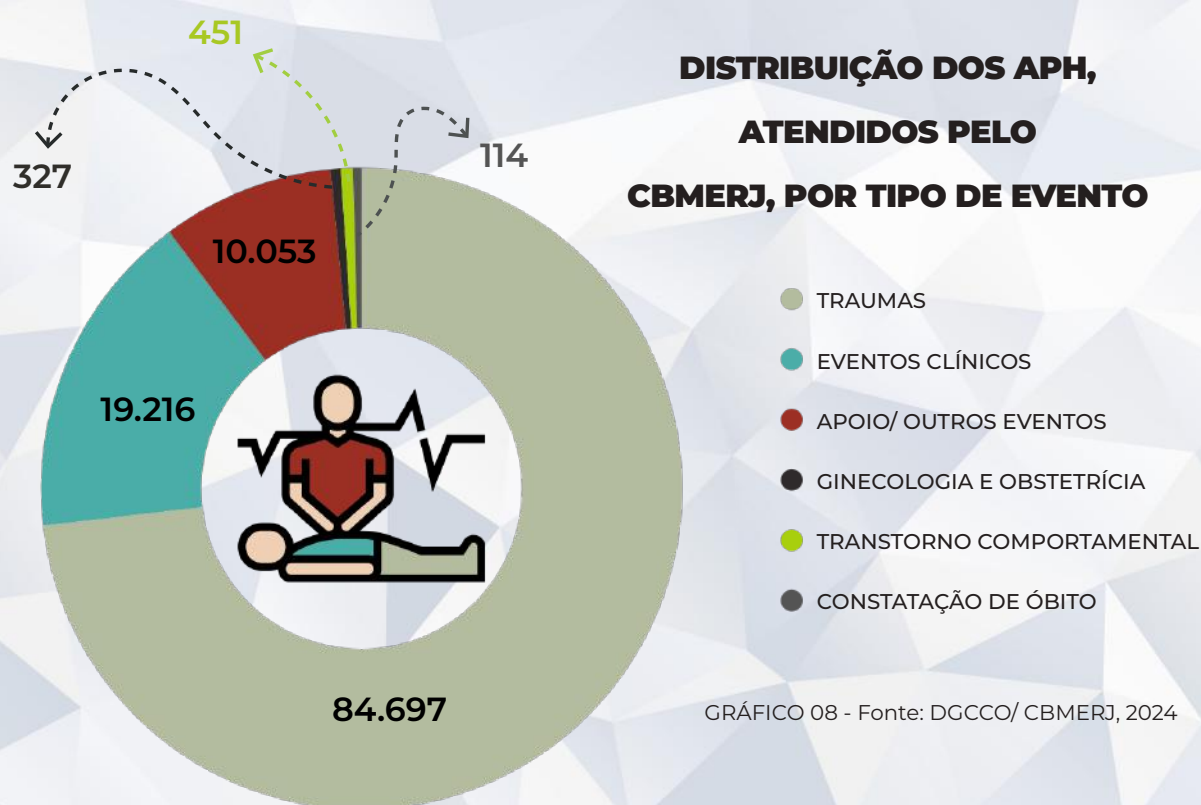


Atendimento Pré-Hospitalar

Para esta categoria de evento foram realizados 114.858 acionamentos, com predominância de traumas (73,7%), seguido de eventos clínicos (16,7%). O CBA I é responsável por **33%** do APH no estado. Em segundo lugar, encontra-se o CBA IX, com 12,9%, e em terceiro, o CBA V com **10,5%** dos atendimentos. A densidade demográfica e a distribuição de unidades explicam as variações nos atendimentos entre as áreas operacionais.

A distribuição etária dos atendimentos realizados indica maior prevalência entre a população economicamente ativa, visto que **81,3%** dos atendimentos relacionados a traumas foram registrados em pacientes com idades entre 20 e 64 anos. No que diz respeito ao gênero, pode-se observar um predomínio de homens, vítimas de trauma, com destaque para as faixas etárias que compreendem de 20 a 44 anos.

Dentre o total de eventos de trauma atendidos pelas viaturas de APH, os acidentes de transporte terrestre foram a causa mais comum, representando cerca de **74,8%** do total de atendimentos, seguido de queda de pessoa (**14,9%**), agressão e maus tratos (**6,7%**), acidentes diversos (**2,2%**) e incêndio (**1,4%**).





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

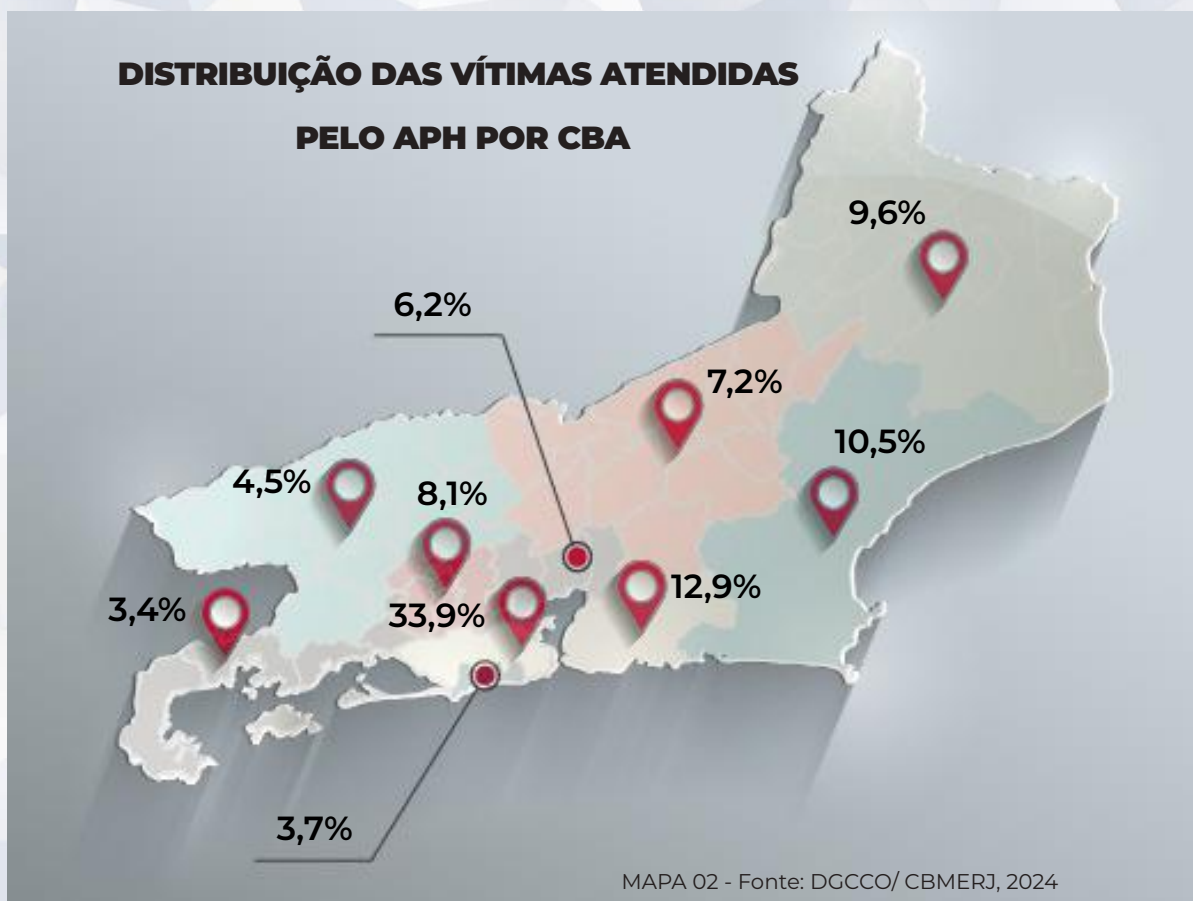
Avaliando a distribuição dos eventos clínicos por faixa etária e gênero, revela-se um maior número de vítimas homens, com idades entre 50 e 64 anos.

ATENDIMENTOS DE APH REALIZADOS PELO CBMERJ EM 2024 DIVIDIDOS POR TIPO, GÊNERO E IDADE

TRAUMAS			FAIXA ETÁRIA	EVENTOS CLÍNICOS		
NFPA	MASC	FEM		FEM	MASC	NFPA
5	66	38	< 1ANO	80	85	2
2	166	168	1-4 A	69	85	1
1	406	272	5-9A	51	75	1
3	835	574	10-14A	186	100	2
21	3555	1664	15-19A	447	276	1
25	9344	2800	20-24A	557	611	8
27	9024	2836	25-29A	493	682	2
23	7087	2494	30-34A	467	730	4
14	5913	2310	35-39A	515	718	5
12	5384	2078	40-44A	625	902	5
12	4169	1671	45-49A	639	944	1
8	3352	1393	50-54A	558	1027	4
5	2775	1153	55-59A	501	960	5
4	2236	972	60-64A	525	980	3
12	1580	850	65-69A	498	914	2
2	1157	723	70-74A	457	714	5
1	723	539	75-79A	360	541	3
2	391	350	80-84A	299	333	3
0	218	199	85-89A	221	219	1
0	66	102	90-94A	157	70	0
0	6	29	95-99A	57	19	0
0	8	8	>100A	18	4	0
95	472	112	NFPA	74	220	29
274	58933	23335	TOTAL	7854	11209	87

NFPA- Não Foi Possível Apurar

TABELA 04- Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024



DGGE: Compromisso com a Excelência e a **TRANSPARÊNCIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da DGSE, reafirma seu compromisso com a excelência na prestação de serviços de atendimento pré-hospitalar de emergências e urgências médicas. A DGSE dispõe de duas ASE Avançadas e uma viatura AR dedicada à Coordenação Médica em Incidentes com Múltiplas Vítimas, empenhadas em resposta aos eventos de incêndios, desabamentos, inundações e outros desastres, tanto para apoio em APH, quanto em prevenção dos militares empregados nos referidos incidentes. Ocasionalmente, as citadas ASE também atuam no transporte inter-hospitalar (TIH) de pacientes. Além disso, esta Diretoria-Geral possui duas ASE Neonatais, responsáveis pelo TIH neonatal e pediátrico em todo o estado do Rio de Janeiro.

Em julho e agosto, as equipes de saúde da DGSE, junto à Aeronáutica, apoiaram uma missão inédita. No IDQBRN - Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército Brasileiro, foram realizadas as primeiras análises de materiais com produtos perigosos, havendo a suspeita de agentes químicos de alta toxicidade.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Devido à gravidade e aos riscos de contaminação e seus efeitos, a capacidade de uma intervenção rápida torna-se o diferencial para a saúde ocupacional. Assim sendo, houve a necessidade de equipes de pronta resposta no local para atendimento de possíveis vítimas contaminadas durante a manipulação das amostras avaliadas.

A DGSE tem a missão de assegurar o cumprimento rigoroso das disposições e regulamentos vigentes, garantindo que os procedimentos realizados pelas equipes das ambulâncias, os quais originam o Registro de Atendimento Pré-Hospitalar (RAPH) – contendo informações pessoais e sensíveis das vítimas – sejam conduzidos com absoluta confidencialidade e respeito à privacidade. Observa-se no **gráfico 10** um número menor de atendimentos (RAPH preenchidos) nos anos de 2020 e 2021, ocasionado pela saída do SAMU da administração do CBMERJ e pela pandemia do COVID-19.

No exercício de suas atribuições, a DGSE também é responsável pela gestão do acervo oriundo do RAPH e pela emissão da Certidão de Ocorrência (CO) correspondente. Em 2024, foram requisitados **3.713** documentos, dos quais a maioria se refere à CO de eventos classificados como acidentes de transportes terrestres, representando **61,7%** das solicitações efetuadas pelos cidadãos para a recebimento do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (Seguro DPVAT). Esse desempenho ressalta o comprometimento desta instituição com a transparência, a eficiência e o atendimento de qualidade à sociedade.

ASE AVANÇADAS DE PREVENÇÃO DO DGSE



GRÁFICO 09 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024

TOTAL DE RAPHs PREENCHIDOS PELO CBMERJ ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2024

IMAGEM: Acervo DGSE



GRÁFICO 10 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024

Atendimento ao Portador de Transtorno Comportamental

A transferência do SAMU para a Secretaria Estadual de Saúde reduziu esse tipo de atendimento. Foram registrados **4.563** eventos em 2024, dos quais **559** exigiram viaturas de APH.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Incêndios

Na categoria **Incêndios** foram **48.835** ocorrências, distribuídas pelos subtipos Fogo em Edificações (**8.990** acionamentos), Fogo em Vegetação (**21.207**), Fogo em Via Pública (**15.239**) e Fogo em Veículo (**3.399**). Esse último, para melhor compreensão, será analisado na categoria Incêndios, a despeito de ser considerado como ATT.

Observou-se um aumento significativo nas solicitações para eventos de fogo em vegetação, abrangendo áreas protegidas, áreas não protegidas e terrenos baldios, que representaram aproximadamente **43,4%** dos incêndios registrados. Esse dado evidencia o expressivo crescimento desse tipo de ocorrência em relação ao total de atendimentos.

Além disso, houve um acréscimo de cerca de **9,9%** nos atendimentos a incêndios em via pública, envolvendo fogo em transformadores, postes, lixeiras, galerias subterrâneas, entre outros. No comparativo geral com o ano anterior, registrou-se um aumento de aproximadamente **32%** no total de ocorrências, refletindo a intensificação dos atendimentos realizados.

IMAGEM: Ricardo Cassiano



DISTRIBUIÇÃO DE EVENTOS POR SUBTIPO

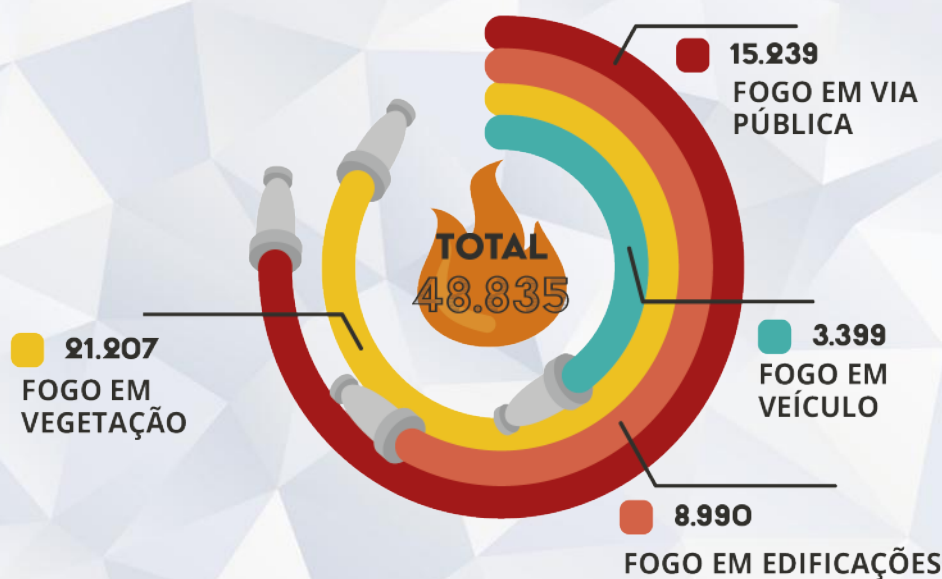


GRÁFICO 11 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024

O **CBA I** foi a região com maior quantidade de casos de incêndio. Os **CBA II, CBA III, CBA IV, CBA V** e **CBA IX** foram os que apresentaram a maior proporção de fogo em vegetação.

Os eventos de incêndio ocorrem em menor quantidade entre 2 e 8h da manhã e, de maneira mais intensa, entre 17h e 21h.

Na análise isolada dos dados, fogo em vegetação foi o subtipo com maior casuística, com maior incidência no período das 11h às 20h.

Os eventos de fogo em edificações corresponderam a **18,4%** do total de incêndios e se distribuem com menor quantidade no período de 1h às 9h. O sábado e o domingo são os dias da semana com a maior ocorrência desse subtipo de incêndio.

DISTRIBUIÇÃO DE EVENTOS POR SUBTIPO

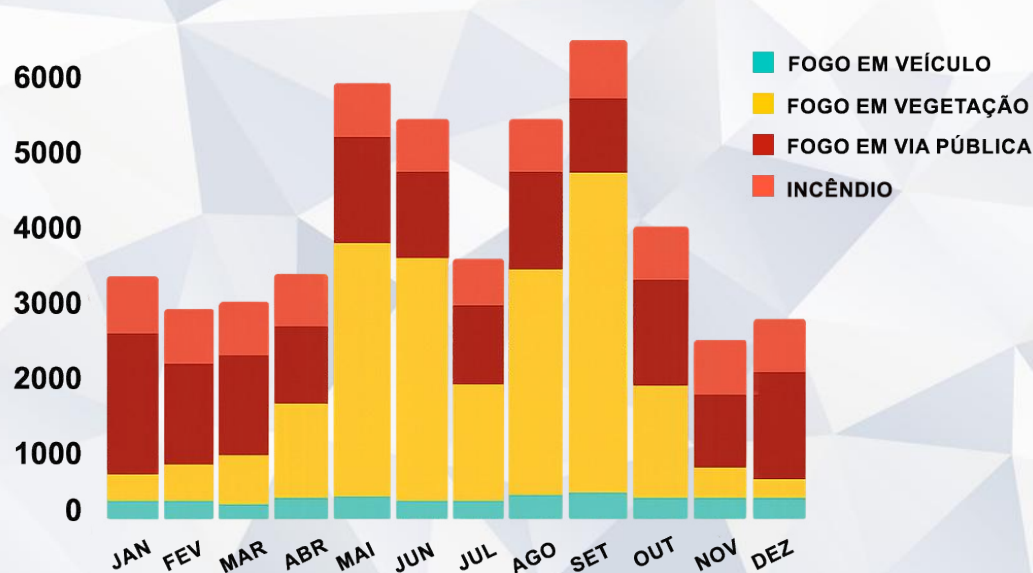


GRÁFICO 12 - Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Grupamento Técnico de Suprimento de Água para Incêndio:

COMBATE E FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA

O Grupamento Técnico de Suprimento de Água para Incêndio (GTSAI) desempenha uma função estratégica no planejamento e execução de operações de combate a incêndios, pois é responsável por garantir a manutenção no fornecimento de água especialmente em cenários de médio a grande porte.

Essa unidade é essencial para a segurança e eficácia das ações de combate a incêndios, mantendo atualizado um banco de dados que cataloga os logradouros públicos e suas características referentes a pontos de captação de água, servindo como ferramenta indispensável para os oficiais comandantes de operações na tomada de decisões quanto às rotas de abastecimento e apoio de tanques de água à operação.

Essa estrutura permite assegurar a disponibilidade de água adequada e suficiente para o combate ao fogo, protegendo vidas e bens. Esses esforços destacam o Grupamento como uma peça-chave na preparação técnica e operacional do CBMERJ no enfrentamento dos desafios do combate a incêndios.



IMAGEM: 3º Sgt BM Fraga

Explosão e Escapamento de Gás

Foram registradas **3.014** ocorrências, sendo entre essas, **40** explosões.

Salvamentos e Outros Eventos

O CBMERJ realizou em 2024 um total de **53.555** atendimentos categorizados em Salvamento (SALV) e Outros Eventos (OE). Foram registrados **46.808** eventos tipificados como SALV e **6.747** como OE.

O maior número de ocorrências relativas às inundações e alagamentos ocorreu no mês de **janeiro** de 2024, com **71,8%** dos **732** eventos registrados, enquanto os deslizamentos/desabamentos ocorreram em sua maioria entre os meses de **janeiro e março**, correspondendo a **64,7%** destes eventos.

Considerando as subcategorias SALV e OE, os atendimentos mais frequentes no ano de 2024 foram: **captura/salvamento de animais (46,2%)**, **combate a insetos (16,5%)**, **salvamento e busca de pessoas (16,3%)**, **corte de árvore (10,4%)** e **tentativa de suicídio (6,9%)**.

Os eventos relativos a salvamento de pessoas e busca de pessoas, das subcategorias Salvamentos e Outros Eventos foram agrupados para facilitar a análise e observou-se uma incidência maior de **janeiro a março** e de **novembro a dezembro**.

O número de eventos de **deslizamento/desabamento** e de **tentativa de suicídio** foi mais significativo no **CBA I**, correspondendo respectivamente a **34,7%** e **38,8%** do total de eventos.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Grupamento de Busca e Salvamento: **OPERACIONALIDADE E FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS**

O Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), fundado em 1985, localizado na Barra da Tijuca-RJ, destaca-se como uma unidade de referência nacional em operações e formação de peritos em salvamento especializado.

Com ampla capacidade de atuação em eventos de grande magnitude, o GBS é pioneiro em áreas como salvamento em altura, operações subaquáticas e resposta a desastres. Em 2024, a unidade reafirmou seu papel de especialista ao ser solicitado a atuar em **126 eventos complexos (28 salvamentos em altura, 90 operações subaquáticas e 8 intervenções em desastres)**.

Com uma trajetória marcada por inovação e eficiência, o GBS segue como referência nacional, comprometido com a evolução técnica e o aprimoramento constante dos seus serviços e profissionais.



IMAGEM: Ricardo Cassiano

Abordadores Técnicos à Tentativa de Suicídio **MAIS UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DO CBMERJ**

A tentativa de suicídio, infelizmente, é uma realidade social em que o CBMERJ inova e se atualiza para dar o apoio necessário neste momento crítico. O serviço pioneiro desenvolvido oferece atendimento especializado e humanizado e conta com uma equipe composta por militares capacitados em abordagem técnica à vítima e salvamento em altura. Ao longo do ano de 2024 foram **3.701** ocorrências, refletindo a relevância dessa iniciativa no enfrentamento de um problema complexo e sensível.

IMAGENS: Ricardo Cassiano





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Salvamento com Cães

Dentro do escopo de atividades especializadas de Busca, Resgate e Salvamento, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro também conta com o serviço com cães. O canil fica localizado no **2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente** (2º GSFMA - Magé) e atua com equipes formadas por condutores e cães, aliando a capacidade técnica do militar à capacidade sensorial dos animais em um regime de trabalho de confiança mútua homem-cão.

Em 2024, o canil contou com **17 cães em atividade**, que atuaram em todo o estado do Rio de Janeiro em missões como Busca Urbana (desabamentos e soterramentos), Busca Rural (matas e florestas), apoio a órgãos externos ao CBMERJ e eventos sociais de demonstração profissional. Durante o ano ocorreram **38 eventos**, sendo 13 de Busca Rural, 6 de Busca Urbana, 8 de Apoio a órgãos externos e 11 em Eventos sociais de demonstração profissional.

Um marco importante foi a realização da Certificação Nacional de Cães de Busca e Resgate, sediada pelo CBMERJ entre os dias 9 e 11 de setembro de 2024, em Magé. Durante o evento, os cães participaram de provas de obediência, destreza e busca em áreas de mata, floresta e escombros. O evento resultou em duas novas certificações, elevando o total para **60 certificações conquistadas** desde a implementação do serviço. Esses avanços reforçam a excelência do Canil do CBMERJ como referência nacional, destacando o compromisso da Corporação em aprimorar seus serviços e garantir a eficiência no atendimento às ocorrências e na proteção da sociedade.



Salvamento Marítimo

No ano de 2024 foram realizados **23.655** salvamentos marítimos e mais de **1,8 milhão** de ações de prevenção, com picos de ocorrência em feriados prolongados e durante os meses de maior calor, influenciados pelo fenômeno *El Niño*.

Múltiplos fatores influenciam no quantitativo de atendimentos/socorros prestados pelo Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), tais como: condições climáticas (temperatura e precipitação), condições marítimas (balneabilidade, temperatura da água, presença de correntes de retorno, tamanho de ondas), quantidade e o perfil dos banhistas na praia (moradores, surfistas, faixa etária, turistas), período da semana ou do ano (finais de semana, feriados, férias, eventos) e maior acesso à praia (transportes alternativos, privados, urbanos, ferroviários, etc).

Com a funcionalidade das atividades preventivas, no ano de 2024 houve uma redução de aproximadamente **11,5%** no número de resgates quando comparado aos **26.731** salvamentos marítimos realizados em 2023.

“A QUALQUER HORA, EM QUALQUER TEMPO, EM QUALQUER MAR.”





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Operações Aéreas

O Grupamento de Operações Aéreas (GOA) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) desempenha um papel estratégico e vital nas operações de resgate, transporte aeromédico, combate a incêndios florestais e apoio às ações de defesa civil. Com uma estrutura robusta que inclui quatro aeronaves — três do modelo AS 350 e uma do modelo AW 169 — o GOA garante eficiência e agilidade em missões de alta complexidade, utilizando equipamentos especializados e mantendo diariamente uma aeronave dedicada a buscas e salvamentos e outra equipada com UTI aérea para transporte de pacientes em estado grave.

O GOA acumulou **1.451** horas de voo em operações e treinamentos, atendendo **415** vítimas em **1.162** eventos em 2024. A utilização de drones pela COVANT ampliou a eficácia das operações, especialmente em incêndios e desastres naturais.

ATENDIMENTOS DO GOA EM 2024

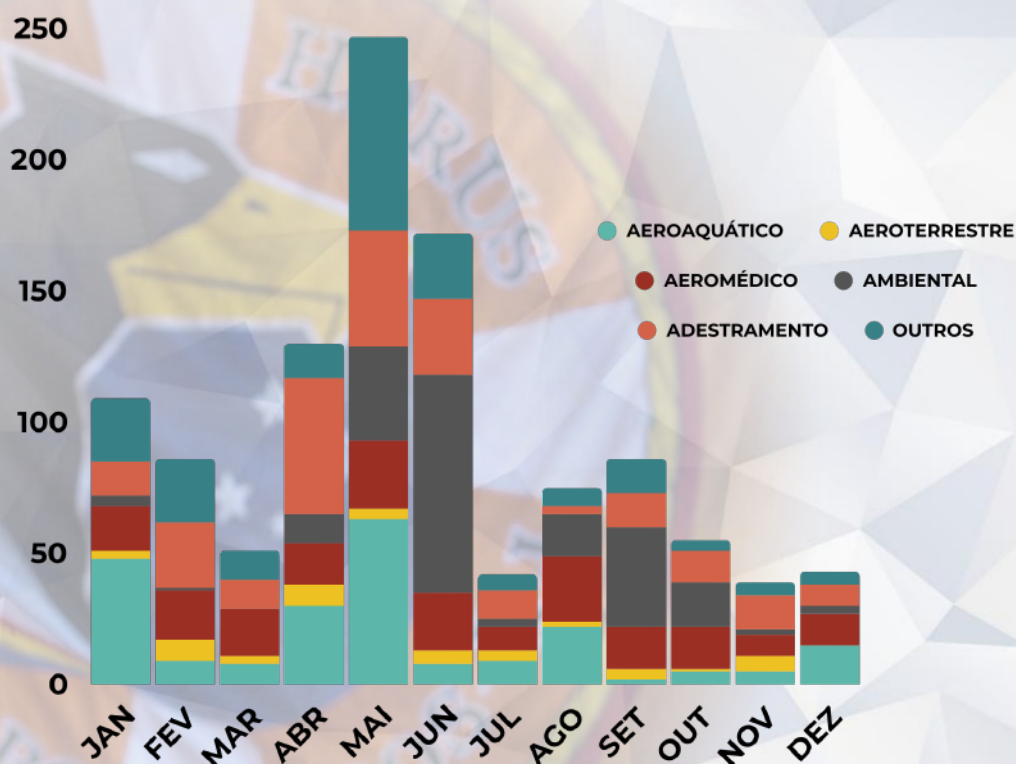


GRÁFICO 13- Fonte: DGCCO/ CBMERJ, 2024

Coordenadoria de Operações com Veículos Aéreos Não Tripulados:

TECNOLOGIA DE DRONES A SERVIÇO DA SEGURANÇA E RESGATE

Criada em 2015, a Coordenadoria de Operações com Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT) do CBMERJ tem se destacado na integração da tecnologia de drones nas operações de resgate, monitoramento e defesa civil. Com 12 drones em operação, a COVANT oferece suporte essencial em missões de busca e resgate em áreas de difícil acesso, monitoramento de incêndios florestais e deslizamentos, além de vistorias aéreas e coleta de imagens estratégicas para avaliação de emergências. Essas atividades otimizam a eficiência e segurança das operações, proporcionando informações em tempo real e minimizando os riscos para os bombeiros e para a população.

Em 2024, a COVANT realizou **191 operações** (110 atendimentos aeroaquáticos, 12 atendimentos aeroterrestres, 19 operações de preservação ambiental e 50 eventos de defesa civil). Esses números refletem a eficácia do uso de drones na gestão de emergências e na proteção ambiental, consolidando a COVANT como uma unidade estratégica do CBMERJ. A tecnologia aplicada pela Coordenadoria não apenas amplia a capacidade de resposta da Corporação, mas também reafirma o compromisso do CBMERJ em adotar soluções inovadoras para proteger vidas e patrimônios em todo o estado do Rio de Janeiro.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Categoria Serviços de Utilidade Pública

RECOLHIMENTO DE CADÁVER

Criada através do Decreto n.º 48.261, de 30 de novembro de 2022, a Coordenadoria de Apoio à Medicina Legal – CAML, subordinada à Diretoria-Geral de Ações Comunitárias, da Superintendência Operacional da Subsecretaria de Estado de Defesa Civil é responsável pelo gerenciamento dos recursos operacionais empregados na execução do Serviço de Recolhimento de Cadáver (SRC) no âmbito do estado do Rio de Janeiro.

No ano de 2024, a CAML destacou-se por diversas iniciativas voltadas à melhoria contínua do SRC, por meio do aprimoramento e capacitação dos militares que atuam nas ocorrências de recolhimento de cadáveres. Entre os principais feitos, destacam-se: a humanização do atendimento e aperfeiçoamentos na logística e infraestrutura para melhor atendimento às UBM, além de inovações tecnológicas e dos processos relacionados ao SRC.

Tendo sua base operacional instalada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), a CAML coordenou as ocorrências de recolhimento de cadáveres, que resultaram num total de **14.737 cadáveres recolhidos**, sendo **6.880** em hospital, **3.818** em via pública, **2.854** em residência, 680 traslados, **440** categorizações diversas, **51** despojos, **11 exumações** e **3 inumações**. Somam-se a esses números **832** ocorrências de baseamento, em que o ARC fica parqueado no local do evento, aguardando a conclusão da perícia técnica da PCERJ e a liberação do cadáver.

IMAGEM: Ricardo Cassiano



TRANSPORTES INTER-HOSPITALARES

O CBMERJ é responsável pelo Transporte Inter-hospitalar (TIH) de pacientes neonatais e pediátricos (até 1 ano de idade) no estado do Rio de Janeiro. Nas outras faixas etárias, a atribuição do TIH é das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde. Além disso, o CBMERJ realiza o TIH dos militares e de seus dependentes, entre as unidades de saúde do estado e o Hospital Central Aristarcho Pessoa.

O CBMERJ realizou **964** TIH em 2024, predominando os pacientes neonatais e pediátricos (**90,3%**). **As viaturas de TIH percorreram 82.845 km** transportando bebês pelos hospitais do estado. Em viaturas terrestres e aéreas de suporte avançado, os eventos ocorreram com agilidade, garantindo uma transferência segura entre unidades de saúde.

DISTRIBUIÇÃO DE EVENTOS DE TIH POR FAIXA ETÁRIA

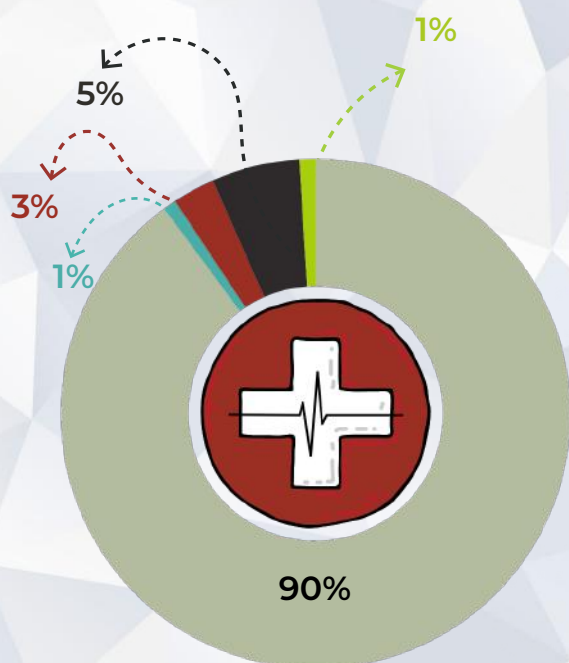


GRÁFICO 14

Fonte: DGSE/ CBMERJ, 2024

- Em Bebês (0 a 1 ano de idade)
- Em Crianças (1 a 12 anos de idade)
- Em Adolescentes (13 a 17 anos de idade)
- Em Adultos
- Em Idosos (>65 anos de idade)





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Categoria Apoio

APOIO OPERACIONAL

Após a solicitação do evento, seja por ligação telefônica ou presencialmente na unidade, é dada a saída do “Trem de socorro” (viaturas que saem em comboio da unidade com os militares e materiais necessários para cada tipo de evento). Nesse comboio vão as viaturas despachadas pelo comunicante por determinação do comandante de socorro, que através da coleta de informações ou pelo tipo de evento, vão ou poderão vir a ser necessárias para o atendimento da solicitação do evento.

Ao chegar ao local, o comandante avalia a necessidade de novos recursos (pessoal, material ou de viaturas), que serão encaminhadas para o local na forma de apoio, que pode vir da unidade de origem ou de qualquer outra parte da estrutura do CBMERJ.

No ano de 2024 foram registrados **16.186** eventos na forma de apoio operacional, sendo deste total **937** para apoio operacional de APH.

IMAGEM: Angela Côes



EVENTOS DIVERSOS

São registros de saídas de viaturas para atendimento de situações não emergenciais como simulados, auxílio técnico e prevenção. No ano de 2024 foram registradas **5.291** saídas.

Grupamento de Operação com Produtos Perigosos **REFERÊNCIA NACIONAL NA OPERAÇÃO COM PRODUTOS PERIGOSOS**

Por fim, encerrando o panorama 2024 de Resposta a Eventos, cabe destacar o papel do Grupamento de Operações com Produtos Perigosos (GOPP) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, que é pioneiro no Brasil em sua especialidade, desempenhando um papel estratégico no atendimento a ocorrências envolvendo substâncias perigosas.

Criado em 11 de novembro de 2003, como sucessor do Grupo de Trabalho sobre Produtos Perigosos, o GOPP surgiu em resposta à crescente preocupação com o aumento da circulação de materiais perigosos e seus riscos associados. Em 2024, a unidade realizou **37 atendimentos relacionados a acidentes com produtos perigosos**, reafirmando sua importância como referência técnica e operacional. Além de atuar em eventos críticos, o grupamento presta suporte a todas as unidades do CBMERJ em situações que demandem expertise na área, destacando-se também no atendimento ordinário dentro de sua área operacional.

Mais do que uma unidade de resposta, o GOPP é uma referência educacional, capacitando bombeiros do CBMERJ e de outros estados por meio de cursos de especialização, treinamentos itinerantes e instruções para Cadetes do Curso de Formação de Oficiais. Desde sua criação, o GOPP tem sido o berço do conhecimento que inspirou outros Corpos de Bombeiros no Brasil a criarem suas unidades especializadas. Sempre focado na inovação e no aprimoramento de técnicas, o GOPP permanece preparado para enfrentar desafios complexos com agilidade e eficiência, garantindo a proteção da população e a segurança operacional em eventos que envolvam produtos perigosos.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



PREVENÇÃO A ACIDENTES E DESASTRES NO CBMERJ

A **5ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/5)** do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro desempenha um papel fundamental na promoção da segurança contra incêndio e pânico, sendo responsável pelo planejamento, elaboração e atualização das legislações relacionadas a essas atividades.

Por meio da coordenação geral das Comissões Normativas, a BM/5 conduz a análise, revisão e publicação de Notas Técnicas (NT), instrumentos normativos essenciais para o cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP). Essas notas estabelecem os requisitos técnicos e procedimentos administrativos necessários para a regularização e fiscalização de edificações, áreas de risco e eventos, fortalecendo a segurança em todo o estado do Rio de Janeiro.

Em 2024, com base nos incisos I e III do art. 69 do Decreto Estadual n.º 42, de 17 de dezembro de 2018 (COSCIP), o CBMERJ publicou as novas edições das Notas Técnicas n.º 2-09 - Pressurização de escada de emergência, elevador de emergência, antecâmaras e áreas de refúgio, 2ª Edição; n.º 2-15 Hidrante urbano, 2ª Edição; e n.º 2-19 Segurança estrutural contra incêndio - Resistência ao fogo dos elementos de construção, 2ª Edição. Todas com vigência para 25 de janeiro de 2025. Além disso, foram atualizadas as Notas Técnicas n.º 3-02 - Gás (GLP/GN) - Uso em edificações e áreas de risco; e n.º 5-03 - Carros alegóricos, trios elétricos e carros de som.

NORMAS TÉCNICAS DO CBMERJ



Diretoria-Geral de Serviços Técnicos

A DGST é o órgão responsável por coordenar, planejar e fiscalizar todas as atividades relacionadas ao sistema de segurança contra incêndio e pânico no estado. Sua atuação se dá em conjunto com as Seções de Serviços Técnicos, localizadas nos quartéis, garantindo capilaridade e eficiência na prestação dos serviços.

O Decreto n.º 42/2018, que dispõe sobre o COSCIP, estabelece normas de segurança para edificações e áreas de risco. Em 2024, foram emitidos **17.864 Certificados de Aprovação Simplificados** (CAS) e **6.638 Laudos de Exigência** (LE), abrangendo mais de 15,1 milhões de m².

Esses documentos asseguram a regularidade das edificações perante o CBMERJ, garantindo a adoção de medidas de segurança adequadas.



Regularizar
A SUA EDIFICAÇÃO PODE SALVAR MUITAS
Vidas

Diretoria-Geral de Diverções Públicas

A DGDP é responsável pela tramitação e fiscalização de eventos de grande público e pela emissão de autorizações para atividades temporárias. Em 2024, foram analisados **11.121 processos**, incluindo eventos como o Réveillon do Rio 2024/2025 e shows internacionais. A DGDP também liderou operações preventivas em estádios de futebol, emitindo **58 Laudos de Prevenção e Combate a Incêndio** (LPCI) e garantindo a segurança dos principais estádios do estado.



Corpo de Bombeiros Militar
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Operações Preventivas E SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - SEMPREV

O CBMERJ realiza ações preventivas em eventos de grande porte e implementa operações específicas, como a **Operação Pluviam**, voltada para desastres naturais, e a **Operação Extinctus**, para combate a incêndios florestais. Essas ações visam padronizar recursos e otimizar a resposta a emergências.

A tradicional Semana de Prevenção Contra Incêndio e Pânico (SEMPREV) promove palestras e orientações para a população, com foco na conscientização e redução de ocorrências. Em 2024, foram mobilizados **262** militares e **92** viaturas para ações de prevenção e educação em **82** unidades escolares de todo o estado, impactando mais de **29.000** alunos e profissionais.



IMAGEM: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/para-o-cidadao/regularizacao/semana-de-prevencao/>



DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Desastres são definidos como eventos adversos, naturais ou antrópicos, que, ao impactarem cenários vulneráveis, provocam danos humanos, materiais ou ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais. Essa definição é regulamentada pela Portaria MDR n.º 260, de 2 de fevereiro de 2022, alterada pela Portaria MDR n.º 3.646, de 20 de dezembro de 2022.

O estado do Rio de Janeiro enfrenta frequentemente desastres naturais, como enchentes, deslizamentos de terra e ondas de calor, agravados por fatores como urbanização desordenada, desmatamento e mudanças climáticas. Durante o verão, chuvas intensas aumentam a incidência de inundações e deslizamentos, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade. Adicionalmente, as ondas de calor vêm se tornando mais frequentes e severas.

Conforme as portarias supracitadas, os desastres são classificados em três níveis de intensidade:

- **Nível I (pequena intensidade):** A situação é restabelecida com recursos locais.
- **Nível II (média intensidade):** Exige mobilização de recursos locais complementados por apoio estadual ou federal.
- **Nível III (grande intensidade):** Compromete o funcionamento de instituições públicas, requerendo coordenação das três esferas do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e, eventualmente, ajuda internacional.

Os desastres naturais são categorizados em quatro tipos principais:

- **Geológicos:** Deslizamentos, colapsos de edificações, corridas de massa.
- **Climatológicos:** Incêndios florestais e em aglomerados residenciais.
- **Meteorológicos:** Tempestades, ciclones, frentes frias, granizo, vendavais.
- **Hidrológicos:** Inundações, enxurradas, alagamentos.

Em 2024, o estado do Rio de Janeiro registrou **34** desastres naturais homologados e/ou reconhecidos pela União, com destaque para os desastres hidrológicos e meteorológicos, que representaram **97%** do total registrado.

O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ) desempenhou papel fundamental, monitorando continuamente eventos meteorológicos, hidrológicos e geológicos, além de emitir **2.258 alertas hidrológicos** e **1.922 alertas geológicos** para as **11 Coordenadorias Regionais de Defesa Civil (REDEC)**.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

DISTRIBUIÇÃO DE ALERTAS POR REDEC

- **Hidrológicos:** A Regional Sul I liderou com **261** alertas **(11,5%)**, enquanto o Norte registrou o menor número, com **150 alertas (6,6%)**.
- **Geológicos:** A Regional Sul I também apresentou o maior número de alertas: **268** que representou **(13,9%)**, enquanto o Norte recebeu apenas **95 (4,9%)** alertas.

ENVIOS DE SMS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Segundo os dados da Agência Nacional de Telecomunicações (2025), foram enviados **2.349** alertas, sendo **2.123** realizados por SMS e **226** por TV de assinatura, totalizando **150.431.448 SMS enviados**.

As 11 REDEC, organizadas por bacias hidrográficas, desempenharam papel essencial na coordenação com as Defesas Civas municipais e no encaminhamento de solicitações de homologação de decretos e ajuda humanitária. A REDEC **Baixada Fluminense** apresentou o maior número de desastres em 2024, totalizando **8 ocorrências**, enquanto a **REDEC Sul I** recebeu o maior número de alertas hidrológicos e geológicos.

O Painel de Monitoramento SEDEC-RJ, disponível no site oficial, fornece acesso em tempo real a todos os avisos meteorológicos, hidrológicos e geológicos emitidos pelo CEMADEN-RJ. Esse sistema é uma ferramenta crucial para antecipar e mitigar os impactos de desastres no estado.

DESTAQUES DE MONITORAMENTO:

- **Hidrológicos:** **386** alertas de alto risco, incluindo **60** de risco muito alto.
- **Geológicos:** **176** alertas de alto risco, com **23** alertas de risco muito alto.

O Sistema Remoto de Alerta e Alarme Sonoro, implantado em **18** municípios, continua sendo uma ferramenta vital para evacuações preventivas em áreas de risco de deslizamento.

O trabalho integrado do CBMERJ e do CEMADEN-RJ garantiu respostas rápidas e eficientes aos desastres registrados em 2024. As ações preventivas e o uso de tecnologia avançada foram determinantes para mitigar impactos e proteger vidas. Os esforços contínuos em monitoramento, capacitação e planejamento reforçam a resiliência do estado frente aos desafios impostos pelos desastres naturais.

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A REDUÇÃO DE DESASTRES

Em 2024, a SEDEC-RJ consolidou avanços no ciclo de gestão integral de redução de riscos de desastres, com os registros da plataforma SIGDEC (Sistema de Gestão em Defesa Civil) demonstrando um esforço contínuo em todas as etapas deste processo. Ao longo do ano, foram realizadas **21** atividades de mitigação, **1.510** de preparação, **515** de prevenção, **13** de recuperação e **147** de resposta. Esses números reforçam a prioridade da SEDEC nas ações que antecedem os desastres, como prevenção e preparação, que juntas representaram aproximadamente **92%** das atividades desenvolvidas em 2024.

O fortalecimento da capacidade municipal, essencial para lidar com desastres no local onde eles ocorrem, foi outro foco relevante. Nesse sentido, a SEDEC promoveu **556** testes de equipamentos, realizou **430** reuniões externas — muitas delas diretamente com municípios — e conduziu **241** análises técnicas e **161** exercícios simulados. Esses esforços foram fundamentais para capacitar as cidades na preparação e resposta a possíveis emergências.

Para apoiar ainda mais os municípios no gerenciamento de suas ocorrências, a ferramenta PRODEC (Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil) permaneceu ativa em 2024. No total, **44** municípios utilizaram a plataforma, com destaque para Nova Iguaçu, Nova Friburgo e São Gonçalo, que lideraram em número de registros. Os eventos reportados no PRODEC totalizaram **12.010** ocorrências, classificados como: **4.780** vulnerabilidades, **2.749** eventos adversos, **2.572** ameaças e **1.909** registros não enquadrados nas categorias anteriores.

Esses dados refletem o comprometimento da SEDEC-RJ em trabalhar preventivamente, fortalecer as capacidades locais e oferecer suporte efetivo aos municípios, consolidando a gestão de risco como uma prioridade estratégica para a redução de desastres no estado.

DISTRIBUIÇÃO DE ALERTAS POR CATEGORIA

METEOROLOGIA



2258
Total de Alertas
Hidrológicos Emitidos
em 2024

19%

Alertas de Risco
Muito Alto

81%

Alertas de
Risco Alto

GEOLOGIA



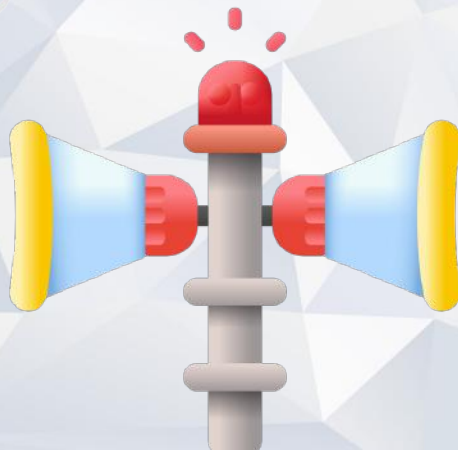
1922
Total de Alertas
Geológicas Emitidos
em 2024

13%

87%



105 SIRENES
Acionadas





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

07

HERÓIS: FORMAÇÃO CONTINUADA

A Diretoria-Geral de Ensino e Instrução, órgão de Direção Setorial do CBMERJ, tem a missão de planejar, dirigir, orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, instrução e pesquisa da Corporação. As ações são conduzidas em conformidade com a legislação vigente, garantindo a formação continuada e especializada dos bombeiros militares. Em 2024, as unidades de ensino do CBMERJ desempenharam um papel essencial na qualificação do efetivo, promovendo cursos regulares de formação, aperfeiçoamento e especialização.

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II (ABMDP II)

A ABMDP II, fundada em 1955, é referência na formação de oficiais, oferecendo o Curso de Formação de Oficiais, equivalente a um curso superior civil. Localizada no CEICS, a Academia já formou **2.430 oficiais combatentes**. Em 2024, uma oficial temporária foi formada e a **64ª Turma formou 22 Cadetes**, consolidando sua trajetória de excelência acadêmica e prática.



IMAGEM: Ten Cel BM Breno

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO (DI)

A Diretoria de Instrução supervisiona os Cursos de Especialização, Extensão e Estágios, garantindo a capacitação da tropa em áreas técnicas e operacionais. Em 2024 foram capacitados **263 alunos** em diversos cursos como: Combate a Incêndios, Salvamentos diversos, Operações em Desastres, Operações com Produtos Perigosos e Polícia Judiciária Militar, dentre outros.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS (CFAP)

O CFAP desempenha papel crucial na formação técnica e no desenvolvimento profissional dos praças do CBMERJ. Em 2024, foram capacitados **2.363** militares em cursos regulares e especiais, conforme apresentado na tabela abaixo:



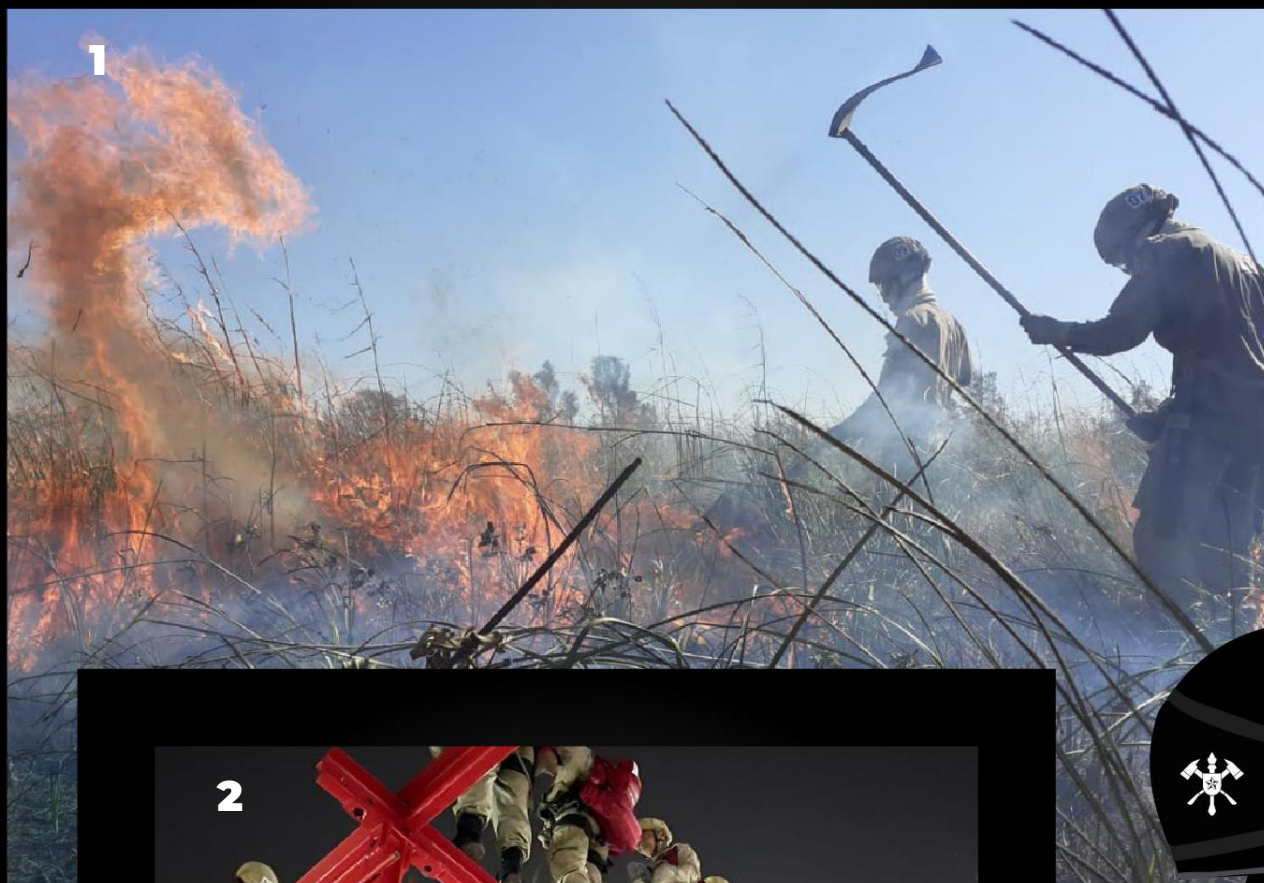
Fonte: Diretoria de Instrução/CBMERJ, 2024

TABELA 05 - Cursos Realizados pelo CFAP/ DI, 2024



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

IMAGENS: 1) Coordenação do CPCIF/2024; 2) Coordenação do CSAIt/2024





IMAGENS: 3) Cap BM Martello; 4) Acervo ACS



CRAICO - 10/05/2024



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

CBMERJ CAPACITA MAIS DE 2 MIL MILITARES NO CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS

O Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas (CTRM) do CBMERJ capacitou 2.191 militares ao longo de 2024, reforçando a eficiência operacional e a segurança nas atividades desempenhadas pela Corporação. Dentre os cursos oferecidos, destacam-se a formação de motoristas para viaturas de emergência, a reciclagem de profissionais e a qualificação em direção veicular. As capacitações promovidas pelo CTRM são fundamentais para garantir que os bombeiros militares estejam plenamente aptos a operar viaturas com segurança e eficiência em situações de emergência. O aprimoramento constante da tropa fortalece o compromisso do CBMERJ com a excelência no atendimento à população e a preservação de vidas.

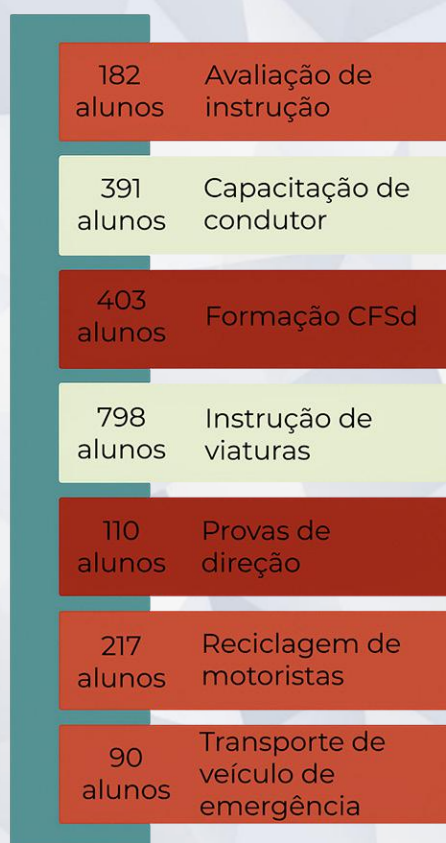


TABELA 06 - Cursos Realizados pelo CTRM - Fonte: CTRM/CBMERJ, 2024

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO - TREINAMENTO E PESQUISA

O Centro de Educação Física e Desporto (CEFID) é responsável por emanar doutrina e promover avaliação do condicionamento físico dos bombeiros, garantindo que mantenham os padrões exigidos para a atividade operacional. O principal indicador de desempenho gerido pelo CEFID são os Testes de Aptidão Física (TAF). Esse indicador avalia e classifica os militares em cinco categorias: o TAF-1, destinado aos candidatos ao ingresso na Corporação; o TAF-2, aplicado em processos seletivos para cursos de especialização; o TAF-3, voltado aos candidatos a cursos regulares; o TAF-4, destinado a militares com restrições físicas; e o TAF-5, que complementa a avaliação em casos específicos. Essa sistemática assegura que o efetivo mantenha os padrões de excelência física indispensáveis ao desempenho das atividades operacionais e de ensino. Em 2024, foram realizados **2.135 Testes de Aptidão Física (TAF-3)** e **286 Testes Alternativos (TAF-4)**. **O índice de aprovação foi de 87,5%**, demonstrando o alto nível de preparo do efetivo.

ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR (ESCBM): COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO DE OFICIAIS

A ESCBM reafirmou seu compromisso com a excelência ao formar **148 oficiais superiores** no Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM) e **147 oficiais intermediários** no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO). Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, as atividades visam aprimorar a gestão de serviços e fortalecer a missão institucional da Corporação.

INSTRUÇÕES REALIZADAS PELA DGSE: MAIS DE 1.900 HORAS DE TREINAMENTO EM 2024

OCBMERJ, por meio da DGSE, consolidou em 2024 seu compromisso com a formação e a excelência operacional ao **capacitar 4.147 militares e civis** em diversas áreas de atendimento emergencial e suporte à vida. Com um total de 1.915 horas de treinamento ministradas ao longo do ano, a Corporação ampliou a qualificação de seus profissionais, garantindo um serviço cada vez mais eficiente à população fluminense.

A Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa (SETEP) é responsável pelas instruções, capacitações e atualizações em APH dos militares desta Corporação, assim como de profissionais, em apoio aos Órgãos Externos. Além disso, a cargo da mesma Seção, são ministrados os seguintes cursos específicos: Curso de Especialização de Socorrista (CSOC), Curso de Extensão em Atendimento Pré-Hospitalar (CEAPH) e o Curso de Saúde em Operações com Produtos Perigosos (CSOPP).



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Dentre os treinamentos destacaram-se a segunda edição do Curso de Extensão em Atendimento Pré-Hospitalar e o segundo Ciclo de Treinamento de Controle de Hemorragias, baseado no Programa *Stop The Bleed®*, que capacitou 609 militares, aprimorando protocolos de resposta a hemorragias graves. Além disso, 466 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, participaram do curso de Suporte Avançado de Vida Adulto e Pediátrico, assegurando a padronização e a atualização das práticas de atendimento em todo o estado.

A DGSE também coordenou treinamentos no CFAP, capacitando **752 militares**, e especializou **17 bombeiros** no CEOPEM. Ainda foram realizadas instruções específicas para multiplicadores de primeiros socorros, beneficiando **106 participantes**, incluindo profissionais de creches e escolas. Com mais de **2.100 militares e civis alcançados** por iniciativas itinerantes e atividades técnico-profissionais, o CBMERJ reafirma sua posição como referência nacional em qualificação e inovação no atendimento emergencial.

Militares do CBMERJ participam de curso internacional na China

Dois oficiais militares da DGSE participaram do Curso Internacional de Treinamento em Aspectos Médicos em Assistência e Proteção contra Armas Químicas, no período de 14 a 18 de outubro, na *Air Force Medical University*, em Xi'an, China. O curso foi realizado pela OPCW - *Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons* (Organização para a Proibição de Armas Químicas) em parceria com a *Air Force Medical University*.

Participaram diversas delegações além do Brasil, como Alemanha, Argentina, Chile, Equador, Honduras, Índia, Irã, Itália, Libéria, Marrocos, México, Nicarágua, Nigéria, Síria, Tailândia, Uruguai e Zâmbia, totalizando 18 países.

Integrando o grupo internacional de especialistas em desastres e produtos perigosos, os únicos brasileiros foram os representantes do CBMERJ, o Chefe da Divisão de Operações, Major BM Leonardo Rodrigues, e a responsável pela Coordenação Pedagógica da SETEP, Capitão BM Fernanda Cerqueira, ambos da DGSE do CBMERJ.

O curso incluiu aulas teóricas e práticas sobre resposta médica e proteção em cenários envolvendo agentes químicos. Durante o treinamento, os participantes também visitaram diversos setores da Universidade Médica da Força Aérea de Xi'an, incluindo laboratórios e centros de simulação, aprofundando conhecimentos técnicos e operacionais.

A formação e capacitação contínua são pilares do CBMERJ, garantindo que a Corporação esteja sempre preparada para responder às emergências com excelência. As unidades de ensino refletem o compromisso com a qualificação profissional, reforçando a eficiência e a segurança da população fluminense. Os números expressivos de 2024 atestam a dedicação da Corporação na manutenção de um efetivo altamente capacitado, alinhado com as melhores práticas de ensino e instrução do país.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS (CIEB)

O CIEB, subordinado à Diretoria de Instrução (DI), é responsável pela especialização e atualização dos militares do CBMERJ e de outras forças. Entre os cursos e estágios oferecidos, destacam-se: Combate a Incêndio Urbano, Salvamento Terrestre, Salvamento Veicular e Abordagem Técnica à Tentativa de Suicídio. Em 2024, o CIEB formou **1.477 alunos**, conforme distribuição na tabela abaixo:

CURSOS REALIZADOS PELO CIEB

1.112 alunos	Público Externo
301 alunos	Público Interno
64 alunos	Cursos e Estágios

TABELA 07 - Fonte: CIEB/CBMERJ, 2024





A IMPORTÂNCIA DO FUNESBOM **E DA TAXA DE INCÊNDIO NA** *Operacionalidade do Gocorro*

O Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM), instituído pela Lei Estadual n.º 622, de 2 de dezembro de 1982, é a base financeira que sustenta as operações e a modernização do CBMERJ. Regulamentado pelo Decreto n.º 11.299/1988, o FUNESBOM foi concebido para garantir a manutenção de equipamentos, custeio de operações e renovação de materiais necessários para proteger vidas e patrimônios em todo o território fluminense. Entre suas principais fontes de receita, a Taxa de Incêndio se destaca, representando mais de 90% dos recursos do Fundo, sendo recolhida anualmente de proprietários de imóveis residenciais e comerciais.

A Taxa de Incêndio tem seu fato gerador definido pela disponibilização de serviços de prevenção e combate a incêndios. Desde 1997, a arrecadação é realizada diretamente pelo CBMERJ, assegurando maior controle e eficiência no uso dos recursos. O cálculo da taxa é baseado na área construída e no tipo de utilização do imóvel, com isenção para casas residenciais com até 50 m² de área construída. O pagamento é facilitado pelo envio do Documento de Arrecadação da Taxa de Incêndio, permitindo sua quitação em bancos e instituições conveniadas.

A inadimplência da Taxa de Incêndio impacta diretamente a capacidade operacional do CBMERJ, reduzindo os recursos disponíveis para aquisição de viaturas, modernização de equipamentos e manutenção de sua estrutura. Esses recursos são fundamentais para garantir a eficiência e a segurança das operações, além de possibilitar a capacitação contínua dos bombeiros militares. O CBMERJ segue empenhado em conscientizar os contribuintes sobre a importância da taxa, que reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à população.

O atendimento ao contribuinte é uma prioridade para o FUNESBOM, que disponibiliza suporte em 63 postos descentralizados, além de canais *on-line*, por e-mail e telefone. Em 2024, foram registrados cerca de 125 mil atendimentos, com destaque para a praticidade das consultas *on-line* e emissão de segundas vias no site oficial. Recentemente, foi implementado um sistema automatizado para encaminhamento de dúvidas, aprimorando a eficiência no atendimento. Essas ações reforçam o compromisso do CBMERJ com a transparência e a acessibilidade no relacionamento com os contribuintes.

Os recursos do FUNESBOM são direcionados para áreas estratégicas, como aquisição de viaturas, modernização de equipamentos, manutenção estrutural e capacitação profissional dos bombeiros. Esses investimentos permitem ao CBMERJ manter sua excelência e eficácia, garantindo uma proteção abrangente e de qualidade para a população do Rio de Janeiro. Com índices de aprovação superiores a 85%, o CBMERJ reafirma seu papel como uma das instituições mais confiáveis e respeitadas do estado, demonstrando o impacto positivo da gestão eficiente dos recursos arrecadados.



CORRESPONDE À 95% DA ARRECADAÇÃO

A Taxa de Incêndio é a maior arrecadação do FUNESBOM, superior a R\$ 300 milhões de reais e usada integralmente pelo Corpo de Bombeiros Militar.



FINANCIA O CBMERJ PARA ALCANÇAR 85% NA APROVAÇÃO POPULAR

O Corpo de Bombeiros é a Instituição de maior aprovação popular graças ao custeio das operações pela taxa de incêndio.



RENOVA A FROTA DE VIATURAS

É responsável pelas aquisições de carros de combate a incêndio urbano e florestal, busca e salvamento, ambulâncias, motos aquáticas, aeronaves, entre outros.



MANTÉM 195 UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

A Taxa de Incêndio é responsável pelo custeio de todas as unidades de bombeiro militar do Estado, sendo 113 delas operacionais de socorro à população.



POSSIBILITA A COBERTURA OPERACIONAL DE 43.000 KM² DE SOLO

O CBMERJ atende integralmente aos 92 municípios do estado e seus mais de 16 milhões de habitantes.

VOCÊ SABIA QUE A TAXA DE INCÊNDIO

Taxa de Incêndio
NÚMEROS
QUE SALVAM VIDAS





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



A AÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA O *Corpo de Bombeiros Militar*

Criada pelo Decreto n.º 43.022, de 10 de junho de 2011, a Superintendência Administrativa (SUAD) desempenha um papel estratégico no funcionamento do CBMERJ. Como órgão responsável pela gestão administrativa, a SUAD assessora tecnicamente o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, bem como o Conselho de Administração do FUNESBOM, monitorando as aquisições de materiais e contratações de serviços que sustentam as operações da Corporação. Sua atuação é indispensável para garantir que as atividades administrativas ocorram com eficiência, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à população fluminense.

Além disso, a SUAD coordena a elaboração de importantes instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, garantindo alinhamento estratégico e o cumprimento das metas institucionais. Em 2024, sob a supervisão da Diretoria-Geral de Administração e Finanças (DGAF), subordinada à SUAD, foram realizadas **136 licitações**, analisados **56 editais** e processadas **51 inexigibilidades** de licitação, demonstrando o alto nível de organização e controle nos processos administrativos. No mesmo período, a execução orçamentária do FUNESBOM e da SEDEC totalizou **R\$553,1 milhões liquidados**, evidenciando o impacto financeiro da gestão eficiente conduzida pela SUAD.

A gestão de contratos também destaca a relevância da SUAD para o CBMERJ. Em 2024, foram realizados **18 novos credenciamentos** e **27 termos aditivos**, abrangendo áreas cruciais como saúde, urgências e apoio diagnóstico, totalizando **126 contratos ativos**, dos quais **45 de credenciamento**. A atuação integrada e estratégica da SUAD garante que as necessidades administrativas da Corporação sejam atendidas com precisão e transparência, fortalecendo sua capacidade de proteger vidas e patrimônios.



PARA O CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR, TODA

Vida
IMPORTA!!!

IMAGENS: 3º Sgt BM Bruno do Carmo

YEAH!



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



SAÚDE E ASSISTÊNCIA DA FAMÍLIA CBMERJ

A saúde e o bem-estar dos bombeiros militares e de seus dependentes são essenciais para o Comando-Geral do CBMERJ, que busca assegurar uma assistência integral, impactando não apenas na qualidade de vida da tropa e de seus familiares, mas também na excelência dos serviços prestados à população fluminense.

SISTEMA DE SAÚDE DO CBMERJ: ESTRUTURA E ABRANGÊNCIA

O **sistema médico de saúde** do CBMERJ atende aproximadamente 90 mil vidas em uma estrutura composta pelo Hospital Central Aristarcho Pessoa, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Policlínicas, 3 Postos Médicos e 17 Gabinetes Médicos da Coordenação-Geral de Saúde do Interior.

Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP)

Inaugurado em 1945, é a unidade de referência para o sistema de saúde, com capacidade para 80 leitos móveis de internação, pronto-atendimento, centro obstétrico, unidades de terapia intensiva (adulta, pediátrica e neonatal), internação em psiquiatria, centro de diagnóstico por imagem, ambulatórios e centro cirúrgico. Realiza procedimentos de média e alta complexidade em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas.

Policlínicas Militares: Expansão e Atendimento de Excelência

As quatro Policlínicas Militares do CBMERJ, localizadas em Campinho, Nova Iguaçu, Niterói e Campos dos Goytacazes, desempenham um papel fundamental na promoção da saúde dos bombeiros militares e de seus familiares, ampliando a abrangência territorial dos serviços oferecidos.



Postos Médicos

Instalados no Quartel do Comando-Geral (QCG), no CEICS e no Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM), os Postos Médicos acolhem casos de baixa complexidade e dão suporte aos militares em serviço, além de atuarem na Inspeção de Saúde Periódica. No período em questão, destaca-se o incremento de 12,6% no quantitativo de atendimentos nos Postos Médicos, quando comparado aos registros de 2023. A ampliação decorre da estratégia de descentralização dos atendimentos da Inspeção de Saúde Periódica, o que viabilizou a ampliação de vagas para o agendamento dos bombeiros militares ativos.

Coordenação-Geral de Saúde do Interior (CGSI)

Responsável pela gestão de 17 Gabinetes Médicos e pela assistência aos usuários no interior do estado, a CGSI gerencia internações em clínicas conveniadas e autorizações de procedimentos especializados.

ATENDIMENTOS DA DGS EM 2024

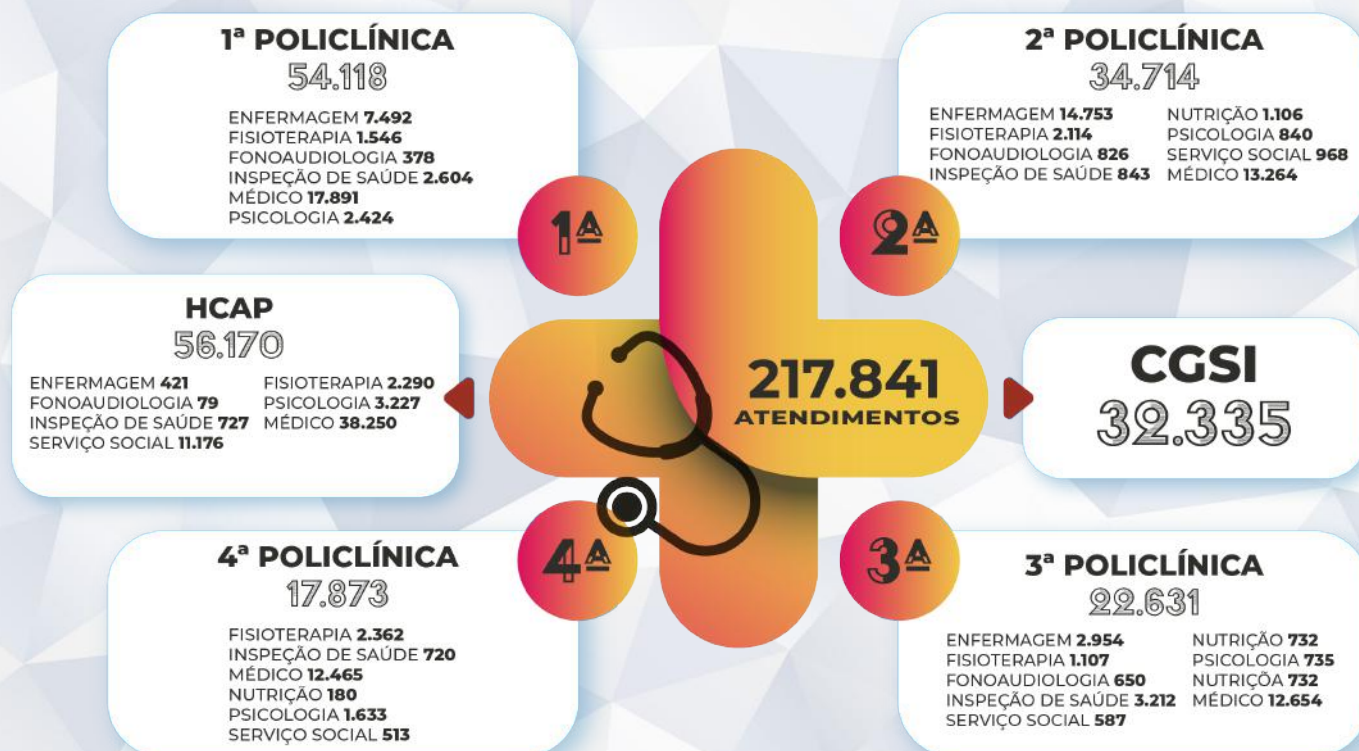


GRÁFICO 16- Fonte: EMG/ CBMERJ - BM/6 e BM/7 , 2024

O **sistema odontológico** de saúde do CBMERJ conta com mais de **40 unidades de atendimento odontológico**, incluindo 08 Odontoclínicas Militares, 32 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e o Serviço Odontológico Móvel do CGOM, que leva assistência a áreas remotas, além do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), que realiza atendimentos odontológicos dentro do escopo de sua missão.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Em 2024, várias unidades odontológicas tiveram suas atividades parcialmente ou totalmente paralisadas em função de obras de reforma estrutural e modernização de equipamentos (1ª Odontoclínica Militar - QCG, 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande, 4ª Odontoclínica Militar - HCAP, 6ª Odontoclínica Militar - Nova Iguaçu, UAO do 2º GMAR - Barra da Tijuca, UAO do 12º GBM - Jacarepaguá e a do DBM 1/15 - Três Rios). No intuito de se evitar uma redução drástica no acesso dos pacientes ao sistema DGO, houve uma redistribuição dos militares lotados nessas unidades, além da utilização das vans do Serviço de Odontologia Móvel.

Em 2024, foram realizados **149.051 atendimentos** de militares, dependentes e pensionistas, gerando **156.932 procedimentos curativos e preventivos** nas unidades do Sistema DGO. Os procedimentos em promoção de saúde bucal e atenção primária corresponderam a **45,8%** do total, enquanto os especializados (atenção secundária e terciária), representaram **54,2%** dos procedimentos odontológicos.

Odontoclínicas Militares

Dispondo de atendimento odontológico primário, secundário e terciário, as Odontoclínicas Militares totalizaram **89.900** procedimentos, sendo **15.213 preventivos** e **74.687 curativos** em 2024.

Unidades de Atendimento Odontológico

As UAO são unidades descentralizadas que atuam principalmente na atenção primária, com o propósito de garantir maior abrangência territorial dos serviços de saúde bucal. Nessas unidades, foram realizados **62.642 procedimentos**, sendo **18.174 preventivos** e **44.468 curativos** no ano de 2024.

Centro Gestor de Odontologia Móvel

Operacionalizou a realização de **295 procedimentos** pelo Serviço Odontológico Móvel em 2024.



IMAGEM: Ricardo Cassiano

Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas

Com a missão de aperfeiçoamento científico dos militares, realizou o Curso de Atualização Clínica em Abordagens Odontológicas Preventivas e Adesivas, capacitando todos os dentistas clínicos que atuam na ponta.

Odontologia Digital

O CBMERJ foi o primeiro Corpo de Bombeiros Militar do Brasil a incorporar, no ano de 2023, um fluxo de atendimento odontológico digital. Além de trazer celeridade e precisão na execução dos procedimentos odontológicos unitários, tais procedimentos passaram a ser integralmente custeados pelo Fundo de Saúde da Corporação. Em 2024, o serviço foi expandido para a 2ª Odontoclínica Militar, com um investimento de pouco mais de 1 milhão de reais, o que possibilitou a produção de mais de **1.200 próteses** por meio dos laboratórios digitais. Graças aos investimentos realizados, o número de próteses em porcelana pura, realizadas em 2024, aumentou em aproximadamente **160%** quando comparado com o ano de 2023.

O **sistema de assistência** social do CBMERJ, cumprindo o compromisso ético de prestar assistência aos bombeiros militares e aos seus dependentes por meio de um serviço de excelência, abrange **21 Polos Descentralizados de Serviço Social**, sendo três especializados (localizados na DGVP e no 1º e 4º GMAR), além do setor de Seguros e Convênios e a Capelania Militar.

A DGAS do CBMERJ garante cobertura em todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, disponibilizando ambientes seguros e sigilosos para a escuta qualificada e a atenção às diversas demandas do efetivo e de seus dependentes. Em 2024, foram realizados **1.772 atendimentos nos polos**, resultando em **4.257 procedimentos**, que incluíram orientações sobre saúde, acompanhamento de tratamentos, gestão de dependentes e suporte para casos de dependência química.

Outro pilar importante da DGAS é a gestão do Seguro Coletivo de Vida e do Benefício Especial de Caráter Indenizatório, regulamentado pelo Decreto n.º 41.505/2008. Em 2024, o setor registrou e analisou processos relacionados a óbitos e invalidez, destacando-se desesseis casos de óbito, sendo oito por causas naturais, seis por acidentes e dois por causas não naturais. Esses dados reforçam a necessidade de iniciativas preventivas voltadas ao bem-estar e à saúde mental do efetivo. O trabalho criterioso da DGAS também se reflete no atendimento às famílias enlutadas, garantindo suporte qualificado durante momentos de maior vulnerabilidade.

A Capelania Militar, integrada à DGAS, desenvolve um trabalho essencial no apoio espiritual e religioso aos bombeiros militares e seus familiares. Com ações que incluem celebração de missas, cultos e visitas às unidades, a Capelania promove acolhimento e conforto em momentos críticos, como sepultamentos e homenagens. Além disso, tem um papel relevante na realização de cerimônias comemorativas, como a celebração em memória dos heróis da Ilha do Braço Forte, fortalecendo os laços institucionais e espirituais dentro da Corporação.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

A atuação abrangente da DGAS demonstra o compromisso do CBMERJ em promover a qualidade de vida e o pleno suporte aos seus integrantes. Por meio de serviços que vão desde a assistência social especializada até a gestão de seguros e apoio espiritual, a Diretoria contribui significativamente para o fortalecimento da Corporação, alinhando-se aos valores institucionais de cuidado, proteção e respeito aos bombeiros militares e seus familiares.

SISTEMA DE SAÚDE DO CBMERJ: PROGRAMAS E AÇÕES

Inspeção de Saúde Periódica (ISP)

Em 2024, a Inspeção de Saúde Periódica avaliou mais de 11.500 bombeiros militares, identificando um aumento de **4,12%** na inaptidão. Uma das possíveis razões para tal aumento é o envelhecimento da tropa. Ressalta-se que foram implementadas estratégias para encaminhamentos prioritários, beneficiando **756** militares com acesso acelerado a especialistas. A especialidade que recebeu o maior número de encaminhamentos foi a endocrinologia, contando com **32,8%**, seguida pela cardiologia, responsável por **17,8%** dos encaminhamentos.

Inspeções Odontológicas e Vigilância em Saúde Bucal

Em 2024 foram realizados **12.341** exames odontológicos para Inspeção de Saúde. Mais de **2.600** bombeiros militares (aproximadamente **21%** dos inspecionados) apresentaram necessidade de tratamento e foram agendados para consultas.

Promoção e Prevenção em Saúde

Em 2024, as Policlínicas e o HCAP desenvolveram ações preventivas em temas como controle do diabetes, prevenção de doenças cardiovasculares, saúde da mulher, planejamento familiar e combate ao tabagismo, beneficiando aproximadamente **2,5 mil** usuários. Tais atividades têm caráter multidisciplinar, envolvendo as equipes de enfermagem, serviço social, psicologia, fisioterapia e médica.

Promoção e Prevenção em Saúde Bucal

Como estratégia para a melhoria das condições de saúde bucal dos usuários, a DGO vem implementando políticas de prevenção, por meio de atividades de orientação em saúde bucal, instruções práticas sobre escovação dentária e distribuição de kits para higiene bucal, em diversos eventos realizados pelo CBMERJ.

Programas e Projetos em Assistência Social

Atendendo demandas sociais identificadas pelas equipes técnicas, em 2024 foram realizadas **155** atividades, beneficiando **2.052** pessoas. Entre os destaques, o projeto “Conversando com a Tropa”, fortalece a aproximação dos bombeiros com a assistência social no dia a dia.



GRÁFICO 17- Fonte: DGAS-RJ, 2024

INICIATIVAS DE DESTAQUE

Psicologia em Desastres

Compromisso com a Saúde Mental e o Bem-estar dos Militares

A Seção de Psicologia em Desastres do CBMERJ atua com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais e médicos, garantindo suporte nas cinco fases do desastre: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, assegurando assistência integral aos militares e suas famílias.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO

Em 2024, foram realizados 74 eventos, beneficiando 490 militares por meio de diversos projetos, incluindo atendimentos psicológicos e sociais individuais, suporte psicossocial e acolhimento a familiares de bombeiros em velórios. A equipe também contribuiu para o Grupo de Trabalho do Ministério da Justiça na criação do Protocolo Nacional de Cuidado à Saúde Mental dos profissionais da Segurança Pública.

Sala Lilás

Compromisso do CBMERJ no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar

O Centro de Referência ao Bombeiro Militar em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CRVD), conhecido como “Sala Lilás”, reafirma o compromisso do CBMERJ com o enfrentamento à violência doméstica e familiar. Em 2024, o CRVD registrou 221 atendimentos presenciais e remotos, acompanhou 82 famílias e desenvolveu ações preventivas, como a implantação do Grupo Terapêutico de Mulheres, promovendo acolhimento psicossocial e debate sobre os direitos das mulheres.

A equipe interdisciplinar, composta por assistentes sociais e psicólogas, também realizou programas educativos sobre violência de gênero, alinhados à Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, à Lei Maria da Penha e ao Estatuto do Bombeiro Militar. O CRVD também ampliou sua comunicação com a sociedade através de um perfil no Instagram, divulgando suas atividades e conscientizando sobre a temática da violência. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, com atendimentos agendados pelo telefone (21) 99493-8258 ou via e-mail crvd.atendimento@gmail.com



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONEXÃO COM A SOCIEDADE E

Excelência em Alcance

A Assessoria de Comunicação Social (ACS) da SEDEC e do CBMERJ desempenha um papel essencial na preservação da imagem e reputação institucional. Regulamentada pelo Decreto n.º 48.261, de 30 de novembro de 2022, a ACS é diretamente subordinada à SEDEC, com a missão de fortalecer a coesão do público interno, aproximar a Corporação da sociedade e aumentar a percepção da importância dos serviços prestados à população. Em 2024, a ACS se destacou pelo alcance expressivo nas redes sociais e pela presença significativa na mídia, consolidando sua relevância estratégica.

Os números refletem o impacto do trabalho da ACS. Essas métricas mostram o sucesso das campanhas de comunicação em engajar públicos diversos e reforçar a presença digital da Corporação.

@CORPODEBOMBEIROS_RJ/



IMAGEM: Ricardo Cassiano

RELEVÂNCIA MIDIÁTICA E PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA

A presença do CBMERJ na mídia também foi marcante em 2024. Foram 13.430 menções em notícias, com uma valoração de **R\$ 2,5 bilhões** e um alcance de mais de **17,5 milhões** de pessoas. Na televisão, a Corporação contabilizou **128 participações**, totalizando mais de **11 horas de exposição em emissoras** como TV Globo, Record e Band. Entre os destaques nas redes sociais, *posts* como o lançamento de concursos, dicas de prevenção e operações realizadas pelo CBMERJ alcançaram milhões de visualizações, evidenciando a relevância de conteúdos informativos e de utilidade pública.

A ACS é peça-chave na estratégia de comunicação do CBMERJ, conectando a Corporação à sociedade de forma eficiente e transparente. Seja por meio de redes sociais, notícias ou de campanhas informativas, a Assessoria reafirma seu compromisso de enaltecer o trabalho dos bombeiros militares e estreitar os laços com a população fluminense, reforçando a confiança e a credibilidade na instituição.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024 - DESEMPENHO



CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL DO CBMERJ

O Museu Histórico do CBMERJ desempenha um papel essencial na preservação e divulgação da memória institucional da Corporação. Além de conservar e expor ao público um acervo valioso e relevante, o Museu promove pesquisas históricas, contribuindo para a construção da memória coletiva e para o fortalecimento da identidade histórica do primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil.

ORGANIZAÇÃO E ACERVO

O acervo do Museu está organizado por períodos históricos, facilitando o entendimento do processo de criação e desenvolvimento do CBMERJ. Durante a visita, os visitantes podem conhecer os métodos históricos de deslocamento dos bombeiros para os socorros, as técnicas utilizadas na captação e uso da água para combate a incêndios assim como os antigos sistemas de aviso de incêndio.

MODERNIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Durante o ano de 2024 o Museu esteve fechado para obras estruturais e de revitalização e, por isso, não recebeu visitantes. A previsão é que a reabertura ocorra no primeiro semestre de 2025.

O Museu conta com o suporte do Centro Histórico e Cultural, responsável pela sua administração e pelo intercâmbio de práticas museológicas com outras instituições, visando constante aperfeiçoamento e experiências enriquecedoras para os visitantes.

Informações para Visitação

Endereço: Praça da República, n.º 45 – Centro – Rio de Janeiro, RJ. Telefone: (21) 2333-3133.

Para mais informações, acesse o site oficial: Museu Histórico do CBMERJ e siga a rede social do Centro Histórico e Cultural do CBMERJ.



CHC_CBMERJ



IMAGEM: Angela Côes



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ser encerrado este Anuário, relevante instrumento que retrata mais um ciclo da rica história e reflete os notáveis feitos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, compartilhamos com entusiasmo nossas rotinas diárias, conquistas e amadurecimento profissional.

Mais que um simples relatório, o Anuário tem a função de ser um registro biográfico e ilustrado que reforça a magnitude e os méritos da Corporação, demonstrando como, desde a sua criação, homens e mulheres de fibra, coragem, dedicação e profissionalismo, consolidam o CBMERJ como o pilar fundamental na proteção e segurança da população fluminense.

Com esta 9ª edição, ofertamos a todos os segmentos da população informações detalhadas sobre as atividades, operações, recursos e estatísticas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro ao longo do ano.

Nesta publicação buscamos dar destaque às atividades que caracterizam nosso cotidiano: respostas eficazes a incêndios; acidentes e catástrofes naturais; atendimento pré-hospitalar rápido e especializado; campanhas de prevenção e educação em segurança; participação em operações de busca e resgate e a proteção de vidas e patrimônios.

Além disso, nossas atribuições e essência também incluem a formação de cidadãos conscientes sobre a importância das ações de defesa civil e integração com outras forças de segurança.

Corpo de Bombeiros Militar
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Não obstante, são notáveis a cooperação e empenho de todos os colaboradores que participaram na entrega deste trabalho. Através da pesquisa e construção de uma base de conhecimento compartilhada, torna-se possível o interesse coletivo na continuação de novas edições.

Esperamos que a apresentação deste conteúdo qualificado venha alcançar avaliações positivas, não só do nosso público-alvo externo, como também da nossa própria tropa, abrindo portas e inspirando novos projetos e iniciativas.

Assim sendo, o Estado-Maior Geral dedica este trabalho a todos os militares que servem com honra e distinto apreço às nossas tradições e memórias. Que continuemos inspirados pelo exemplo destes heróis anônimos, e que, trabalhando juntos por uma sociedade mais segura e afortunada, o CBMERJ perpetue seu sublime legado às gerações vindouras.

Cel BM Luciano Pacheco Sarmento

Chefe do Estado-Maior Geral e
Subcomandante-Geral do CBMERJ





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024 - 2º TRIMESTRE

REFERÊNCIAS E ANEXOS

Imagens

Capa: Ricardo Cassiano.

Capa Primeiro Trimestre: Ricardo Cassiano.

Capa Segundo Trimestre: Acervo ACS e Angela Góes.

Capa Terceiro Trimestre: Ricardo Cassiano.

Capa Quarto Trimestre: Ricardo Cassiano e Maj Bm Jane Lopes.

Capa Desempenho: 3º Sgt BM Bruno do Carmo.

Viaturas Operacionais: Pgs. 88/89, Ricardo Cassiano.

Quarta Capa: Maj BM Jane Lopes.



ABREVIATURAS

FICOU COM DÚVIDA EM
ALGUMA SIGLA? É SO
ACESSAR O QR CODE

Curiosidades



REFERÊNCIAS

SAIBA QUAIS SÃO
AS REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS DO
TRABALHO

Obrigado



ENDEREÇOS

SAIBA ONDE ESTÃO
NOSSAS UNIDADES

Onde estamos



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANUÁRIO 2024

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro tem a responsabilidade de produzir esse anuário, que reflete a dedicação da Corporação na promoção da segurança e da proteção à vida, sendo uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico e melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.

Telefone:

(21) 2333-2948

e-mail:

chgab@cbmerj.rj.gov.br

Endereço:

Praça da República, 45 - Centro
Rio de Janeiro, CEP-20211-350



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

